



**UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ARTES**

**PROJETO PEDAGÓGICO
DO
CURSO DE MÚSICA - LICENCIATURA**

2011

- BLUMENAU –

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
2	CONTEXTUALIZAÇÃO	5
3	CURRÍCULO	9
3.1	OBJETIVOS DO CURSO.....	11
3.1.1	PERFIS.....	12
3.1.2	DOCENTE.....	12
3.1.3	PROFISSIONAL.....	12
3.2	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	13
3.2.1	MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA.....	16
3.2.2	QUANTO ÀS POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	31
3.2.3	QUANTO AO NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA E À NECESSIDADE DE DESDOBRAMENTO DE TURMAS.....	32
3.2.4	QUANTO AOS ESTÁGIOS.....	32
3.2.5	QUANTO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	33
3.2.6	QUANTO AO PRÉ-REQUISITO.....	34
3.2.7	QUANTO ÀS AACCs:.....	35
3.2.8	QUANTO ÀS PCCs:.....	36
3.2.9	PLANO DE ENSINO.....	36
3.3	AVALIAÇÃO.....	121
3.3.1	AVALIAÇÃO DISCENTE.....	122
3.3.2	MUDANÇAS CURRICULARES.....	122
3.3.3	ALTERAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA.....	122
3.3.4	QUANTO À ALTERAÇÃO DE CARGA HORÁRIA.....	123
3.3.5	MUDANÇA DE NOMENCLATURA.....	123
3.3.6	INCLUSÃO DE DISCIPLINAS NOVAS.....	124
3.3.7	EQUIVALÊNCIAS DE ESTUDOS.....	124
3.3.8	ADAPTAÇÃO DE TURMAS EM ANDAMENTO.....	124
4	FORMAÇÃO CONTINUADA	125
5	FORMAÇÃO DOCENTE	125
6	FORMAÇÃO DISCENTE	126
7	AVALIAÇÃO DO PPC	126
8	REFERÊNCIAS	127

1 APRESENTAÇÃO

Apresenta-se o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Música – Licenciatura, que tem a sua origem no então, Projeto Político Pedagógico do Curso de Artes, documento elaborado no ano de 2004. A versão do PPP de 2004 manteve-se em processo de revisão e reformulação curricular desde o ano 2007. As discussões com a comunidade acadêmica, sobre a reformulação da matriz curricular do PPP, têm sido pautadas nas implementações das novas legislações nacionais e institucionais, destacando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música, Resolução N.2 de 08 de março de 2004, situação que gerou incertezas e morosidade na definição do processo.

A Resolução acima citada orienta também a nova nomenclatura deste documento: Projeto Pedagógico do Curso de Música - Licenciatura.

O Curso de Música é uma Licenciatura de graduação plena de acordo com a Resolução CNE/CP 1, de 18/02/2002. Apresenta-se a atual Matriz Curricular com base na Legislação de 2004, aprovada pelo Parecer CEPE/FURB n. 13/2005 de 23 de fevereiro de 2005 e que em 2009, segundo Decreto n.5.626/2005 e Parecer CEPE/FURB n.23/2009, inclui um novo componente curricular (disciplina), a disciplina de Libras. Disciplina esta, que faz parte do Eixo Articulador das Licenciaturas. Também, procedeu-se a integralização da carga horária conforme a Resolução CNE/CP 2 de 2002.

A partir da Lei 11.769/2008 que regulamenta a presença da música na Matriz Curricular da Educação Básica, da demanda do atual mercado de trabalho na área de música e da possível reformulação da Política das Licenciaturas da Furb, anuncia-se uma nova Matriz Curricular que se encontra em processo de elaboração.

Com a instalação do Núcleo Docente Estruturante – NDE, em 2010, para cada um dos cursos (Música, Artes Visuais e Teatro), de acordo com o Parecer CONAES no. 4 de 17/06/2010 e a Resolução n.73 de 2010 da FURB, retomaram-se as reformulações do Projeto Político Pedagógico do então, Curso de Artes. Respalado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música, Resolução N.2 de 08 de março de 2004, o processo culminou no desmembramento do documento único do Curso de Artes, que continha as habilitações em Artes Visuais, Música e Teatro, para Projetos Pedagógicos

independentes e referentes à cada um dos cursos do campo da Arte, conforme decisão do Colegiado do Curso, Ata de 16 de novembro de 2010. Destaca-se que, o Curso de Artes, assim denominado e reconhecido pelo Parecer CEPE/FURB no. 65/2005 de 12 de abril de 2005, durante este período obteve o reconhecimento dos três cursos (Música, Visuais e Teatro), por meio de comissões específicas para cada uma das áreas, a saber: Renovação do Reconhecimento do Curso de Artes – Habilitação Licenciatura em Música- Resolução n.093 do CEE de 12 de julho de 2005; Renovação do Reconhecimento do Curso de Graduação em Artes – Habilitação Bacharelado e Licenciatura em Teatro, Resolução n.041 de 20 de junho de 2006. Menciona-se ainda, que o Curso de Música obteve prorrogação do seu prazo de reconhecimento conforme Parecer n.281, do CEE em 07 de dezembro de 2010.

Desta forma, o desmembramento é na realidade apenas a mudança de nomenclatura do curso e a exclusão do termo *habilitação* com a apresentação independente de cada um dos PPCs. O processo de desmembramento visa atender às novas diretrizes e contou com a valiosa participação dos professores do Curso e com a assessoria pedagógica designada pela PROEN para acompanhar os trabalhos pertencentes ao Centro de Ciências da Educação – CCE. Por meio da nova nomenclatura, o desmembramento tem ainda o objetivo de favorecer o entendimento do teor de cada um dos cursos, uma vez que o nome ‘Curso de Artes’, com frequência remetia à antiga modalidade da Educação Artística, que contemplava a polivalência das ações educativo-artísticas.

A partir da missão da Universidade Regional de Blumenau, o Curso de Música, compreendido no Departamento de Artes constrói sua própria missão e visão.

Segundo o PPP da Instituição, “a Universidade constitui uma das instâncias sociais que contribui para os processos de formação e escolarização. Nesse sentido, pode ser compreendida como agente de transformação, mas não o único” (FURB/PROEN, 2006, p.15).

O Departamento de Artes – que engloba também os Cursos de Licenciatura em Artes Visuais e Bacharelado em Teatro, além do Curso de Moda – tem como concepção filosófica a compreensão de que a Arte gera conhecimento, tem conteúdos específicos e também metodologias e avaliação que devem seguir e respeitar especificidades próprias, além da incumbência de desenvolver a sensibilidade e habilidades técnicas de acordo com a área.

O Curso de Música visa manter-se na vanguarda do ensino, ser reconhecido pela qualidade na formação de profissionais que, atuando na comunidade, colaborem com a educação estética e musical, bem como com a pesquisa e a extensão na construção da cidadania, conforme o Art.2º, parágrafo 1º. Item IX, das Diretrizes do Curso de Graduação em Música, Resolução N. 2 de 8/3/2004.

As ações realizadas referentes à pesquisa têm sido direcionadas através das disciplinas do Curso de Música e com os alunos integrantes dos Grupos de Produção Artística. Estas ações compreendem as disciplinas de História da Música, Estágio Supervisionado em Música, Pesquisa em Educação e Projeto de Pesquisa em Artes.

As atividades de extensão oferecidas pelo Curso compreendem os Grupos de Produção Artística, a saber: a Camerata de Violões, o Coro Universitário, a Orquestra Sinfônica, a Orquestra de Cordas, e a Banda Sinfônica da Furb. Entende-se que estas atividades são importantes para a formação musical dos estudantes de música e, sendo assim, há um incentivo por parte dos professores para que os alunos participem como instrumentistas ou cantores dos grupos, ou que prestigiem as apresentações realizadas, tanto fora, como dentro da Universidade.

O presente documento traz em cada um de seus capítulos o detalhamento dos procedimentos e concepções aqui pontuadas.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

História do Curso

A história do Curso de Música tem início no curso de Educação Artística da FURB, criado em 1973, quando a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras firmou convênio com a Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina, integrando o PREMEM – Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio. Esta iniciativa deveria suprir, em curto prazo, a necessidade de recursos humanos habilitados para atuarem no ensino de primeiro grau.

Após a conclusão da primeira turma, o curso foi legalizado em Licenciatura Curta de Educação Artística, autorizado pelo Decreto nº 74.761/CFE de 25 de outubro de 1974 e reconhecido pelo Decreto nº 79.738/CFE de 26 de maio de 1977. Depois de sete anos,

verificando-se a exigüidade de tempo (dois anos) para a formação de um profissional apto, iniciou-se uma série de estudos que culminaram com a apresentação do Projeto do Curso de Educação Artística – Licenciatura Plena com Habilitação em Artes Plásticas. Este projeto foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, pelo Parecer nº 11 de 02 de março de 1988 e reconhecido em 11 de junho de 1992 pela Portaria Ministerial nº 890/92.

A preocupação com a correta difusão das Artes na sociedade e com a qualidade do trabalho do Arte Educador na comunidade escolar, levaram, no início de 1994, a uma reformulação do currículo do curso de Educação Artística adequando-o às inovações da arte-educação, bem como a emergente criação de novas habilitações: Música e Artes Cênicas. Estas habilitações foram autorizadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE da FURB, através do Parecer nº 82, de 17 de maio de 1994. A primeira oferta das habilitações foi no primeiro semestre de 1995. As habilitações, Música e Artes Cênicas, foram reconhecidas pelo Conselho Estadual de Educação – CEE por meio do Parecer nº 115/2000 e Resolução CEE nº 25, de 16 de maio de 2000.

No ano 2002 o Departamento de Artes encaminhou solicitação ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para alteração da nomenclatura do curso de Educação Artística para Artes. As razões que levaram a esta necessidade foram:

1. A própria LDB, Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, que se refere, em seu artigo 26, parágrafo 2.º, ao ensino de Artes e não mais Educação Artística;
2. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, volume 6, igualmente se referem ao componente curricular Artes;
3. A Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina também se refere a disciplina de Artes;
4. Levantamentos, realizados pela PROEN, através de seu serviço de Divulgação de Cursos, têm detectado maior simpatia e familiaridade dos alunos candidatos ao vestibular com a denominação: Curso de Artes;
5. O Departamento vinculado ao Curso de Educação Artística da FURB é identificado como "Departamento de Artes". Esta alteração foi aprovada pelo Parecer CEE/CES/SC nº 218, de 16 de julho de 2002.

Em 2003 tiveram início os estudos dos documentos oficiais, Resolução CNE/CP no.1 de 18 de fevereiro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica e da Resolução CNE/CP no.2 de 19 de fevereiro de 2002 que define a duração e a carga horária dos Cursos de Licenciatura Plena que formam os professores de Educação Básica em nível superior. Neste mesmo ano, a FURB define

uma nova estrutura para as matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura composta por um Eixo Articulador das Licenciaturas – EAL e aprovada pelo Parecer – CEPE/FURB no. 270, de 18 de novembro de 2003 (SCHRAMM E CABRAL, 2009).

No ano de 2004 a Políticas das Licenciaturas da FURB conduziu o Colegiado do Curso de Artes a rever a proposta curricular das três habilitações. Naquele momento ocorre a alteração da nomenclatura do Curso de Artes – habilitação Bacharelado e Licenciatura em Artes Cênicas para Curso de Artes – habilitação Bacharelado e Licenciatura em Teatro-Interpretação. Alteração aprovada pelo Parecer CEPE/FURB no. 65/2005 de 12 de abril de 2005.

Os três cursos do campo da Arte acima mencionados possuem aspectos em comum e integram o Departamento de Artes, porém, cada qual apresenta especificidades em sua matriz curricular e na fundamentação teórica.

No ano de 2006 o Curso de Música foi transferido do Campus II para o Campus I da Universidade Regional de Blumenau e desde então, encontra-se em novas instalações, com laboratórios mais adequados às suas atividades.

No ano de 2007 tiveram início as discussões sobre as alteração necessárias referentes à nomenclatura dos cursos, bem como, as reformulações dos respectivos Projetos Político Pedagógicos. O último processo de renovação do reconhecimento do Curso de Música ocorreu em 2005. As considerações feitas pela comissão avaliadora foram significativas para o avanço nas reflexões do grupo de professores.

O Departamento de Artes, ao longo dos seus mais de 35 anos de história, apenas mais recentemente, precisamente em 2009, passou a contar com um Centro Acadêmico – CEARTE – atuante dentro da comunidade universitária. Composto pelos acadêmicos dos três cursos: Licenciatura em Artes Visuais, Licenciatura em Música e Bacharelado em Teatro, sob a coordenação da professora Olívia Camboim Romano, a 1ª Semana Acadêmica de Artes, com o tema, “O mercado de trabalho das Artes e suas possibilidades” foi realizada em 2009.

A “2ª Semana Acadêmica de Artes – “A Formação do Professor-Artista”, também sob a coordenação da professora Olívia Camboim Romano, ocorreu em 2010, com o objetivo de manter, ampliar e tornar a Semana Acadêmica cada vez mais instigante para os acadêmicos, professores e comunidade em geral, buscando temas que não são tratados diretamente e/ou não são contemplados nas disciplinas ofertadas nos Cursos de Teatro, Artes Visuais e Música, A realização da Semana Acadêmica de Artes justifica-se por contribuir para

capacitação profissional dos acadêmicos, assim como para a atualização dos professores da área, no que diz respeito à formação dos professores e artistas das seguintes áreas: Artes Visuais, Música e Teatro. Além da relevância de formação e capacitação profissional dos acadêmicos e atualização dos docentes, este evento tem também como justificativa a difusão das ações artísticas desenvolvidas em nossa comunidade, assim como a divulgação dos cursos no campo da Arte para a sociedade civil e para a própria comunidade acadêmica.

Integram a programação das Semanas Acadêmicas de Artes: palestras, oficinas, exposições e apresentações artísticas, e lançamentos de livros. As Semanas Acadêmicas são divulgadas para os demais cursos oferecidos na FURB, para a comunidade interna e externa, pois se acredita que os temas tratados possam interessar aos graduandos, formados e aos profissionais que atuam na área de Artes; desse modo, as discussões podem ser aprofundadas e também podem ser estabelecidos contatos entre a FURB e a comunidade externa.

As reformulações do PPC do Curso de Música amparam-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música – Resolução no. 2 08/03/2004, no Projeto Político Pedagógico e na Política das Licenciaturas da FURB, além das novas diretrizes (Lei 11.769/2008) que garantem o retorno da Música à Escola e em autores que discutem as questões relacionadas à formação do professor de Música.

Nestes 16 anos de trajetória, o Curso de Música vem recebendo estudantes advindos de municípios da região do Médio Vale do Itajaí que trazem em suas trajetórias experiências diferenciadas no que diz respeito à formação musical, pessoas que têm vivências na prática instrumental: na atuação em bandas e grupos musicais, como músicos em instituições religiosas, como professores de instrumento. Outros ainda, com poucos conhecimentos na área, buscam uma formação musical *a priori* constituindo, a cada ano, grupos bastante heterogêneos.

Levar em consideração as disposições advindas das trajetórias dos acadêmicos e a sua condição de futuros professores apresenta-se como um desafio constante para os professores do Curso de Música.

O Curso visa atender à demanda de profissionais solicitados pelo mercado de trabalho a partir da Lei 11.769/2008 que regulamenta a presença da música na Matriz Curricular da Educação Básica.

3 CURRÍCULO

As concepções filosóficas, conceituais e metodológicas que embasam o currículo do Curso de Música fundamentam-se na missão e visão da FURB. Segundo o documento institucional que regulamenta a Política das Licenciaturas,

A Universidade Regional de Blumenau, inspirada na universalidade do saber e dos ideais democráticos de solidariedade humana, fundamentada no princípio inalienável da liberdade de pensamento e de crítica, é integrada á comunidade, agente de transformações sociais e tem como missão básica a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, com vista ao bem estar e à valorização do homem (FURB/PROEN, 2003, p.6).

O Curso de Música entende o currículo como construção cultural elaborada e desenvolvida por sujeitos sócio-históricos que são responsáveis pelos conhecimentos construídos. Logo, o homem e a mulher são sujeitos de sua própria história e de sua transformação na sociedade.

A palavra currículo etimologicamente significa *currere*, refere-se a um percurso que deve ser realizado e apresentado (SACRISTÁN, 2000, Apud FURB/PROEN, 2006). Assim, admitindo que o conceito de currículo é elástico, impreciso, ou seja, poderá significar coisas, distintas para pessoas e para correntes de pensamentos diferentes, concebe-se currículo como o conteúdo e guia do percurso dos agentes da educação, em especial de professores e alunos.

A partir desta visão de currículo, o Curso de Música integra as disciplinas do eixo articulador, sustentado pela Política das Licenciaturas da Instituição. Esta Política prevê ainda a Prática como Componente Curricular, de maneira a ampliar os conhecimentos em estudo nas disciplinas do curso buscando a relação teoria-prática no contexto educacional.

O currículo voltado às questões da música e aspectos específicos da formação do Professor de Música, busca construir um profissional com postura de mediação do conhecimento artístico e cultural, instigador, questionador e provocador do desejo dos saberes específicos da música e da música na educação.

Ensino e aprendizagem

As concepções de ensino e aprendizagem que norteiam a conduta pedagógica do Curso de Música fundamentam-se em princípios e autores do campo da Educação e da Educação Musical.

Para Morin (2001), “a Educação deve contribuir para a autoformação da pessoa (ensinar a assumir a condição humana, ensinar a viver) e ensinar como se tornar cidadão” (MORIN, 2001, p.65) e o autor prossegue, “na educação, trata-se de transformar as informações em conhecimento, de transformar o conhecimento em sapiência, isso se orientando segundo as finalidades aqui definidas” (MORIN, 2001, p.47).

Vertentes contemporâneas do campo da Educação Musical consideram a formação humanística como um dos aspectos primordiais para o profissional da área de música. O compositor e educador musical H.J.Koellreutter (2001) considera, “aquele tipo de educação musical não orientado para a profissionalização de musicistas, mas aceitando a educação musical como meio que tem a função de desenvolver a personalidade do jovem como um todo” (KOELLREUTTER, 2001, p.41). Para o autor, “trata-se de um tipo de educação musical que aceita como função da educação musical nas escolas a tarefa de transformar critérios e idéias artísticas em uma nova realidade, resultante de mudanças sociais” (KOELLREUTTER, 2001, p.41).

O currículo do Curso de Música abrange saberes artístico-musicais, estéticos e pedagógicos, de acordo com as novas diretrizes e normatizações. Estes saberes são construídos durante a formação do profissional do campo da música e encontram-se integrados com outras áreas de conhecimento das ciências humanas.

Nessa abordagem compreende-se a música como fenômeno universal, porém, como linguagem a música é culturalmente construída. Segundo Penna (2008), “se a música fosse uma linguagem universal, seria sempre significativa – isto é, qualquer música seria significativa para qualquer pessoa – independentemente da cultura, e desse modo a estranheza em relação à música do outro não existiria (PENNA, 2008, p.22).

A aprendizagem, aqui entendida como o foco do processo, ancora-se no equilíbrio entre a Teoria e a Prática e entre a troca dos saberes docentes e discentes. De acordo com o PPP institucional,

“Desta forma, desconstrói-se a lógica ensino x aprendizagem, herança histórica que gerou as dicotomias positivistas, e parte-se para a interdependência entre ensino-aprendizagem, pressupondo-se uma relação dialógica entre professores e alunos, na medida que a produção/reprodução de conhecimento depende das ações destes dois sujeitos” (FURB/PROEN, 2006, p.22).

No percurso do processo o Curso de Música busca levar em consideração as características pessoais e as experiências do aluno.

3.1 OBJETIVOS DO CURSO

De acordo com as proposições institucionais que orientam o ensino de graduação e a partir da realidade apresentada no item anterior, o Curso de Música visa assegurar o perfil do profissional na área do ensino da música. Para tanto, busca propiciar as condições e as ferramentas necessárias para uma formação musical de excelência. O Curso tem como objetivos:

- Preparar profissionais para o campo da educação básica, especificamente no ensino da música, com vistas a uma educação libertadora por meio da compreensão e análise dos processos pedagógicos e que tenham na pesquisa a base da construção do conhecimento.
- Preparar profissionais aptos para atuarem como professores de Música em espaços culturais como fundações, escolas de música, conservatórios e instituições religiosas.
- Formar profissionais que possam reconhecer a linguagem musical nos seus princípios histórico, social e cultural capazes de entender a diversidade de estilos, formas e gêneros presentes nas diversas manifestações musicais e culturais;
- Possibilitar o contato com novas tecnologias e propostas contemporâneas em educação musical habilitando o aluno para desenvolver processos geradores da construção de um estilo pessoal competente e criativo como educador musical.
- Estimular a construção do conhecimento em Música visando a formação de um educador reflexivo e mediador para atuar na área da música e da música na educação, em todos os níveis do ensino básico.
- Propiciar o estudo ordenado e progressivo de elementos e conceitos da linguagem musical, demonstrando excelência prática, sensibilidade e criação artística.

3.1.1 PERFIS

3.1.2 DOCENTE

Segundo os princípios da Educação Superior é desejável que o docente apresente:

- Domínio de conceitos musicais pedagógicos e estéticos, atitude crítica, reflexiva e ética na sua práxis;
- Ações pedagógicas fundamentadas em concepções contemporâneas;
- Que proporcione a mediação do conhecimento artístico e cultural na comunidade acadêmica;
- Que apresente contínua atualização dos conteúdos científico-culturais;
- Que oportunize o desenvolvimento da linguagem musical criativa e individual do aluno;
- Comprometido com a integração do ensino com a pesquisa e a extensão;
- Com produção artística, científica e cultural.

3.1.3 PROFISSIONGRÁFICO

O Curso de Música visa assegurar o seguinte perfil profissional do egresso:

- Domínio dos códigos musicais para desenvolver o fazer, o compreender e o fruir artístico;
- Conhecimento musical e habilidade pedagógica para atuar como professor de música; pautado no pensamento crítico, reflexivo e consciente do momento histórico em que está inserido;
- Espírito de pesquisador e produtor de conhecimentos musicais, da arte e da cultura;
- Sensibilidade às transformações da comunidade e capacidade de gerenciar o próprio processo educacional;
- Postura de mediador do conhecimento artístico-cultural e consciência da importância de investir na atualização continuada.

3.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso de Música orienta-se pelo regime acadêmico da FURB, seriado semestral. Nas fases do curso cuja carga horária apresenta-se superior a 360 horas-aula, equivalentes a 20 créditos estudantis, haverá a oferta de componentes curriculares em regime diferenciado. O Curso tem sua Matriz Curricular estruturada a partir dos eixos institucionais: Eixo de Articulação das Licenciaturas – EAL, do Eixo Articulador do Departamento de Artes – EAA e do Eixo Específico da área de música:

Eixo de Articulação das Licenciaturas – EAL – Disciplinas institucionalmente obrigatórias a todas as Licenciaturas, das quais 126 horas/aula correspondem à prática como componente curricular: Produção de Texto I, II; Pesquisa em Educação; Currículo e Didática; Psicologia da Educação; Humanidade, Educação e Cidadania; Políticas Públicas, História e Legislação de Ensino; Libras. Fazem parte ainda do EAL as 144 horas/aula de disciplinas optativas comuns às Licenciaturas.

Eixo Articulador do Departamento de Artes – EAA – O Eixo foi criado para atender às Disciplinas que possibilitam a integração de conhecimentos específicos das diferentes linguagens que contemplam o campo da Arte, mediante a aprovação do Colegiado de Artes conforme Ata da reunião de 14 de abril de 2011. São Disciplinas comuns aos Cursos de: Música, Artes Visuais e Teatro: Arte e Cultura Popular Brasileira I e II; Arte na Educação; Projeto de Pesquisa em Artes; Teorias da Arte e Produção e Projetos Culturais.

Eixo Específico do Curso de Música – EE – Disciplinas que pertencem ao campo específico da Música e seu ensino:

Canto Coral I, II, III

Educação Vocal I, II

Estágio em Música I, II, III, IV

Gêneros e Formas Musicais

Harmonia I, II

História da Música I, II, III, IV, V, VI

Informática Aplicada à Música

Instrumento I, II, III, IV (Violão ou Flauta Doce)

Instrumento de Teclado Complementar I, II, III, IV

Metodologia do Ensino da Música I, II, III, IV

Prática Musical I, II, III, IV

Produção e Projetos Culturais

Regência I, II

Teoria e Percepção I, II, III, IV

O Curso de Música tem a sua linha metodológica voltada para a interligação entre a teoria e a prática dos conhecimentos em música e música na educação. Visa também, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, elementos importantes para o ensino e aprendizagem na universidade. O desenvolvimento crítico, sensível e artístico que se espera do aluno do Curso de Música é promovido pela articulação progressiva de disciplinas específicas, sejam de cunho teórico ou prático, que buscam uma continuidade na construção dos saberes.

A articulação do conjunto de conteúdos ocorre por intermédio dos eixos norteadores: apreciação, produção e contextualização visando promover a formação artístico-musical estética e a formação pedagógica, para atuação do profissional de música na comunidade. A estrutura curricular também busca contemplar a articulação entre as disciplinas do curso. Entende-se por articulação a interligação harmônica das atividades coletivas, necessária para o aprofundamento de conceitos e competências do professor em formação. Esta interligação deverá compreender:

- O conjunto de disciplinas pedagógicas, definindo ações e metodologias adequadas, coerentes com o ensino contemporâneo da música;
- O Estágio em Música e escolas-campo de estágio;
- Disciplina optativa;
- A fruição de obras musicais e de objetos do cotidiano entre a produção artística e a contextualização histórica, estética, social, cultural, econômica, política, entre outras;
- A teoria e a prática nas disciplinas;
- O ensino formal e não formal;
- O Curso de Música interagindo com espaços culturais urbanos e com o ensino, a pesquisa e a extensão.

Sobre a pesquisa é possível dizer: a Disciplina de História da Música VI – Música no Brasil – visa oferecer ao aluno a possibilidade de realização de mapeamentos de acervos de música na região do Vale do Itajaí e, desta forma, despertar o interesse pela pesquisa em

musicologia histórica em Santa Catarina, já em andamento em outras universidades e possibilitadas pelos cursos de pós-graduação em música.

O Estágio em Música oferece também a possibilidade de realização de projetos de pesquisa no campo de estágio, em que o aluno não apenas realize o relato de suas atividades, mas também o aprofundamento teórico e a análise de dados obtidos em sua atividade. Como resultado o aluno produz, além de um relatório das atividades desenvolvidas, também um trabalho fundamentado na literatura e análise de dados. Como produção acadêmica o aluno poderá publicar seu relatório de estágio em forma de artigo científico e apresentar em encontros e congressos.

A disciplina Pesquisa em Educação, do EAL, e a disciplina Projeto de Pesquisa em Artes e do EAA, são oferecidas para os cursos: Música e Artes Visuais e visam fomentar o espírito pesquisador no aluno, propondo uma comunhão de disciplinas diversas, com as quais o acadêmico poderá desenvolver projetos de pesquisa. Com o objetivo de aprofundar as questões referentes à pesquisa e também para atender à demanda em relação ao tema Cultura, criou-se, recentemente a disciplina de Produção e Projetos Culturais.

Anualmente a FURB realiza a Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (MIPE), que pretende congrega a socialização dos trabalhos de conclusão de curso, dos programas de educação tutorial, mestrado, projetos de extensão, dentre outros projetos da universidade. Neste evento o aluno poderá socializar sua produção acadêmica em forma de pôster e apresentação oral.

No caso dos Grupos de Produção Artística, os interessados devem fazer sua inscrição no grupo de seu interesse e realizar uma audição para verificar as condições mínimas necessárias para o ingresso nos grupos. Conforme a disponibilidade, a Universidade oferece bolsas de 08 (oito) créditos financeiros para alunos de qualquer curso da FURB que integrem os Grupos de Produção Artística. Entretanto, a comissão de avaliação dará preferência na concessão de bolsas para alunos do Curso de Música. Caso o número de candidatos aprovados na audição seja maior que o número de bolsas disponíveis, o candidato é incentivado a participar do grupo como voluntário.

Como meta está a possibilidade do aluno do Curso de Música desenvolver trabalhos, via disciplina de Regência, nos Grupos de Produção Artística, especialmente a Orquestra da FURB, pelo fato do professor que ministra a disciplina também ser o maestro da referida Orquestra. Enquanto que o projeto não é efetivado, os alunos são incentivados a assistirem os ensaios da Orquestra da FURB, podendo então observar todo o processo de aprendizado

e preparo do repertório para a *performance* pública e por conseguinte, discutir em sala de aula.

Ainda como atividades de extensão, o Departamento de Artes realiza semestralmente o evento **Finalizarte** e, mensalmente, o **Intervalo Cultural**. Nestes eventos a produção acadêmica e artística da sala de aula, durante o semestre, ou a produção própria do aluno é socializada sob forma de apresentação pública, nos corredores, nas salas e/ou auditórios da universidade. Desta forma, o complemento dos estudos nos Grupos de Produção Artística e nas apresentações públicas poderá atender às novas tendências e exigências de flexibilização do profissional do campo da Arte atendendo à diversidade dos contextos apresentada.

Com a obrigatoriedade da inclusão da disciplina de Libras nos cursos de Licenciatura e de acordo com a Resolução N. 06/2010 a Disciplina Optativa I passou a ser substituída pela disciplina Libras, do Eixo Articulador das Licenciaturas.

Os acadêmicos que ingressaram em 2008, na vigência da matriz curricular de 2004 foram conduzidos para a nova matriz de 2009, com a inclusão da Disciplina Libras no V semestre do curso.

Incluiu-se também a disciplina Produção e Projetos Culturais na Matriz de 2009 que é ofertada em regime concentrado.

Encontra-se em estudos, na Instituição, a reformulação da Política das Licenciaturas da FURB. A partir deste processo vislumbra-se uma nova matriz curricular para o Curso de Música na qual a questão da ampliação do rol de disciplinas optativas a serem ofertadas poderá ser contemplada.

3.2.1 MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA

As mudanças da Matriz Curricular realizadas em 2004 foram aprovadas pelos alunos, conforme a avaliação feita pela comissão verificadora para a renovação do reconhecimento do Curso de Artes – Habilitação Música em 2005, com os próprios alunos. As modificações realizadas sanaram, satisfatoriamente, alguns problemas da Matriz Curricular. Entretanto, se fez necessário o acompanhamento e a avaliação continuada da matriz em vigor com o objetivo de identificar as necessidades para a implementação de uma nova matriz curricular.

Quadro 1 - Matriz Curricular do Curso¹ - (Antiga)

Curso: Artes				Habilitação: Licenciatura em Música						Currículo:2004.1.133-2		
Titulação:				Turno: Noturno						Número de Vagas: 40		
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Depto	Eixo ²	Créditos	PCC	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/ Sala Especial
							Teórica	Prática	Total			
1		Produção de Texto I	Letras	EAL	2	18	2	0	36	40	1	
		Arte e Cultura Popular Brasileira I	Artes	EAA	2	4	2	0	36	40	1	
		Teorias da Arte	Artes	EAA	2	4	2	0	36	40	1	
		Teoria e Percepção I	Artes	EE	2	5	2	0	36	20	2	
		História da Música I	Artes	EE	2	6	2	0	36	40	1	
		Instrumento de Teclado Complementar I	Artes	EE	2	5	2	0	36	20	2	Lab. Teclado R209
		Educação Vocal I	Artes	EE	2	5	2	0	36	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
		Informática Aplicada à Música	Artes	EE	4	0	1	3	72	20	2	Lab. Informática S 427 e lab. Áudio R306
		Instrumento I	Artes	EE	2	5	2	0	36	20	2	
	Educação Física - Prática Desportiva I	Educação Física	EG	2	0	0	2	36				
2		Produção de Texto II	Letras	EAL	2	18	2	0	36	40	1	
		Pesquisa em Educação	Educação	EAL	2	18	2	0	36	40	1	

¹ No caso da organização dos componentes curriculares em módulos deve-se incluir uma coluna denominada Módulo entre Área Temática e Componente Curricular. No caso da organização dos componentes curriculares em Projetos deve-se incluir uma coluna denominada Projeto entre Área Temática e Componente Curricular.

² Legenda: **EG** – Eixo Geral; **EAL** – Eixo de Articulação das Licenciaturas; **EAA** – Eixo Articulador do Departamento de Artes; **EE** – Eixo Específico

Curso: Artes				Habilitação: Licenciatura em Música						Currículo:2004.1.133-2		
Titulação:				Turno: Noturno						Número de Vagas: 40		
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Depto	Eixo ²	Créditos	PCC	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/ Sala Especial
							Teórica	Prática	Total			
		Arte e Cultura Popular Brasileira II	Artes	EAA	2	4	2	0	36	40	1	
		Arte na Educação	Artes	EAA	4	13	4	0	72	40	1	
		Teoria e Percepção II	Artes	EE	2	5	2	0	36	20	2	
		História da Música II	Artes	EE	2	6	2	0	36	40	1	
		Instrumento de Teclado Complementar II	Artes	EE	2	5	2	0	36	20	2	Lab. Teclado R209
		Educação Vocal II	Artes	EE	2	5	2	0	36	40	1	Lab. Música R207 ou R230
		Instrumento II	Artes	EE	2	5	2	0	36	20	2	
		Educação Física - Prática Desportiva II	Educação Física	EG	2	0	0	2	36	40		
3		Currículo e Didática	Educação	EAL	4	18	4	0	72	40	1	
		Psicologia da Educação	Psicologia	EAL	4	18	4	0	72	40	1	
		Gêneros e Formas Musicais	Artes	EE	2	5	2	0	36	40	1	
		Teoria e Percepção III	Artes	EE	2	5	2	0	36	20	2	
		História da Música III	Artes	EE	2	6	2	0	36	40	1	
		Instrumento de Teclado Complementar III	Artes	EE	2	5	2	0	36	20	2	Lab. Teclado R209
		Instrumento III	Artes	EE	2	5	2	0	36	20	2	
		Canto Coral I	Artes	EE	2	6	2	0	36	40	1	Lab. Música R207 ou R230

Curso: Artes				Habilitação: Licenciatura em Música						Currículo:2004.1.133-2		
Titulação:				Turno: Noturno						Número de Vagas: 40		
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Depto	Eixo ²	Créditos	PCC	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial
							Teórica	Prática	Total			
4		Humanidade, Educação e Cidadania	Ciências Sociais e Filosofia	EAL	4	18	4	0	72	40	1	
		Projeto de Pesquisa em Artes	Artes	EAA	4	13	4	0	72	40	1	Lab. Informática S 427
		Metodologia do Ensino da Música I	Artes	EE	2	18	2	0	36	40	1	Lab. Música R207 ou R 230
		Teoria e Percepção IV	Artes	EE	2	5	2	0	36	20	2	
		História da Música IV	Artes	EE	2	6	2	0	36	40	1	
		Instrumento de Teclado Complementar IV	Artes	EE	2	5	2	0	36	20	2	Lab. Teclado R 209
		Canto Coral II	Artes	EE	2	6	2	0	36	40	1	
		Instrumento IV	Artes	EE	2	5	2	0	36	20	2	
5		Políticas Públicas, História e Legislação de Ensino	Educação	EAL	4	18	4	0	72	20	1	
		Metodologia do Ensino da Música II	Artes	EE	2	18	2	0	36	20	1	Lab. Música R 207 ou R230
		História da Música V	Artes	EE	2	6	2	0	36	20	1	
		Prática Musical I	Artes	EE	2	5	2	0	36	20	1	Lab. Música R207 ou R 230

Curso: Artes				Habitação: Licenciatura em Música						Currículo:2004.1.133-2		
Titulação:				Turno: Noturno						Número de Vagas: 40		
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Depto	Eixo ²	Créditos	PCC	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial
							Teórica	Prática	Total			
		Canto Coral III	Artes	EE	2	6	2	0	36	40	1	Lab. Música R207 ou R 230
		Disciplina Optativa I	Centro de Ciências da Educação		4	0	4	0	72	40	1	
		Estágio Curricular Supervisionado em Música I	Artes	EE	4	0	4	0	72	40	1	
6		Metodologia do Ensino da Música III	Artes	EE	2	18	2	0	36	40	1	Lab. Música R207 ou R 230
		Harmonia I	Artes	EE	4	0	4	0	72	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
		História da Música VI	Artes	EE	2	6	2	0	36	40	1	
		Prática Musical II	Artes	EE	2	5	2	0	36	40	1	Lab. Música R207 ou R 230
		Disciplina Optativa II	Artes	EAA	4	0	4	0	72	40	1	
		Estágio Curricular Supervisionado em Música II	Artes	EE	6	0	6	0	108	40	1	
7		Metodologia do Ensino da Música IV	Artes	EE	2	18	2	0	36	40	1	Lab. Música R 207 ou R230

Curso: Artes				Habitação: Licenciatura em Música						Currículo:2004.1.133-2		
Titulação:				Turno: Noturno						Número de Vagas: 40		
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Depto	Eixo ²	Créditos	PCC	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial
							Teórica	Prática	Total			
		Harmonia II	Artes	EE	4	0	4	0	72	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
		Prática Musical III	Artes	EE	2	5	2	0	36	40	1	Lab. Música R207 ou R 230
		Regência I	Artes	EE	4	13	4	0	72	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
		Estágio Curricular Supervisionado em Música III	Artes	EE	8	0	8	0	144	40	1	
8		Prática Musical IV	Artes	EE	4	8	4	0	72	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
		Regência II	Artes	EE	4	13	4	0	72	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
		Harmonia III	Artes	EE	4	0	4	0	72	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
		Estágio Curricular Supervisionado em Música IV	Artes	EE	5	0	5	0	90	40	1	
		AACCs	EG							216		
		AACCs	EA/EE									

Curso: Artes				Habilitação: Licenciatura em Música					Currículo:2004.1.133-2				
Titulação:				Turno: Noturno					Número de Vagas: 40				
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Depto	Eixo ²	Créditos	PCC	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial	
							Teórica	Prática	Total				
CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA TOTAL (MATRIZ CURRICULAR):												3114	
CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA TOTAL (ESTÁGIOS):													414

Quadro 2 - Disciplinas Optativas

Curso: Licenciatura em Música			Habilitação:					Currículo: 2004 e 2009				
Titulação:			Turno: Noturno					Número de Vagas: 40				
Fase	Área Temática (Departamento)	Disciplina	Eixo	Créditos	PCC	Carga Horária			N. de alunos por turma	N. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial	Pré-Requisito
						Teórica	Prática	Total				
5	ARTES	Contraponto Modal	EE	2	0	2	0	36	40	1		
6	ARTES	História da Música Popular Brasileira	EE	2	0	2	0	36	40	1		

Segundo o documento da Política das Licenciaturas da FURB (PROEN, 2003), decorrente da reestruturação dos Projetos Políticos dos cursos de Licenciatura estabelecidos em âmbito nacional, as disciplinas optativas comuns às licenciaturas deverão acontecer nas 5ª. e 6ª. fases e serão indicados pelos Colegiados das Licenciaturas e definidas, semestralmente, por uma Comissão Permanente das Licenciaturas, a ser definida em resolução própria.

O objetivo da oferta de disciplinas optativas é o de possibilitar aos acadêmicos uma formação pautada na diversidade e no acompanhamento da dinâmica social.

A partir deste princípio o curso de Música passou a oferecer duas disciplinas optativas no currículo, conforme a Matriz Curricular Cód. 2004.1.133-2: Disciplina Optativa I, no V semestre e a Disciplina Optativa II, no VI semestre escolhidas dentre um conjunto de disciplinas pré definidas pelo colegiado de curso.

Visando atender às exigências legais referentes à obrigatoriedade da inclusão da disciplina de Libras nos cursos de Licenciatura, a Disciplina Optativa I passou a ser substituída pela disciplina Libras, do Eixo Articulador das Licenciaturas, conforme Matriz Curricular de 2009.

No período de 2005 a 2010 foram sugeridas duas opções para a disciplina optativa, sendo elas as disciplinas de Contraponto e História da Música Popular Brasileira, onde os estudantes optam por uma das duas disciplinas em questão.

Com base nas sugestões descritas no relatório para a renovação do reconhecimento do então Curso de Artes – Habilitação Licenciatura em Música, realizadas pela comissão verificadora em fevereiro de 2005, considerou-se importante que os estudantes tivessem um maior número de opções de disciplinas optativas.

Quadro 3 - Matriz Curricular do Curso³ - (Atualizada)

Licenciatura em Música					Currículo: 2009						
Turno: Noturno					Número de Vagas: 40						
Fase	Componente Curricular	Depto	Eixo ⁴	Créditos	PCC	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial
						Teórica	Prática	Total			
1	Produção de Texto I	Letras	EAL	2	18	18	0	36	40	1	
	Arte e Cultura Popular Brasileira I	Artes	EAA	2	18	18	0	36	40	1	
	Teorias da Arte	Artes	EAA	2	0	36	0	36	40	1	
	Teoria e Percepção I	Artes	EE	2	0	18	18	36	20	2	
	História da Música I	Artes	EE	2	0	36	0	36	40	1	
	Instrumento de Teclado Complementar I	Artes	EE	2	0	18	18	36	40	2	Lab. teclado R209
	Educação Vocal I	Artes	EE	2	0	18	18	36	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
	Informática Aplicada à Música	Artes	EE	4	0	36	36	72	20	2	Lab. Informática S 427 e lab. Áudio R306
	Instrumento I	Artes	EE	2	0	18	18	36	20	2	
Educação Física - Prática Desportiva I	Educação Física	EE	2	0	0	36	36	40			
TOTAL FASE 1				22	36	216	144	396			
2	Produção de Texto II	Letras	EAL	2	18	18	0	36	40	1	

³ No caso da organização dos componentes curriculares em módulos deve-se incluir uma coluna denominada Módulo entre Área Temática e Componente Curricular. No caso da organização dos componentes curriculares em Projetos deve-se incluir uma coluna denominada Projeto entre Área Temática e Componente Curricular.

⁴ Legenda: **EAL** – Eixo de Articulação das Licenciaturas; **EAA** – Eixo Articulador do Departamento de Artes; **EE** – Eixo Específico

Licenciatura em Música					Currículo: 2009						
Turno: Noturno					Número de Vagas: 40						
Fase	Componente Curricular	Depto	Eixo ⁴	Créditos	PCC	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/ Sala Especial
						Teórica	Prática	Total			
	Pesquisa em Educação	Educação	EAL	2	18	18	0	36	40	1	
	Arte e Cultura Popular Brasileira II	Artes	EAA	2	18	18	0	36	40	1	
	Arte na Educação	Artes	EAA	4	18	36	18	72	40	1	
	Teoria e Percepção II	Artes	EE	2	0	18	18	36	20	2	
	História da Música II	Artes	EE	2	0	36	0	36	40	1	
	Instrumento de Teclado Complementar II	Artes	EE	2	0	18	18	36	20	2	Lab. Teclado R209
	Educação Vocal II	Artes	EE	2	0	18	18	36	40	1	Lab. Música R207 ou R230
	Instrumento II	Artes	EE	2	0	18	18	36	20	2	
	Educação Física - Prática Desportiva II	Educação Física	EE	2	0	0	36	36	40		
	TOTAL FASE 2			22	72	198	126	396			
3	Currículo e Didática	Educação	EAL	4	18	54	0	72	40	1	
	Psicologia da Educação	Psicologia	EAL	4	18	54	0	72	40	1	
	Gêneros e Formas Musicais	Artes	EE	2	0	18	18	36	40	1	
	Teoria e Percepção III	Artes	EE	2	18	18	0	36	20	2	
	História da Música III	Artes	EE	2	0	36	0	36	40	1	
	Instrumento de Teclado Complementar III	Artes	EE	2	0	0	36	36	20	2	Lab. teclado R209

Licenciatura em Música					Currículo: 2009						
Turno: Noturno					Número de Vagas: 40						
Fase	Componente Curricular	Depto	Eixo ⁴	Créditos	PCC	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/ Sala Especial
						Teórica	Prática	Total			
	Instrumento III	Artes	EE	2	0	0	36	36	20	2	
	Canto Coral I	Artes	EE	2	18	0	36	36	40	1	Lab. Música R207 ou R 230
	TOTAL FASE 3			20	72	180	126	360			
4	Humanidade, Educação e Cidadania	Ciências Sociais e Filosofia	EAL	4	18	54	0	72	40	1	
	Projeto de Pesquisa em Artes	Artes	EAA	4	36	36	0	72	40	1	Lab. Informática S 427
	Metodologia do Ensino da Música I	Artes	EE	2	0	18	18	36	40	1	Lab. Música R207 ou R 230
	Teoria e Percepção IV	Artes	EE	2	0	18	18	36	20	2	
	História da Música IV	Artes	EE	2	0	36	0	36	40	1	
	Instrumento de Teclado Complementar IV	Artes	EE	2	0	0	36	36	20	2	Lab. Teclado R 209
	Canto Coral II	Artes	EE	2	0	0	36	36	40	1	
	Instrumento IV	Artes	EE	2	0	0	36	36	20	2	
	TOTAL FASE 4			20	54	162	144	360			
5	Políticas Públicas, História e Legislação de Ensino	Educação	EAL	4	18	54	0	72	40	1	

Licenciatura em Música					Currículo: 2009						
Turno: Noturno					Número de Vagas: 40						
Fase	Componente Curricular	Depto	Eixo ⁴	Créditos	PCC	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/ Sala Especial
						Teórica	Prática	Total			
	Metodologia do Ensino da Música II	Artes	EE	2	18	18	0	36	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
	História da Música V	Artes	EE	2	0	36	0	36	40	1	
	Prática Musical I	Artes	EE	2	18	0	18	36	40	1	Lab. Música R207 ou R 230
	Canto Coral III	Artes	EE	2	18	0	18	36	40	1	Lab. Música R207 ou R 230
	LIBRAS	Letras		4	0	36	36	72	40	1	
	Estágio em Música I	Artes	EE	5	0	0	0	90	40	1	
	TOTAL FASE 5			21	72	144	72	288			
6	Metodologia do Ensino da Música III	Artes	EE	2	18	18	0	36	40	1	Lab. Música R207 ou R 230
	Harmonia I	Artes	EE	4	0	36	36	72	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
	História da Música VI	Artes	EE	2	18	18	0	36	40	1	
	Prática Musical II	Artes	EE	2	18	0	18	36	40	1	Lab. Música R207 ou R 230
	Optativa	Artes	EAA	4	0	72	0	72	40	1	
	Estágio em Música II	Artes	EE	6	0	0	0	108	40	1	
	TOTAL FASE 6			20	54	144	54	252			

Licenciatura em Música					Currículo: 2009						
Turno: Noturno					Número de Vagas: 40						
Fase	Componente Curricular	Depto	Eixo ⁴	Créditos	PCC	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/ Sala Especial
						Teórica	Prática	Total			
7	Metodologia do Ensino da Música IV	Artes	EE	2	18	18	0	36	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
	Harmonia II	Artes	EE	4	18	36	18	72	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
	Prática Musical III	Artes	EE	5	0	54	36	90	40	1	Lab. Música R207 ou R 230
	Regência I	Artes	EE	4	18	18	36	72	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
	Estágio em Música III	Artes	EE	9	0	0	0	162	40	1	
TOTAL FASE 7				24	54	126	90	270			
8	Prática Musical IV	Artes	EE	4	18	36	18	72	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
	Regência II	Artes	EE	4	18	18	36	72	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
	Harmonia III	Artes	EE	4	0	36	36	72	40	1	Lab. Música R 207 ou R230
	Produção e Projetos Culturais	Artes	EE	5	36	54	0	90	40	1	
	Estágio em Música IV	Artes	EE	7	0	0	0	126	40	1	
TOTAL FASE 8				24	72	144	90	306			

Licenciatura em Música					Currículo: 2009						
Turno: Noturno					Número de Vagas: 40						
Fase	Componente Curricular	Depto	Eixo ⁴	Créditos	PCC	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/ Sala Especial
						Teórica	Prática	Total			
				173	486	1314	846	2628			
	TOTAL										

AACCs	252
PCCs	486
CARGA HORÁRIA TOTAL CIENTÍFICO / CULTURAIS	2.160
CARGA HORÁRIA TOTAL / ESTÁGIOS:	486
TOTAL GERAL DO CURSO	3.384

Quadro 4 - Disciplinas Optativas

Curso de Música			Licenciatura em Música							Currículo: 2004 e 2009		
Titulação:			Turno: Noturno							Número de Vagas: 40		
Fase	Departamento	Disciplina	Eixo	Créditos	PCC	Carga Horária			N. de alunos por turma	N. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/ Sala Especial	Pré-Requisito
						Teórica	Prática	Total				
6	ARTES	Contraponto Modal	EE	2	0	18	18	36	40	1		

Curso de Música			Licenciatura em Música						Currículo: 2004 e 2009			
Titulação:			Turno: Noturno						Número de Vagas: 40			
Fase	Departamento	Disciplina	Eixo	Créditos	PCC	Carga Horária			N. de alunos por turma	N. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial	Pré-Requisito
						Teórica	Prática	Total				
6	ARTES	História da Música Popular Brasileira	EE	2	0	36	0	36	40	1		

3.2.2 QUANTO ÀS POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

A linha metodológica que norteia o Curso de Música considera o processo de ensino e aprendizagem da música e reconhece a mesma como forma de conhecimento, com conteúdos próprios e especificidades metodológicas. Os conteúdos de Música buscam privilegiar a organização e a escolha da diversidade de repertórios culturais que os alunos trazem para a universidade, assim como, artistas eruditos e populares, locais e regionais e também as diversas culturas e épocas da história da humanidade. Segundo Bona (2009),

O indivíduo exposto às manifestações culturais do meio que o cerca, acaba por adquirir um cabedal de informações, de conhecimentos e de repertórios, de forma indireta. Inculcados nesta assimilação, encontram-se os mecanismos de decodificação e fruição das produções culturais, os modos de segregá-las e diferenciá-las de outros repertórios (BONA, 2009, p.162).

A diversidade de repertórios emerge notadamente em disciplinas práticas, como Canto Coral e Prática Musical, por meio da escolha e das sugestões dos alunos. Visando uma maior integração entre os acadêmicos de diferentes fases, as disciplinas de Canto Coral I e III ocorrem de forma conjunta.

Curso de Música objetiva também, possibilitar aos alunos o acesso à tecnologia de informação na área de música. Com os avanços da área da informática musical, disciplinas envolvendo os fundamentos da informática aplicada à música, os fundamentos do áudio digital, bem como os conceitos básicos da utilização de microcomputadores e softwares musicais e das tecnologias de gravação, são recursos que podem enriquecer a formação do aluno. Neste sentido a Matriz Curricular do curso possui a disciplina Informática Aplicada à Música, onde os alunos utilizam o computador para as atividades pedagógicas e artísticas, realizando trabalhos de editoração de partituras com os softwares à disposição e gravações de áudio no estúdio da Rádio e TV FURB.

Em conformidade com a Portaria Federal nº 2253/2001, o Curso de Música prevê a possibilidade de utilização do método não presencial. As disciplinas serão elencadas pelo Colegiado de Curso, a cada semestre.

3.2.3 QUANTO AO NÚMERO DE ALUNOS POR TURMA E À NECESSIDADE DE DESDOBRAMENTO DE TURMAS

Nos últimos anos o Curso de Música tem tido uma média de ingresso de 30 alunos a cada ano. O número de alunos exige o desdobramento de turmas para algumas disciplinas:

A disciplina Instrumento (I, II, III, IV) é ofertada nos quatro primeiros semestres do Curso. No caso, o acadêmico deverá optar entre os instrumentos, Violão ou Flauta Doce e por esta razão, a turma será dividida em dois grupos no momento da realização da disciplina.

A disciplina Instrumento de Teclado Complementar (I, II, III, IV) acontece no Laboratório de Teclados. Para garantir maior eficácia de ensino a turma é desmembrada e faz espelho com a disciplina de Teoria e Percepção (I, II, III, IV) favorecendo também a qualidade pedagógica desta disciplina.

3.2.4 QUANTO AOS ESTÁGIOS

De acordo com as DCN do Curso de Graduação em Música (Art.7º. par. 3º), o Estágio das Licenciaturas da FURB segue regulamentação própria estabelecida pela Instituição (Resolução FURB nº92, de 16/12/2004).

A Política das Licenciaturas da FURB compreende que o Estágio deva “oportunizar ao educando das Licenciaturas o confronto com os problemas concretos das questões do ensino e do processo pedagógico” (PROEN, 2003, p.14). Nesta perspectiva, considera-se o momento do estágio como uma espécie de ponto culminante da graduação, o momento de experimentar e vivenciar na prática aspectos discutidos e teorizados em sala de aula.

O Estágio do Curso de Música integra um conjunto de ações que envolvem os conteúdos específicos e pedagógicos estudados no decorrer do curso. O estágio está voltado para o diagnóstico, para a análise e para a reflexão sobre a realidade escolar, propiciando ao aluno o desenvolvimento de ações conscientes. Segundo Bona, “compreende-se o estágio como um processo no qual os conhecimentos e as competências adquiridas no decorrer do curso sejam articulados e transformados em ações pedagógicas” (BONA, 2010, p.2).

Assim, o Estágio em Música oferece também a possibilidade de realização de projetos de pesquisa no campo de estágio, embasados no aprofundamento teórico e na análise de dados obtidos em sua atividade.

Quanto aos campos de Estágio foram realizadas experiências no sentido de levar turmas inteiras para a mesma escola de rede de ensino. Desta forma os Projetos de Estágio tornaram-se globais, mais incisivos e o grupo pôde atuar de forma mais significativa com a comunidade escolar. Avaliou-se que esta estratégia funcionou de modo positivo, tanto para os estagiários, como para a comunidade escolar e também para o acompanhamento do professor supervisor do estágio. Sempre que possível, são organizadas apresentações musicais nos campos de estágio, realizadas pelos Grupos de Produção Artística da FURB, uma vez que muitos acadêmicos participam destes grupos.

Na Matriz Curricular vigente, o Estágio do Curso de Música acontece a partir da 5ª fase, na qual a partir da observação, o aluno fará uma análise reflexiva da Escola, abrangendo todos os níveis do ensino básico. Na 6ª fase, o Estágio compreende a inserção na Educação Infantil; na 7ª fase são realizadas práticas no Ensino Fundamental, em séries iniciais e séries finais e na 8ª fase, a inserção ocorre no Ensino Médio. O Estágio em Música totaliza 486 horas/aula.

3.2.5 QUANTO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Curso de Música não prevê Trabalho de Conclusão de Curso. Considera-se o Relatório Final do Estágio em Música, apresentado em Seminário Público na 8ª. fase do curso e aqui compreendido como relatório analítico, um trabalho de caráter conclusivo.

Nos últimos anos os acadêmicos formandos têm realizado um Concerto de Formatura organizado pelos próprios acadêmicos e com a colaboração de alguns professores do Curso.

3.2.6 QUANTO AO PRÉ-REQUISITO

O Curso de Música apresenta pré-requisito nas disciplinas práticas visto que o conteúdo nelas desenvolvido requer domínio teórico prático gradativo das habilidades e disposições. As disciplinas são:

Quadro 5 – Pré-requisitos

FASE	DISCIPLINA DO CURSO	PRÉ-REQUISITO
II	Teoria e percepção II	Teoria e percepção I
III	Teoria e percepção III	Teoria e percepção II
IV	Teoria e percepção IV	Teoria e percepção III
II	Instrumento de teclado complementar II	Instrumento de teclado complementar I
III	Instrumento de teclado complementar III	Instrumento de teclado complementar II
IV	Instrumento de teclado complementar IV	Instrumento de teclado complementar III
II	Instrumento II	Instrumento I
III	Instrumento III	Instrumento II
IV	Instrumento IV	Instrumento III
VII	Harmonia II	Harmonia I
VIII	Harmonia III	Harmonia II
VIII	Regência II	Regência I

3.2.7 QUANTO ÀS AACCS:

As Atividades Acadêmico Científico Culturais (AACCS), reconhecidas e aprovadas pelo Curso de Música fundamentam-se na Resolução no. 82/2004 de 7 de dezembro de 2004, que estabelece a política para essas atividades.

A busca pelas atividades de AACCS deve ser efetuada pelos acadêmicos de forma autônoma. Como exemplo vale destacar os projetos de extensão, na área da música, ofertados por meio dos Grupos de Produção Artística: Orquestra da FURB, Coro da FURB, Camerata de Violões da FURB. Além disto, o colegiado do curso procura, dentro do possível, ampliar as ofertas de atividades que contemplem os objetivos das AACCS.

Ressalta-se que o campo da música, na Instituição e na comunidade em geral, oferece inúmeras possibilidades e oportunidades aos acadêmicos de música, tais como: atuação como músicos, fruidores de apresentações, participações em seminários e outros. Além destas atividades, são promovidos eventos científico-culturais, como exemplo os Encontros da ABEM, Seminários Estaduais de Arte na Educação, e a participação em eventos de divulgação dos cursos da Universidade na comunidade, Interação FURB e Super Sábado.

A percepção deste quadro fez com que o Colegiado do Curso, amparado na Resolução n.82 de 2004, reconhecesse a efetiva participação dos acadêmicos nestas atividades, auferindo a eles a certificação destas horas em suas AACCS. Assim, a carga horária da atual Matriz Curricular passou a contar 252 horas aula dessas atividades. Ou seja, acrescentaram-se 36 horas, às horas de AACCS que constavam na matriz anterior, para os ingressantes a partir do primeiro semestre do ano de 2009.

3.2.8 QUANTO ÀS PCCs:

As quatrocentas e oitenta e seis horas como componente curricular no Curso de Música serão realizadas no decorrer do curso, conforme carga horária específica por disciplina que consta na matriz curricular do Curso, atendendo ao documento das Políticas das Licenciaturas da FURB (2003). As disciplinas de que consta PCCs foram definidas em colegiado de curso e serão realizadas de forma integralizadora com a própria disciplina, buscando para isso elementos de análise de situações do cotidiano/realidade da escola.

As PCCs visam enriquecer a formação acadêmica dos estudantes da licenciatura, ao confrontar situações de desafio daquele componente curricular com a teoria em estudo.

3.2.9 PLANO DE ENSINO

Quadro 6 - Plano de Ensino – 2009 (Matriz Curricular de 2009)

Componente Curricular (CC): Produção de texto I	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: I
Pré-Requisito: não há	
Ementa: Leitura, interpretação e produção de diversos gêneros textuais da esfera acadêmica: o resumo, a resenha – linguagem, características e estrutura. Noções básicas de produção de textos científicos. Relações de sentido. Língua, identidade e cidadania. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Aprimorar a leitura e produção escrita de textos da esfera acadêmica. Habilitar o acadêmico a reconhecer características essenciais do resumo e da resenha, bem como produzir estes gêneros textuais.	
Referências: BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático . Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos . Porto: Porto Editora, 1999. KAPLAN, Abraham. A Conduta na pesquisa: metodologia para as ciências do	

comportamento. São Paulo: EPU/Edusp, 1975.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em Ciências Sociais.** 3ª. ed. Lisboa: Gradiva, 2003.

SOBRINHO, José Dias & RISTOFF, Dilvo I. (Orgs.). **Universidade Desconstruída. Avaliação institucional e resistência.** Florianópolis, Insular, 2000.

RISTOFF, Dilvo I. **Universidade em foco: reflexões sobre a educação superior.** Florianópolis: Insular, 1999.

Componente Curricular (CC): Arte e Cultura Popular Brasileira I	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: I
Pré-Requisito: Não Há	
Ementa: Conceito de cultura. Elementos formadores da cultura popular brasileira. Conceitos da arte popular. Os espaços de produção da arte popular brasileira. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Desenvolver o conceito de cultura a partir das concepções iluministas até a atualidade para compreender a diversidade cultural brasileira, estabelecendo critérios de análise das manifestações da arte popular, avaliando as relações no contexto sócio-cultural, identificando os espaços urbanos e rurais de produção, visualização e fruição da arte popular brasileira, enfocando e contextualizando a arte regional.	
Referências:	
<p>Básico</p> <p>ARANTES, Antônio Augusto. O que é cultura popular. 14. ed. São Paulo : Brasiliense, 1990. 83p, il. (Primeiros passos, 36).</p> <p>FRADE, Cascia. Folclore. São Paulo : Global, 1991. 69p, il, 21cm. (Para entender, 3).</p> <p>GUIMARÃES, J. Geraldo M. Repensando o folclore. Barueri : Manole, 2002. 199 p, il. (Entender cultura).</p>	

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro : J. Zahar Editor, 1986. 116p, 18cm. (Antropologia social).

Complementar

ARAUJO, Alceu Maynard. **Cultura popular brasileira**. 2. ed. Sao Paulo : Melhoramentos, 1973. 224p.

CASCUDO, Luis da Camara. **Tradicao, ciencia do povo : pesquisas na cultura popular do Brasil**. Sao Paulo : Perspectiva, 1971. 198p. (Debates, 34).

GUIMARÃES, J. Geraldo M. **Folclore na escola**. 3. ed. Barueri : Manole, 2002. 110p, il. (Entender cultura).

HORTA, Carlos Felipe de Melo Marques; MANZO, Maurício. **O grande livro do folclore**. 2. ed. Belo Horizonte : Leitura, 2000. 214p, il. , 1 CD. Acompanha CD de músicas do folclore brasileiro.

LIMA, Rossini Tavares de. **A ciência do folclore**: (segundo diretrizes da Escola de Folclore). São Paulo : Ricordi, 1978. 101 p, il.

MELO, Veríssimo de. **Folclore infantil**. Rio de Janeiro : Catedra; Brasilia, D.F : INL, 1981. 301 p.

RIBEIRO, Maria de Lourdes Borges. **Folclore**. Rio de Janeiro : Bloch : FENAME, 1980. 63p, il. (Biblioteca educacao e cultura, v.4).

RUIZ, Corina Maria Peixoto. **Didática do folclore**. 7. ed. Curitiba : Arco Iris, 1995. 92 p, il.

TIRAPELI, Percival. **Arte popular**. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2006. 73 p, il. (Arte brasileira).

Componente Curricular (CC): Teorias da Arte	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: I
Pré-Requisito: não há	
Ementa: Concepções e conceitos contemporâneos da arte. Função da arte. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	

Objetivos: Estudar os conceitos básicos das teorias da Arte: pressupostos filosóficos, históricos, culturais e sociais, nas diferentes épocas e culturas. Propiciar o conhecimento de definições e estudos que abarcam o conhecimento de Teorias da Arte e desenvolver a experiência da análise estrutural na linguagem artística.

Referências:

Básico

BERGER, John, et al. **Modos de ver**. São Paulo: Martins Fontes, 1980. 167p, il, 22cm. (Arte e comunicação, v.3).

GARCIA CANCLINI, Nestor. **A produção simbólica : teoria e metodologia em sociologia da arte**. Rio de Janeiro : Civilizacao Brasileira, 1979. 118p, 21cm. (Pespectivas do Homem, 13). Titulo do original em castelhano: La produccion simbolica : teoria y metodologia en sociologia del arte.

GOMBRICH, E. H. (Ernst Hans). **Arte e ilusão**: um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo : Martins Fontes, 1986. xix, 383 p, il. (Ensino superior).

OSBORNE, Harold. **Estetica e teoria da arte**: uma introducao historica.6. ed. Sao Paulo : Cultrix, c1990. 282 p.: il.

WOLFFLIN, Heinrich. **Conceitos fundamentais da historia da arte**: o problema da evolucao dos estilos na arte mais recente. 3. ed. Sao Paulo : Martins Fontes, 1996. xiv, 348p, il.

Complementar

BARDI, P. M. (Pietro Maria). **Pequena história da arte**: introdução ao estudo das artes plásticas.2. ed. Sao Paulo : Melhoramentos, [1990]. 85p., [64]p. de estmapas, il. (algumas col.), ret, 24cm.

BAZIN, Germain. **História da arte**: da pré-história aos nossos dias. [São Paulo?] : Martins Fontes, 1976. [459] p, il.

CHALUMEAU, Jean-Luc. **As teorias da arte**: filosofia, crítica e história da arte de Platão aos nossos dias. Lisboa : Instituto Piaget, 1997. 171p, il. (Teoria das artes e literatura, 3).

DORFLES, Gillo. **O dever das artes**.3. ed. Lisboa : Dom Quixote, 1988. 274p, il. (Arte e sociedade, 7).

ECO, Umberto. **História da beleza**. Rio de Janeiro : Record, 2004. 438p, il.

FISCHER, Ernst. **A necessidade da arte**. 7.ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1979. 254p. Tradução de: Von der Notwendigkeit der Kunst.

GOMBRICH, E. H. (Ernst Hans). **A historia da arte**.16. ed. Rio de Janeiro : LTC, c1999.

688p, il.

HAUSER, Arnold. **Teorias da arte**. 2. ed. Lisboa : Presenca, 1988. 358p. (Biblioteca de textos universitarios, v.3). Tradução de: Philosophie der kunstgeschichte.

MUKAROVSKY, Jan. **Escritos sobre estética e semiótica da arte**. 2. ed. Lisboa : Estampa, 1990. 350p. (Imprensa universitária, 20).

READ, Herbert Edward. **O sentido da arte**: esboço da história da arte, principalmente da pintura e da escultura, e das bases dos julgamentos estéticos. 2.ed. _ . São Paulo : IBRASA, 1972. 166p, il. (Biblioteca temas modernos, 19).

Componente Curricular (CC): Teoria e Percepção I	Carga Horária: 36
Área Temática:	Fase: I
Pré-Requisito:	
Ementa: Estudo dirigido dos elementos específicos da teoria musical: figuras de ritmo e pausa; notação musical; compassos simples; sinais de alteração; escalas maiores. Aplicação dos conteúdos teóricos no processo da percepção auditiva mediante solfejos e ditados rítmicos, solfejo métrico, solfejos e ditados melódicos em nível crescente de aprofundamento e abordagem. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Objetivos: Proporcionar ao aluno o conhecimento necessário dos elementos específicos da teoria musical aplicando os conteúdos teóricos no processo da percepção auditiva através de solfejos e ditados rítmicos, métricos e melódicos, para que este aluno possa desenvolver atividades musicais tanto na área pedagógica como na área artística.	
Objetivos:	
Referências:	
BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.	
BONA, Pasquale. Método Completo de Divisão Musical . São Paulo, SP: Ricordi Brasileira, 1978.	
CARDOSO, Belmira, MASCARENHAS, Mário. Curso completo de teoria musical e solfejo . 10ed. São Paulo: Irmãos Vitale, (1990F).	
HINDEMITH, Paul Treinamento Elementar Para Músicos . 5ª. Edição São Paulo, SP: Ricordi Brasileira S/A , 2004.	
KIEFER, Bruno. Elementos da linguagem musical . 2ª ed. Porto Alegre: Movimento, 1973.	
LACERDA, Osvaldo Solfejo e Ditado Musical – 13ª. Edição. São Paulo, SP: Ricordi Brasileira S.A.	
LACERDA, Osvaldo. Compendio de teoria elementar da música . 2ª ed. São Paulo:	

Ricordi, 1966, 153p.

LIMA, Marisa Ramires Rosa de, FIGUEIREDO, Sergio Luiz Ferreira de. **Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática.** 2ª ed. São Paulo: Artcromo, c1991. ix, 130p.

MED, Bohumil **Ritmo.** 2ª. ed. Brasília, DF: Ed. Musimed, 1980.

MED, Bohumil. **Solfejo.** 3. ed. Brasília, DF. Musimed.1986

MED, Bohumil. **Teoria da Música.** 4. ed. rev. e ampl. Brasília, DF. Musimed, 1996.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Guia Teórico-Prático para o ensino do Ditado Musical,** I e II Partes. São Paulo, SP: Ricordi, 1983.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para a Juventude – 1º.** Volume 40ª ed. revista e atualizada, 1999. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Casa Oliveira de Músicas Ltda.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para a Juventude – 2º.** Volume 20ª ed. revista e atualizada, 1998. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Casa Oliveira de Músicas Ltda.

SADIE, Stanley (ed.). **Dicionário Grove de Música:** edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

SCLIAR, Esther. **Elementos de teoria musical:** caderno de exercícios. São Paulo: Novas Metas, 1987, 96p.

Componente Curricular (CC): História da Música I	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: I
Pré-Requisito:	
Ementa: Evolução e desenvolvimento dos estilos e linguagens musicais dos períodos Antiguidade, Idade Média e Renascença, seu contexto sócio-cultural e importância para a História da Música. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Objetivos: Estudar a origem e evolução da música ocidental. Identificar obras e autores da época. Analisar movimentos sócio-culturais que interferiram na história do período. Entender o desenvolvimento das formas e linguagens musicais do período. Conhecer teorias de cada período. Conhecer estilos e características das culturas formadoras, instrumentos utilizados e os diversos compositores de nossa música.	
Referências:	
BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.	
COSTA, Clarissa Lima da. Uma breve história da musica ocidental. São Paulo: Ars Poética, 1992.	

DART, Thurston. **Interpretação da música.** São Paulo: Martins Fontes, 1990.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **História da música ocidental.** Portugal: Ed. Gradiva, 2001.

TOMÁS, Lia; CAZNÓK, Yara Borges. **Música e filosofia: estética musical.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.

Complementares:

CANDÉ, Roland de. **História universal da música.** São Paulo: Martins Fontes, 1994, 2v.

CHAIM, Ibrahim Abrahão. **Música erudita: da idade média ao século XX.** São Paulo: Editora Letras e Letras, 1998.

CULLEN, Thomas Lynch. **Música sacra: subsídios para uma interpretação musical.** Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica, 1979.

GRIFFITHS, Paul. **Breve historia de la música occidental.** Madrid: Ediciones Akal, S.A., 2009.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **A History of western music.** 6 ed. New York: W. W. Norton & Company, 2001.

GROVE, George; SADIE, Stanley. **Dicionário Grove de música.** Rio de Janeiro:1994.

JUSTUS, Liana; MIRANDA, Clarice. **Formação de Platéia em Música.** São Paulo: Arx, 2004.

KIEFER, Bruno. **História e significado das formas musicais.** Rio de Janeiro: Editora Movimento, 1981.

PALISCA, Claude V. **Norton Anthology of Western Music.** 4 ed. New York: W.W. Norton & Company, 2001.

RAYNOR, Henry. **História social da música.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

Componente Curricular (CC): Instrumento de Teclado Complementar I	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: I
Pré-Requisito: não há	
Ementa: Estudo ordenado e progressivo em teclado abordando leitura, técnica e interpretação. Compassos simples. Clave de Sol e de Fá. Noções de fraseologia musical. Escalas maiores. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Objetivos: Proporcionar ao aluno o estudo ordenado e progressivo dos elementos musicais através do	

uso do teclado, abordando leitura, técnica e interpretação, visando desenvolver atividades musicais tanto na área pedagógica quanto na área artística.

Referências:

ADOLFO, Antonio; CHEDIAK, Almir. **Iniciação ao piano & teclado**. Rio de Janeiro: Lumiar, c1994. 126p, il.

ADOLFO, Antonio; CHEDIAK, Almir. **Piano & teclado**. Rio de Janeiro: Lumiar, c1994. 144 p, il.

BARTOK, Bela. **Mikrokosmos [música]**: piano solo. London: Boosey & Hawkes, c1940-1987. 153 partituras (6v.).

BASTIEN, James W. **Bastien piano basics**: piano. San Diego, CA: Neil A. Kjos Music Company, 1985. nv, il.

BASTIEN, James W. **Bastien piano basics**: technic. San Diego, CA: Neil A. Kjos Music Company, 1986. nv, il.

BASTIEN, James W. **Bastien piano basics**: theory. San Diego, CA: Neil A. Kjos Music Company, 1985. nv, il.

BASTIEN, James W. **Piano básico de Bastien**: piano. San Diego, CA: Neil A. Kjos Music Company, 1997. nv, il.

BASTIEN, James W. **Piano básico de Bastien**: técnica. San Diego, CA: Neil A. Kjos Music Company, 1997. nv, il.

BASTIEN, James W. **Piano básico de Bastien**: teoria. San Diego, CA: Neil A. Kjos Music Company, 1997. nv, il.

BOTELHO, Alice G. **Meu piano é divertido**: iniciação ao piano. São Paulo: Recordi Brasileira, 1983-1987. 2v, il., música.

BOTELHO, Alice G. **Divirta-se tocando**: programa completo do 1. ano de piano. São Paulo: Recordi Brasileira, 1999. 156p. (Partituras). (Meu piano é divertido, v.3).

CZERNY, Carl; TAVARES, Sylvia. **Os cinco dedos**: 24 melodias fáceis OP 777 para piano. Rio de Janeiro: Edições Guanabara, 1977. 1 partitura. (Edições Guanabara).

FLETCHER, Leila. **Leila Fletcher Piano Course**. Getzville, New York: Montgomery Music, 1977.

MAHLE, Ernst. **Vamos maninha: musicas populares brasileiras em arranjos para o ensino do piano**. São Paulo: Ricordi, 1958. 86 p, il.

Componente Curricular (CC): Educação Vocal I

Carga Horária: 36h

Área Temática:	Fase: I
Pré-Requisito: não há	
<p>Ementa: Fundamentação teórica e prática do canto individual e em grupo. Práticas metodológicas voltadas ao ensino. Observação: Conteúdo a ser desenvolvido nas disciplinas de Educação Vocal I e II em níveis crescentes de aprofundamento e abordagem.</p>	
Conteúdos:	
Objetivos: Desenvolver a habilidade vocal dos alunos mediante estudo teórico e prático.	
<p>Referências:</p> <p>ALMEIDA, Edson Lima de. Aprenda a conhecer opera. São Paulo: MCA, 1977. 118p.</p> <p>ALMEIDA, M. Berenice de; PUCCI, Magda Dourado. Outras terras outros sons. São Paulo: Callis, 2003.</p> <p>BEHLAU, Mara; DRAGONE, Maria Lúcia Suzigan; NAGANO, Lúcia. A voz que ensina: o professor e a comunicação oral em sala de aula. Rio de Janeiro: Revinter, c2004. 68 p, il.</p> <p>BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. Higiene vocal: cuidando da voz. 3. ed. ampl. e atual. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 61 p, il.</p> <p>COELHO, Helena de Souza Nunes Wohl. Técnica vocal para coros. 5. ed. São Leopoldo, RS : Sinodal, 2001. 76p, il. (Estudos musicais, v.2).</p> <p>Mariz, Vasco. A canção brasileira de câmara. Livraria Francisco Alves</p> <p>MARSOLA, Mônica; BAË, Tutti. Canto, uma expressão: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, c2000. 111 p, il. 1 CD-ROM.</p> <p>Murray Schafer. A afinação do mundo. São Paulo:Unesp.</p> <p>PAZ, Ermelinda. 500 Canções Brasileiras. 2a. revist. Brasília: Musimed, 2010.</p> <p>SOBREIRA, Sílvia. Desafinação Vocal. 2ª. Ed. Rio: Musimed, 2003.</p> <p>VALENTE, Heloisa de Araujo Duarte. Os cantos da voz - entre o ruído e o silêncio. Annablume</p> <p>WILLEMS, Edgar. Solfejo, curso elementar. Adaptação portuguesa de Raquel Marques Simões. 4a. Valentim de Carvalho CI SARL.</p> <p>ZANDER, Oscar. Regência Coral. Porto Alegre: Movimento: Instituto Estadual do Livro, 1979. 330p, Il.</p>	

Componente Curricular (CC): Instrumento I <i>O aluno poderá escolher entre A – violão e B – flauta doce</i>	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: I
Pré-Requisito: não há	
<p>Ementa: A) Noções preliminares da nomenclatura e da escrita musical aplicada ao instrumento. Postura básica e desenvolvimento da consciência muscular. Princípios de produção do som: tipos de ataque em cordas soltas. Exercícios de arpejos e notas repetidas com dedos alternados. Percepção de diferentes timbres. Iniciação à leitura musical no instrumento: leitura a uma voz de duos e quartetos. Prática de escalas. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p> <p>B) Estudo ordenado e progressivo em flauta doce soprano abordando princípios técnicas fundamentais do instrumento: postura, respiração, articulação, afinação e sonoridade. Iniciação à leitura musical no instrumento a uma e duas vozes. Interpretação de formas e estruturas musicais básicas como o cânone. A flauta doce no contexto histórico. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
Conteúdos:	
<p>Objetivos: Oportunizar o desenvolvimento das habilidades técnicas específicas do instrumento (flauta e violão). Conhecer as possibilidades de utilização do instrumento na Educação Musical. Contextualizar o instrumento na história da música.</p>	
<p>Referências: 24 CÂNONES A 3 VOZES PARA FLAUTA DOCE, Melodias Folclóricas Brasileiras e Canções de Natal. Arranjos de Ernst Mahle, São Paulo: Ricordi.</p> <p>AKOSCHKY, Judith; VILELA, Mario A. Iniciação a flauta doce soprano. São Paulo, Ricordi Brasileira, 1985, vol. I e vol. II.</p> <p>BOLT, Ben. 39 progressive solos for classical guitar with tablature. New York: Cherry Lane Music, c1991. 2v.</p> <p>CANDE, Roland de. História universal da música. São Paulo: Martins Fontes, 1994. 2v. et al. Guitar Masterclass. Heidelberg : Chanterelle, 1985-1989. 4v.</p> <p>GIULIANI, Mauro, BRELINSKY, Paul. Mauro Giuliani`s: 120 studies for right hand development. Miami : Warner Music Group, c1983. 20p.</p> <p>GRIGGS, John; BARBOSA-LIMA, Carlos. Carlos Barbosa-Lima: elements of technique for guitar. Pacific: Mel Bay, c1995. 102p.</p> <p>IZNAOLA, Ricardo. On practicing: a manual for students of guitar performance. Pacific: Mel Bay, 2000. 24p.</p>	

IZNAOLA, Ricardo. **The physiology of guitar playing**. Reading: University of Reading, c1998. 74p.

LINDE, Hans-Martin. **Handbuch des Blockfloetenspiels**. Mainz: B. Schott's Soehne, 1962.

MONKEMEYER, Helmut. **Das spiel auf der Blockfloete in C**. Celle Hermann Moeck.

NOAD, Frederick M. **Solo guitar playing: book 2**. New York: Amsco, c1977. 159p.

NOAD, Frederick M. **Solo guitar playing: book I**. 3.ed. New York: Schirmer, c1994. 238p.

SANTOS, Turibio; LOBATO, Claudio. **Segredos do violão = Secrets of the guitar: Secrets de la guitare**. 2.ed. Rio de Janeiro : Lumiar, 1992. 50p.

SAVIO, Isaias. **25 melodic syudies for guitar**. San Francisco: Guitar Solo, 1991. 57p.

SUSATO, Tielman, Danserye, Deutsche Tänze, Heft II, B. Schott's Söhne – Mainz.

WEILAND, Renate; SASSE, Ângela; **WEICHSELBAUM, Anete. Sonoridades Brasileiras: método para flauta doce soprano**. Curitiba: DeArtes – UFPR, 2008.

Componente Curricular (CC): Informática Aplicada à Música	Carga Horária: 72
Área Temática:	Fase: I
Pré-Requisito: não há	
Ementa: Introdução aos principais tipos de aplicação do computador nas atividades musicais.	
Conteúdos:	
Objetivos: O computador como ferramenta para as atividades pedagógicas e artísticas: editoração musical; criação e gravação musical.	
Referências:	
DE PASCHOAL, Fausto. Música na computação moderna com Cakewalk 9 . São Paulo: Érica, 2001. - 278 p.	
MACHADO, André Campos. Computação musical: Finale 2003 - editoração de partituras, composição e arranjo . São Paulo: Érica, 2003. - 278 p.	
MACHADO, André Campos. Sound Forge 6.0: restauração de sons de LPs e gravação de CDs . 2. ed. São Paulo: Érica, 2002. - 220 p. :il.	
MORAES, Raquel de Almeida. Informática na educação . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. - 132p.	

Componente Curricular (CC): Educação Física – Prática Desportiva I	Carga Horária: 36
Área Temática:	Fase: I
Pré-Requisito:	
<p>Ementa: Proporcionar ao aluno o conhecimento de si mesmo e de suas capacidades, possibilitando experiências no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor. Praticar atividades relativas à condição física geral e específica. Desenvolver a resistência aeróbica. Praticar atividades para o desenvolvimento da coordenação motora. O aluno poderá escolher a modalidade de sua preferência: ginástica, basquetebol, futebol de salão, futebol suíço, voleibol.</p>	
<p>Conteúdos:</p> <p>Objetivos: Prática da renovação pedagógica. Estabelecer ações que permitem atingir os objetivos de educação com qualidade, envolvendo os aspectos relativos á formação docente (técnico, científico e pedagógico) estratégias de aprendizagem e pesquisa, integração curricular, infra-estrutura física, avaliação e motivação para o ensino, a aprendizagem e a pesquisa. Utilizar mecanismos de avaliação permanente do curso tendo como objetivo a necessidade de mercado e a evolução tecnológica.</p>	
<p>Referências:</p> <p>BIZZOCCHI, Carlos. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição.3. ed. Barueri, SP : Manole, 2008. xvi, 328p, il.</p> <p>CARVALHO, Walter. Basquetebol: sistemas de ataque e defesa. Rio De Janeiro : Sprint, 2001. 221p, il. , 1 CD. Acompanha CD.</p> <p>ELBAS, Murilo; LIMA, Pavão. Ginastica de academia. 2. ed. rev. e modificada. Rio de Janeiro; Sprint, 1986. 206p, il, 21cm.</p> <p>MAGLISCHO, Ernest W. Nadando ainda mais rápido. São Paulo: Manole, 1999. xxiv, 689p, il. Tradução de: Swimming even faster.</p> <p>SILVA, José Milton Ferreira da. A linguagem do corpo na capoeira. Rio de Janeiro : Sprint, 1999. 151 p.</p> <p>SILVEIRA NETO, Eduardo; NOVAES, Jefferson da Silva. Ginástica de academia: teoria e prática. Rio de Janeiro : Sprint, 1996. xxi, 193p, il.</p> <p>VOSER, Rogério da Cunha. Futsal: princípios técnicos e táticos. Rio de Janeiro : Sprint, 2001. 95p, il.</p>	

SEGUNDA FASE

Componente Curricular (CC): Produção de Texto II - EAL	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: II
Pré-Requisito:	
Ementa: Leitura, interpretação e produção de diversos gêneros textuais da esfera acadêmica: o ensaio/paper, o relatório, o artigo científico – linguagem, características e estrutura. Relações de sentido. Língua, identidade e cidadania. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Objetivos: Aprimorar a leitura e produção escrita de textos da esfera acadêmica. Habilitar o acadêmico a reconhecer características essenciais do ensaio/paper, artigo e relatório, bem como produzir estes gêneros textuais.	
Referências: BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1999. KAPLAN, Abraham. A Conduta na pesquisa: metodologia para as ciências do comportamento. São Paulo: EPU/Edusp, 1975. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995. QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em Ciências Sociais. 3ª. ed. Lisboa: Gradiva, 2003. SOBRINHO, José Dias & RISTOFF, Dilvo I. (Orgs.). Universidade Desconstruída. Avaliação institucional e resistência. Florianópolis, Insular, 2000. RISTOFF, Dilvo I. Universidade em foco: reflexões sobre a educação superior. Florianópolis: Insular, 1999.	

Componente Curricular (CC): Pesquisa em Educação – EAL	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: II
Pré-Requisito:	
Ementa: A pesquisa como propiciadora do conhecimento. O processo de produção da ciência. Os princípios teóricos básicos para formular projeto de pesquisa em educação. Experiências práticas na elaboração de projetos de pesquisa em educação. Inserção no	

cotidiano escolar da Educação Básica.
Objetivos: Compreender e fomentar a pesquisa como base para a construção do conhecimento, relacionando-o às inquietações próprias do ser humano como investigador. Fundamentar teoricamente a inserção na escola como busca de dados, orientação da revisão bibliográfica e base teórica para análise do cotidiano escolar.
Referências:
BARBIER, Rene. A pesquisa-ação na instituição educativa. Rio de Janeiro : J. Zahar Editor, 1985. 280p, il, 22cm. Tradução de: La recherche-action dans l'institution éducative.
BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos. Porto : Porto Ed, [1994]. 336p, il. Tradução de : Qualitative research for education.
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Metodologia da pesquisa educacional. 2. ed. aum. São Paulo : Cortez, 1991. 174p. (Biblioteca da educação. Série 1, Escola, v.11).
LUDKE, Menga; ANDRE, Marli E. D. A. (Marli Elisa Dalmazo Afonso de). Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo : E.P.U, 1986. vii, 99p, 21cm. (Temas básicos de educação e ensino).
RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 2. ed. Petrópolis : Vozes, 1979. 121p, il.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo : Cortez : Autores Associados, 1980. 195p, il, 21cm. (Educação contemporânea. Série Metodologia e crítica da ciência).
Complementar
ALVES, Alda Judith. O debate atual sobre os paradigmas de pesquisa em educação. In: Cadernos de pesquisa, n. 96, p. 15-23, fev. 1996.
AZEVEDO, Israel Belo de. O prazer da produção científica: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. Piracicaba : Ed. UNIMEP, 1992. 143p. (Textos didáticos ; 1).
CAMPOS, Maria M. Malta. Pesquisa participante: possibilidades para o estudo da escola. In: Cadernos de pesquisa, (49) : 63-66, maio 1984.

Componente Curricular (CC): Arte e Cultura Popular Brasileira II	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: II
Pré-Requisito:	
Ementa: Os conceitos das ciências humanas sobre cultura. A cultura indígena. A cultura negra. A cultura branca. A construção dos conceitos de brasilidade. Arte naïf. Arte urbana. Arte folclórica. O artesanato brasileiro. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Objetivos: Desenvolver o conceito de cultura brasileira através dos teóricos brasileiros, identificando os	

elementos formadores das culturas brancas, negras e indígenas, estabelecendo critérios de diferenças e semelhanças, para a análise da brasilidade da arte naif, a arte urbana e a arte folclórica e sua relação com o artesanato brasileiro, contextualizando com a realidade sócio cultural regional.

Referências:

Básico

ARANTES, Antônio Augusto. **O que é cultura popular**. 14. ed. Sao Paulo : Brasiliense, 1990. 83p, il. (Primeiros passos, 36).

FRADE, Cascia. **Folclore**. Sao Paulo : Global, 1991. 69p, il, 21cm. **(Para entender, 3)**.

GUIMARÃES, J. Geraldo M. **Repensando o folclore**. Barueri : Manole, 2002. 199 p, il. (Entender cultura).

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro : J. Zahar Editor, 1986. 116p, 18cm. (Antropologia social).

Complementar

ARAUJO, Alceu Maynard. **Cultura popular brasileira**. 2. ed. Sao Paulo : Melhoramentos, 1973. 224p.

CASCUDO, Luis da Camara. **Tradicao, ciencia do povo : pesquisas na cultura popular do Brasil**. Sao Paulo : Perspectiva, 1971. 198p. (Debates, 34).

GUIMARÃES, J. Geraldo M. **Folclore na escola**. 3. ed. Barueri : Manole, 2002. 110p, il. (Entender cultura).

HORTA, Carlos Felipe de Melo Marques; MANZO, Maurício. **O grande livro do folclore**. 2. ed. Belo Horizonte : Leitura, 2000. 214p, il. , 1 CD. Acompanha CD de músicas do folclore brasileiro.

LIMA, Rossini Tavares de. **A ciência do folclore**: (segundo diretrizes da Escola de Folclore). São Paulo : Ricordi, 1978. 101 p, il.

MELO, Veríssimo de. **Folclore infantil**. Rio de Janeiro : **Catedral Brasilia**, D.F : INL, 1981. 301 p.

RIBEIRO, Maria de Lourdes Borges. **Folclore**. Rio de Janeiro : Bloch : FENAME, 1980. 63p, il. (Biblioteca educacao e cultura, v.4).

RUIZ, Corina Maria Peixoto. **Didática do folclore**. 7. ed. Curitiba : Arco Iris, 1995. 92 p, il.

TIRAPELI, Percival. **Arte popular**. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2006. 73 p, il. (Arte brasileira).

Componente Curricular (CC): Arte na Educação	Carga Horária: 72h
Área Temática:	Fase: II
Pré-Requisito:	
Ementa: A arte na educação e seu contexto histórico no Brasil. Tendências pedagógicas do ensino da arte. Teóricos da arte na educação. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Objetivos: Estudar a arte na educação, conhecendo seu contexto histórico no Brasil, refletindo sobre as tendências pedagógicas que influenciaram e continuam influenciando o ensino da arte no cotidiano da escola de Ensino Básico, assim como conhecer os principais teóricos desta área.	
<p>Referências: BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1986.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 1998.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae (Org.). Arte-educação: leitura no subsolo. São Paulo: Editora Cortez, 1997.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>FUSARI, Maria de R. & Ferraz, Maria H.C.de T. A arte na educação escolar. São Paulo: Editora Cortez, 1992.</p> <p>PILLOTTO, Silvia S. D. & SCHRAMM, Marilene de L. K. (Org.) Reflexões sobre o ensino das artes. Joinville: Editora Univille, 2001.</p> <p>SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil. Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas curriculares. Florianópolis: COGEN, 1998.</p>	

Componente Curricular (CC): Teoria e Percepção II	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: II
Pré-Requisito:	
Ementa: Estudo dirigido dos elementos específicos da teoria musical: compasso composto, intervalos maiores, menores, justos, aumentados e diminutos; escalas menores. Aplicação	

dos conteúdos teóricos no processo da percepção auditiva mediante solfejos e ditados rítmicos, solfejo métrico, solfejos e ditados melódicos em nível crescente de aprofundamento e abordagem. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Conteúdos:

Objetivos: Proporcionar ao aluno o conhecimento necessário dos elementos específicos da teoria musical aplicando os conteúdos teóricos no processo da percepção auditiva através de solfejos e ditados rítmicos, métricos e melódicos, para que este aluno possa desenvolver atividades musicais tanto na área pedagógica como na área artística.

Referências:

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BENNETT, Roy. **Forma e estrutura na música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

BENNETT, Roy. **Instrumentos da orquestra**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BONA, Pasquale. **Método Completo de Divisão Musical**. São Paulo, SP: Ricordi Brasileira, 1978.

CARDOSO, Belmira, MASCARENHAS, Mário. **Curso completo de teoria musical e solfejo**. 10ed. São Paulo: Irmãos Vitale, (1990F).

CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada a música popular**. 2.ed. São Paulo : Irmãos Vitale Editores, c1984. 357p.

KIEFER, Bruno. **Elementos da linguagem musical**. 2. ed. Porto Alegre: Movimento; Brasília: Instituto Nacional do Livro - MEC, 1973.

HINDEMITH, Paul **Treinamento Elementar Para Músicos**. 5ª. Edição São Paulo, SP: Ricordi Brasileira S/A , 2004.

LACERDA, Osvaldo. **Compendio de teoria elementar da música**. 2ª ed. São Paulo: Ricordi, 1966, 153p.

LACERDA, Osvaldo **Solfejo e Ditado Musical** – 13ª. Edição. São Paulo, SP: Ricordi Brasileira S.A.

LIMA, Marisa Ramires Rosa de. FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. **Exercícios de Teoria Musical – Uma Abordagem Prática**. 2ª. ed. Rev. e ampl. Imirim, São Paulo.

MED, Bohumil **Ritmo**. 2ª. ed. Brasília, DF: Ed. Musimed, 1980.

MED, Bohumil. **Solfejo**. 3. ed. Brasília, DF. Musimed.1986

MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 4. ed. rev. e ampl. Brasília, DF. Musimed.1996.

MOORE, Douglas. **Guia dos estilos musicais: do madrigal à música moderna**. Lisboa:

Edições 70, 1990.

POZZOLI **Guia Teórico-Prático para o ensino do Ditado Musical**, I e II Partes São Paulo, SP: Ricordi, 1983.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Guia Teórico-Prático para o ensino do Ditado Musical**, I e II Partes. São Paulo, SP: Ricordi, 1983.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para a Juventude – 1º**. Volume 40ª ed. revista e atualizada, 1999. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Casa Oliveira de Músicas Ltda.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para a Juventude – 2º**. Volume 20ª ed. revista e atualizada, 1998. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Casa Oliveira de Músicas Ltda.

SADIE, Stanley (ed.). **Dicionário Grove de Música**: edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

SCLIAR, Esther. **Elementos de teoria musical: caderno de exercícios**. São Paulo: Novas Metas, 1987, 96p.

Componente Curricular (CC): História da Música II	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: II
Pré-Requisito:	
Ementa: Evolução e desenvolvimento dos estilos e linguagens musicais dos períodos Maneirismo, Barroco e Rococó, seu contexto sócio-cultural e importância para a História da Música. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Objetivos: Estudar a origem e evolução da música ocidental nos períodos Maneirista, Barroco e Rococó, identificando obras e autores da época. Analisar movimentos sócio-culturais que interferiram na história do período. Entender o desenvolvimento das formas e linguagens musicais do período. Conhecer teorias de cada período.	
Referências: CAVINI, Maristella P. História da Música Ocidental : uma breve trajetória desde o século XVIII até os dias atuais. São Carlos: EDUFSCar, 2010. DART, Thurston. Interpretação da música . 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música ocidental . Portugal: Ed. Gradiva, 2001. HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons : caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1998. TOMÁS, Lia; CAZNÓK, Yara Borges. Música e filosofia : estética musical. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.	

Complementares:

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BENNETT, Roy. **Forma e estrutura na música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

BENNETT, Roy. **Instrumentos da orquestra**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro : J. Zahar, 1994. 80p, il. (Cadernos de música da Universidade de Cambridge).

BRAGA, Henriqueta Rosa Fernandes. **Do coral e sua projeção na história da música**. Rio de Janeiro: Liv. Kosmos, 1958.

BURKHOLDER, J. Peter; GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **A History of western music**. 7 ed. New York: W. W. Norton & Company, 2006.

CANDÉ, Roland de. **Historia universal da música**. Sao Paulo: Martins Fontes, 1994. 2v, il.

CARPEAUX, Otto Maria. **Uma nova história da música**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

CHAIM, Ibrahim Abrahão. **A música erudita: da Idade Média ao Século XX**. São Paulo: Letras E Letras, 1998.

COSTA, Clarissa Lima da. **Uma breve história da música ocidental**. São Paulo: Ars Poética, 1992.

CULLEN, Thomas Lynch. **Música sacra: subsídios para uma interpretação musical**. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica, 1979.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **History of western music**. 6th ed. New York: W. W. Norton, c2001.

GRIFFITHS, Paul. **Breve historia de la música occidental**. Madrid: Ediciones Akal, S.A., 2009.

HARNONCOURT, Nikolas. **O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.

JUSTUS, Liana; MIRANDA, Clarice. **Formação de Platéia em Música**. São Paulo: Arx, 2004.

KIEFER, Bruno. **História e significado das formas musicais**. Rio de Janeiro: Movimento: Fotomecanica Maredi, 1981.

LLÁCER PLA, Francisco. **Guia analítica de formas musicales para estudantes**. Madrid : Real Musical, 2001. 158 p, il.

MOORE, Douglas. **Guia dos estilos musicais: do madrigal à música moderna**. Lisboa:

Edições 70, 1990.

PAHLEN, Kurt. **História universal da música**. 2. ed. Edições Melhoramentos.

PALISCA, Claude V. **Norton anthology of western music**. 4th ed. New York: W.W. Norton, c2001.

RAYNOR, Henry. **História social da música**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

SADIE, Stanley (ed.). **Dicionário Grove de Música**: edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

STOLBA, K. Marie. **The development of western music**. Dubuque: Brown & Benchmark, 1994

Componente Curricular (CC): Instrumento de Teclado Complementar II	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: II
Pré-Requisito:	
<p>Ementa:</p> <p>A) Leitura musical de peças para violão solo: leitura a duas vozes. Arpejos com notas simultâneas. Translado de mão esquerda. Interpretação musical. Prática de duos e quartetos. Prática de escalas. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p> <p>B) Estudo ordenado e progressivo em flauta doce soprano e flauta doce contralto abordando a ampliação das técnicas de cada um dos instrumentos: respiração, sonoridade, articulação, fraseado e afinação. Prática de leitura a duas e três vozes. Prática de conjunto com instrumentos do Instrumental Orff. Desenvolvimento de recursos técnico-interpretativos aplicados às obras musicais do repertório da flauta doce. A flauta doce como instrumento de expressão musical. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
Conteúdos:	
<p>Objetivos:</p> <p>Oportunizar o desenvolvimento das habilidades técnicas específicas do instrumento (flauta e violão). Conhecer as possibilidades de utilização do instrumento na Educação Musical. Contextualizar o instrumento na história da música.</p>	
<p>Referências:</p> <p>24 CÂNONES A 3 VOZES PARA FLAUTA DOCE, Melodias Folclóricas Brasileiras e Canções de Natal. Arranjos de Ernst Mahle, São Paulo: Ricordi.</p> <p>AKOSCHKY, Judith; VILELA, Mario A. Iniciação a flauta doce soprano. São Paulo, Ricordi Brasileira, 1985, vol. I e vol. II.</p>	

BOLT, Ben. **39 progressive solos for classical guitar with tablature**. New York: Cherry Lane Music, c1991. 2v.

CHAIM, Ibrahim Abrahao. **A música erudita: da Idade Média ao Século XX**. São Paulo : Letras E Letras, 1998. 343p.

GIULIANI, Mauro, BRELINSKY, Paul. **Mauro Giuliani's: 120 studies for right hand development**. Miami : Warner Music Group, c1983. 20p.

GRIGGS, John; BARBOSA-LIMA, Carlos. **Carlos Barbosa-Lima: elements of technique for guitar**. Pacific: Mel Bay, c1995. 102p.

IZNAOLA, Ricardo. **On practicing: a manual for students of guitar performance**. Pacific: Mel Bay, c2000. 24p.

IZNAOLA, Ricardo. **The physiology of guitar playing**. Reading: University of Reading, c1998. 74p.

LINDE, Hans-Martin. **Handbuch des Blockfloetenspiels**. Mainz: B. Schott's Soehne, 1962.

MONKEMEYER, Helmut. **Das spiel auf der Blockfloete in C**. Celle Hermann Moeck.

NOAD, Frederick M. **Solo guitar playing: book 2**. New York: Amsco, c1977. 159p.

NOAD, Frederick M. **Solo guitar playing: book I**. 3.ed. New York: Schirmer, c1994. 238p.

PARRISH, Carl; OHL, John, et al. . **Masterpieces of music : before 1750**. London: Faber and Faber, [19--]. x, 235p. + partituras.

SANTOS, Turibio; LOBATO, Claudio. **Segredos do violão = Secrets of the guitar: Secrets de la guitare**. 2.ed. Rio de Janeiro : Lumiar, 1992. 50p.

SAVIO, Isaias. **25 melodic syudies for guitar**. San Francisco: Guitar Solo, 1991. 57p.

SUSATO, Tielman, Danserye, **Deutsche Tänze, Heft II, B. Schott's Söhne – Mainz**.

Componente Curricular (CC): Educação Vocal II	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: II
Pré-Requisito:	
Ementa: Fundamentação teórica e prática do canto individual e em grupo. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Desenvolver a habilidade vocal dos alunos mediante estudo teórico e prático.	

Referências:

ALMEIDA, Edson Lima de. **Aprenda a conhecer opera**. São Paulo: MCA, 1977. 118p.

ALMEIDA, M. Berenice de; PUCCI, Magda Dourado. **Outras terras outros sons**. São Paulo: Callis, 2003.

BEHLAU, Mara; DRAGONE, Maria Lúcia Suzigan; NAGANO, Lúcia. **A voz que ensina: o professor e a comunicação oral em sala de aula**. Rio de Janeiro: Revinter, c2004. 68 p, il.

BEHLAU, Mara; PONTES, Paulo. **Higiene vocal: cuidando da voz**. 3. ed. ampl. e atual. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 61 p, il.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wohl. **Técnica vocal para coros**. 5. ed. São Leopoldo, RS : Sinodal, 2001. 76p, il. (Estudos musicais, v.2).

Mariz, Vasco. **A canção brasileira de câmara**. Livraria Francisco Alves

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. **Canto, uma expressão**: princípios básicos de técnica vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, c2000. 111 p, il. 1 CD-ROM.

Murray Schafer. **A afinação do mundo**. São Paulo:Unesp, 1991.

PAZ, Ermelinda. **500 Canções Brasileiras**. 2a. revist. Brasília: Musimed, 2010.

SOBREIRA, Sílvia. **Desafinação Vocal**. 2ª. Ed. Rio: Musimed, 2003.

VALENTE, Heloisa de Araujo Duarte. **Os cantos da voz - entre o ruído e o silêncio**. Annablume

WILLEMS, Edgar. **Solfejo, curso elementar**. Adaptação portuguesa de Raquel Marques Simões. 4a. Valentim de Carvalho CI SARL.

ZANDER, Oscar. **Regência Coral. Porto Alegre: Movimento: Instituto Estadual do Livro**, 1979. 330p, Il.

Componente Curricular (CC): Instrumento II	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: II
Pré-Requisito:	
Ementa: A) Leitura musical de peças para violão solo: leitura a duas vozes. Arpejos com notas simultâneas. Translado de mão esquerda. Interpretação musical. Prática de duos e	

quartetos. Prática de escalas. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.
 B) Estudo ordenado e progressivo em flauta doce soprano e flauta doce contralto abordando a ampliação das técnicas de cada um dos instrumentos: respiração, sonoridade, articulação, fraseado e afinação. Prática de leitura a duas e três vozes. Prática de conjunto com instrumentos do Instrumental Orff. Desenvolvimento de recursos técnico-interpretativos aplicados às obras musicais do repertório da flauta doce. A flauta doce como instrumento de expressão musical. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Conteúdos:

Objetivos: Oportunizar o desenvolvimento das habilidades técnicas específicas do instrumento (flauta e violão). Conhecer as possibilidades de utilização do instrumento na Educação Musical. Contextualizar o instrumento na história da música.

Referências:

24 CÂNONES A 3 VOZES PARA FLAUTA DOCE, **Melodias Folclóricas Brasileiras e Canções de Natal**. Arranjos de Ernst Mahle, São Paulo: Ricordi.

AKOSCHKY, Judith; VILELA, Mario A. **Iniciação a flauta doce soprano**. São Paulo, Ricordi Brasileira, 1985, vol. I e vol. II.

BOLT, Ben. **39 progressive solos for classical guitar with tablature**. New York: Cherry Lane Music, c1991. 2v.

CHAIM, Ibrahim Abrahao. **A música erudita: da Idade Média ao Século XX**. São Paulo : Letras E Letras, 1998. 343p.
 et al. **Guitar Masterclass**. Heidelberg : Chanterelle, 1985-1989. 4v.

GIULIANI, Mauro, BRELINSKY, Paul. **Mauro Giuliani`s: 120 studies for right hand development**. Miami : Warner Music Group, c1983. 20p.

GRIGGS, John; BARBOSA-LIMA, Carlos. **Carlos Barbosa-Lima: elements of technique for guitar**. Pacific: Mel Bay, c1995. 102p.

IZNAOLA, Ricardo. **On practicing: a manual for students of guitar performance**. Pacific: Mel Bay, c2000. 24p.

IZNAOLA, Ricardo. **The physiology of guitar playing**. Reading: University of Reading, c1998. 74p.

LINDE, Hans-Martin. **Handbuch des Blockfloetenspiels**. Mainz: B. Schott´s Soehne, 1962.

MONKEMEYER, Helmut. **Das spiel auf der Blockfloete in C**. Celle Hermann Moeck.

NOAD, Frederick M. **Solo guitar playing: book 2**. New York: Amsco, c1977. 159p.

NOAD, Frederick M. **Solo guitar playing: book I**. 3.ed. New York: Schirmer, c1994. 238p.

PARRISH, Carl; OHL, John, et al. . **Masterpieces of music : before 1750**. London: Faber and Faber, [19--]. x, 235p. + partituras.

SANTOS, Turibio; LOBATO, Claudio. **Segredos do violão = Secrets of the guitar: Secrets de la guitare.** 2.ed. Rio de Janeiro : Lumiar, 1992. 50p.

SAVIO, Isaias. **25 melodic syudies for guitar.** San Francisco: Guitar Solo, 1991. 57p.

SUSATO, Tielman, **Danserye, Deutsche Tänze,** Heft II, B. Schott´s Söhne – Mainz.

WEILAND, Renate; SASSE, Ângela; WEICHSELBAUM, Anete. **Sonoridades Brasileiras: método para flauta doce soprano.** Curitiba: DeArtes – UFPR, 2008.

Componente Curricular (CC): Educação Física – Prática Desportiva II	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: II
Pré-Requisito:	
Ementa: Proporcionar ao aluno o conhecimento de si mesmo e de suas capacidades, possibilitando experiências no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor. Praticar atividades relativas à condição física geral e específica. Desenvolver a resistência aeróbica. Praticar atividades para o desenvolvimento da coordenação motora. O aluno poderá escolher a modalidade de sua preferência: ginástica, basquetebol, futebol de salão, futebol suíço, voleibol.	
Conteúdos:	
Objetivos: Prática da renovação pedagógica. Estabelecer ações que permitem atingir os objetivos de educação com qualidade, envolvendo os aspectos relativos á formação docente (técnico, científico e pedagógico) estratégias de aprendizagem e pesquisa, integração curricular, infra-estrutura física, avaliação e motivação para o ensino, a aprendizagem e a pesquisa. Utilizar mecanismos de avaliação permanente do curso tendo como objetivo a necessidade de mercado e a evolução tecnológica.	
Referências:	
BIZZOCCHI, Carlos. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição. 3. ed. Barueri, SP : Manole, 2008. xvi, 328p, il.	
CARVALHO, Walter. Basquetebol: sistemas de ataque e defesa. Rio De Janeiro : Sprint, 2001. 221p, il. , 1 CD. Acompanha CD.	
ELBAS, Murilo; LIMA, Pavão. Ginastica de academia. 2. ed. rev. e modificada. Rio de Janeiro; Sprint, 1986. 206p, il, 21cm.	
MAGLISCHO, Ernest W. Nadando ainda mais rápido. São Paulo: Manole, 1999. xxiv, 689p, il. Tradução de: Swimming even faster.	

SILVA, José Milton Ferreira da. **A linguagem do corpo na capoeira**. Rio de Janeiro : Sprint, 1999. 151 p.

SILVEIRA NETO, Eduardo; NOVAES, Jefferson da Silva. **Ginastica de academia: teoria e pratica**. Rio de Janeiro : Sprint, 1996. xxi, 193p, il.

VOSER, Rogério da Cunha. **Futsal: princípios técnicos e táticos**. Rio de Janeiro : Sprint, 2001. 95p, il.

TERCEIRA FASE

Componente Curricular (CC): Currículo e Didática	Carga Horária: 72h/a
Área Temática:	Fase: III
Pré-Requisito:	
Ementa: Currículo: concepções e características. A didática na formação docente. A função social do ensino e a concepção sobre os processos de aprendizagem. Planejamento Educacional. As relações em sala de aula. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Criar lideranças para o magistério da educação básica, com vistas a uma educação libertadora, através da compreensão e análise dos processos pedagógicos.	
Referências:	
<p>LUCKESI, Cipriano. Filosofia da educação. Sao Paulo : Cortez, 1990. 183p.</p> <p>MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. Sao Paulo : Moderna, 1994. 111p, il.</p> <p>MINICUCCI, Agostinho. Técnicas do trabalho de grupo. 2.ed. Sao Paulo : Atlas, 1992. 303p.</p> <p>TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. Ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis : Vozes, 2008. 325 p, il.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento : plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. 2.ed. Sao Paulo : Libertad, 1995. 171p.</p> <p>ZABALA, Antoni. A pratica educativa: como ensinar. Porto Alegre : ARTMED, 1998.</p>	

224p, il. (Biblioteca ARTMED. Fundamentos da educacao). Tradução de: La practica educativa: como ensinar.

Complementar

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **Filosofia da educacao**. 2.ed. Sao Paulo : Moderna, 1998. 254p.

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **Historia da educacao**. 2.ed. Sao Paulo : Moderna, 1996. 255p.

BARRIOS, Oscar; TORRE, Saturnino de la. **Estrategias didácticas innovadores: recursos para la formación y el cambio**. 2. ed. Barcelona : Octaedro, 2002. 302 p, il. (Recursos, 31).

BARRIOS, Oscar; TORRE, Saturnino de la. **Estrategias didácticas innovadores: recursos para la formación y el cambio**. 2. ed. Barcelona : Octaedro, 2002. 302 p, il. (Recursos, 31).

BORGES, Cecilia Maria Ferreira; TARDIF, Maurice. **Os saberes dos docentes e sua formação**. In: EDUCAÇÃO

CASTRO, Amélia Domingues de et al. **Ensinar a ensinar** : didática para a escola fundamental e média. São Paulo : Pioneira, 2001. 195p.

CORAZZA, Sandra. **O que quer um currículo** : pesquisas pós-críticas em educação. Petrópolis, RJ : Vozes, 2001. 150 p.

CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. **Competências e habilidades** : da proposta à prática. 2.ed. São Paulo : Loyola, 2002. 60p.

DAMKE, Ilda Righi. **O processo do conhecimento na pedagogia da libertacao** : as ideias de Freire, Fiori e Dussel. Petropolis : Vozes, 1995. 165p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia** : saberes necessárias à prática educativa. 18.ed. São Paulo : Paz e Terra, 2001. 165p.

FREITAG, Barbara. **Politica educacional e industria cultural**. 2. ed. Sao Paulo : Cortez : Autores Associados, 1989. 86p, 17cm. (Polemicas do nosso tempo, 26).

GADOTTI, Moacir. **Historia das ideias pedagogicas**.4. ed. Sao Paulo : Artica, 1996. 319 p. (Educação).

GANDIN, Adriana Beatriz. **Metodologia de projetos na sala de aula** : relato de uma experiência. 3.ed. São Paulo : Loyola, 2003. 64p.

GANDIN, Danilo. A pratica do planejamento participativo : na educacao e em outras instituicoes, grupos e movimentos dos campos cultural, social, politico, religioso e governamental. 5.ed. Petropolis : Vozes, 1998. 182p.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como pratica educativa**. 2.ed. Sao Paulo : Loyola, 1985. 105p.

GANDIN, Danilo; GANDIN, Luis Armando. **Temas para um projeto politico pedagogico**. 2.ed. Petropolis : Vozes, c1999. 176p.

GENTILI, Pablo; MCCOWAN, Tristan, et al. . **Reinventar a escola pública** : política educacional para um novo Brasil. Petrópolis : Vozes, 2003. 272 p.

GIMENO SACRISTÁN, José. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre : Artmed, 1999. 287p.

KASSICK, Clovis Nicanor. **A ex-cola libertária**. Rio de Janeiro : Achiamé, c2004. 239 p, il.

LA TAILLE, Yves de. **Educação radical: República de crianças analisa escolas que romperam com o ensino tradicional**. In: Folha de S. Paulo. Mais, 22/02/98, p.10, col.1-3.

LIBANEO, Jose Carlos. **Democratização da escola pública : a pedagogia critico-social dos conteudos**. 8.ed. Sao Paulo : Loyola, 1989. 149p.

MARIA, Joaquim Parron. **Novos paradigmas pedagógicos para uma filosofia da educação**. 2. ed. São Paulo : Paulus, 1996. 139p. (Pesquisa & projeto).

MARTÍN LUENGO, Josefa et al. **Pedagogia libertária : experiências hoje**. São Paulo : Editora Imaginário, 2000. 162p.

MINGUET, Pilar Aznar. **A construção do conhecimento na educação**. Porto Alegre : ArtMed, 1998. 181p.

MIZUKAMI, Maria da Graca Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. Sao Paulo : E.P.U, 1986. 119p.

MORAES, Maria Cândida; TORRE, Saturnino de la. **Sentipensar: fundamentos e estratégias para reencantar a educação**. Petrópolis : Vozes, 2004. 175 p.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita : repensar a reforma, reformar o pensamento**. 7.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2002. 128p.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 10. ed. São Paulo

: Cortez, 2005. 118 p.

NIELSEN NETO, Henrique. **Filosofia da educação**. São Paulo : Melhoramentos, 1988. 363p, 21cm.

NÓVOA, António et al. **Os professores e a sua formação**. 2.ed. Lisboa : Dom Quixote, 1995. 158p.

NOVOA, Antonio. et al. **Profissao professor**. 2.ed. Porto : Porto, c1995. 191p.

OSTETTO, Luciana Esmeralda; OLIVEIRA, Eloisa Raquel de; MESSINA, Virgínia da Silva. **Deixando marcas- : a prática do registro no cotidiano da educação infantil**. 2. ed. Florianópolis : Cidade Futura, 2002. 110p.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre : Artmed, c1999. 90p.

PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada: das intenções a ação**. Porto Alegre : ARTMED, 2000. 183p.

POPKEWITZ, Thomas S. **Reforma educacional: uma politica sociologica : poder e conhecimento em educação**. Porto Alegre : Artes Medicas, 1997. 294p.

RODRIGUES, Edgar. **Pequeno dicionario de ideias libertarias**. 3.ed. Rio de Janeiro : CC E P Ed, c1999. 415 p.

SACRISTAN, Jose Gimeno; PEREZ GOMEZ, A. I. **Comprender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre : ARTMED, 1998. 396p. Tradução de: Comprender y transformar la enseñanza.

SEMLER, Ricardo; DIMENSTEIN, Gilberto; COSTA, Antônio Carlos Gomes de. **Escola sem sala de aula**. Campinas : Papirus, 2004. 140 p, il. (Papirus debates).

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Curriculo, conhecimento e democracia: as licoes e as duvidas de duas decadas. Cadernos de pesquisa**. Sao Paulo, (73) : 59-66, maio 1990..

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Teoria educacional critica em tempos pos-modernos**. Porto Alegre : Artes Medicas, 1993. 232p.

TORRE, Saturnino de la; BARRIOS, Oscar. **Curso de formação para educadores: estratégias didáticas inovadoras**. São Paulo : Madras, 2002. 257 p. Tradução de: Estrategias didacticas innovadoras.

ZABALA, Antoni. **Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar**. Porto Alegre : Artmed, 2002. 248p.

Eletrônico

- <http://escolaecia.com.br/escolha/escolha9.htm>
- <http://members.tripod.com/pedagogia/democratizacao.htm>
- www.aversao.hpg.ig.com.br
- www.novaescola.com.br
- www.paulofreire.org
- <http://cdisp.org.br/pedagogico/projeto>
- <http://insugentes.vilabol.uol.com.br/contribuicao.htm>
- www.summerhilschol.couk
- <http://smctoledo.sites.uol.com.br/sntese.html>
- <http://www.projetoeducar.com.br/projetos/retato8.htm>
- <http://www.boaaula.com.br>

Componente Curricular (CC): Psicologia da Educação	Carga Horária: 72h/a
Área Temática:	Fase: III
Pré-Requisito:	
Ementa: Concepções teóricas de desenvolvimento e de aprendizagem e repercussões na prática educativa. Fatores intrapessoais e interpessoais que interferem no processo de ensino-aprendizagem. Educação inclusiva: limites e possibilidades. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Possibilitar a reflexão da prática pedagógica a partir das concepções teóricas de desenvolvimento e aprendizagem.	
Referências:	
<p>Básico</p> <p>BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo : Saraiva, 2008. 368 p, il.</p> <p>FONTANA, Roseli Aparecida Cação; CRUZ, Maria Nazaré da. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo : Atual, 2002. 232p.</p> <p>GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento</p>	

infantil. 8. ed. Petropolis : Vozes, 2000. 134p. (Educação e conhecimento).

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti et al. **Escola e aprendizagem da docência** : processos de investigação e formação. São Carlos : EdUFSCar, 2002. 203p.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação.** 14. ed. Petropolis : Vozes, 2002. 138 p. (Educação e conhecimento).
Complementar

ALVES, Rubem. **Entre a ciência e a sapiência: o dilema da educação.** 13. ed. São Paulo : Loyola, 2005. 148 p.

AQUINO, Julio Groppa. **Erro e fracasso na escola:** alternativas teoricas e praticas.2. ed. Sao Paulo : Summus, 1997. 153p. (Na escola : alternativas teoricas e praticas).

AQUINO, Julio Groppa. **Indisciplina na escola:** alternativas teoricas e praticas.8. ed. Sao Paulo : Summus, 1996. 148p. (Na escola).

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento.** Porto Alegre : Artmed, 2001. 125p.

CHARLES, C. M. **Piaget ao alcance dos professores.** Rio de Janeiro : Ao Livro Tecnico, 1976 (impressao 1989). 61p.

CLAUDIUS; OLIVEIRA, Miguel Darcy de; OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. **A vida na escola e a escola da vida.** 14. ed. Petropolis : Vozes; Rio de Janeiro : IDAC, 1986. 95p, il.

COLL, Cesar et al. **Psicologia da educacao.** Porto Alegre : ARTMED, 1999. 209p.

Congresso Nacional de Reorientação Curricular Blumenau, SC); ANDRADE, Marcia Selpa de; DIAS, Julice, et al. . **Anais do III Congresso Nacional de Reorientação Curricular.** 2002. Blumenau : Prefeitura Municipal, 2002. 231p.

CORREA, Adriana et al. **Anais do II Congresso Nacional de Reorientacao Curricular.** 2000. Blumenau : Prefeitura Municipal, 2000. 160p.

DAVIS, Claudia; OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Psicologia na educacao.** 2.ed. Sao Paulo : Cortez, 1994. 125p.

DELVAL, Juan A. **Aprender na vida e aprender na escola.** Porto Alegre : ArTmed, 2001. viii, 118p.

FERNÁNDEZ, Alicia. **Os idiomas do aprendente: análise das modalidades**

ensinantes com famílias, escolas e meios de comunicação. Porto Alegre : ArtMed, 2001. xv, 223p, il. (Biblioteca ArtMed, Psicopedagogia).

FONTANA, Roseli Aparecida Cação. **Mediação pedagógica na sala de aula.** 3.ed. Campinas : Autores Associados, 2000. 176p.

GROSSI, Esther Pillar. **Por que ainda há quem não aprende : a teoria.** Petrópolis : Vozes, 2003. 204p.

GROSSI, Esther Pillar et al. **Paixão de aprender.** 3.ed. Petrópolis : Vozes, 1993. 262p.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti; REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues, et al. **Aprendizagem profissional da docência: saberes, contexto e práticas.** São Carlos : Editora da UFSCar, 2002. 347p.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti; REALI, Aline Maria de Medeiros Rodrigues, et al. **Formação de professores, práticas pedagógicas e escola.** São Carlos, SP : Editora da UFSCar, 2002. 350p.

MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso. **A institucionalização invisível: crianças que não aprendem-na-escola.** São Paulo : FAPESP; Campinas, SP : Mercado de Letras, 2001. 264 p.

MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso; GERALDI, João Wanderley; COLLARES, Cecília Azevedo Lima. **As aventuras do conhecer: da transmissão à interlocução.** In: **Educação & sociedade : revista quadrimestral de ciência da educação**, v. 23, n. 78, p. 91-116, abr. 2002.

SALTINI, Claudio J. P. **A emoção na educação.** Rio de Janeiro : DP E A Ed, 1997. 142p.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos.** 3.ed. Rio de Janeiro : WVA, 1999. 174p.

SAYÓ, Rosely; AQUINO, Jýlio Groppa. **Em defesa da escola.** Campinas : Papyrus, 2004. 128 p. (Papyrus debates).

Eletrônico

- [ANPED](#)

Área Temática:	Fase: III
Pré-Requisito:	
<p>Ementa: Estudo analítico de gêneros e formas musicais mediante apreciação de obras de diferentes períodos musicais. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
<p>Conteúdos:</p>	
<p>Objetivos: Levar o estudante a identificar as formas clássicas de peças musicais na audição de obras de diferentes estilos. Propiciar ao estudante o conhecimento dos gêneros musicais, suas categorizações e polissemias.</p>	
<p>Referências: BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. 79p. GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música Ocidental. 2.ed. Lisboa : Gradiva, 2001. 759p. HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. 272p. KIEFER, Bruno. História e significado das formas musicais. Porto Alegre: Movimento, [1970]. 258p. MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte. História da música ocidental. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. xxiv, 1255p. SCLIAR, Esther. Fraseologia musical. Porto Alegre: Movimento, 1982. 95p.</p>	

Componente Curricular (CC): Teoria e Percepção III	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: III
Pré-Requisito: Teoria e Percepção II	
<p>Ementa: Estudo dirigido dos elementos específicos da teoria musical: acordes de três e quatro sons; tons vizinhos; graus modais e tonais. Aplicação dos conteúdos teóricos no processo da percepção auditiva mediante solfejos e ditados rítmicos, solfejo métrico, solfejos e ditados melódicos em nível crescente de aprofundamento e abordagem. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
<p>Conteúdos:</p>	
<p>Objetivos: Proporcionar ao aluno o conhecimento necessário dos elementos específicos da teoria musical aplicando os conteúdos teóricos no processo da percepção auditiva através de solfejos e ditados rítmicos, métricos e melódicos, para que este aluno possa desenvolver atividades musicais tanto na área pedagógica como na área artística.</p>	
<p>Referências:</p>	

- BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- BENNETT, Roy. **Forma e estrutura na música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.
- BENNETT, Roy. **Instrumentos da orquestra**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- BONA, Pasquale. **Método Completo de Divisão Musical**. São Paulo, SP: Ricordi Brasileira, 1978.
- CARDOSO, Belmira, MASCARENHAS, Mário. **Curso completo de teoria musical e solfejo**. 10ed. São Paulo: Irmãos Vitale, (1990F).
- CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada a música popular**. 2.ed. São Paulo : Irmãos Vitale Editores, c1984. 357p.
- KIEFER, Bruno. **Elementos da linguagem musical**. 2. ed. Porto Alegre: Movimento; Brasília: Instituto Nacional do Livro - MEC, 1973.
- HINDEMITH, Paul **Treinamento Elementar Para Músicos**. 5ª. Edição São Paulo, SP: Ricordi Brasileira S/A , 2004.
- LACERDA, Osvaldo. **Compendio de teoria elementar da música**. 2ª ed. São Paulo: Ricordi, 1966, 153p.
- LACERDA, Osvaldo **Solfejo e Ditado Musical** – 13ª. Edição. São Paulo, SP: Ricordi Brasileira S.A.
- LIMA, Marisa Ramires Rosa de. FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. **Exercícios de Teoria Musical – Uma Abordagem Prática**. 2ª. ed. Rev. e ampl. Imirim, São Paulo.
- MED, Bohumil **Ritmo**. 2ª. ed. Brasília, DF: Ed. Musimed, 1980.
- MED, Bohumil. **Solfejo**. 3. ed. Brasília, DF. Musimed.1986
- MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 4. ed. rev. e ampl. Brasília, DF. Musimed.1996.
- MOORE, Douglas. **Guia dos estilos musicais: do madrigal à música moderna**. Lisboa: Edições 70, 1990.
- POZZOLI **Guia Teórico-Prático para o ensino do Ditado Musical**, I e II Partes São Paulo, SP: Ricordi, 1983.
- PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Guia Teórico-Prático para o ensino do Ditado Musical**, I e II Partes. São Paulo, SP: Ricordi, 1983.
- PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para a Juventude** – 1º. Volume 40ª ed. revista e atualizada, 1999. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Casa Oliveira de Músicas Ltda.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para a Juventude – 2º**. Volume 20ª ed. revista e atualizada, 1998. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Casa Oliveira de Músicas Ltda.

SADIE, Stanley (ed.). **Dicionário Grove de Música**: edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

SCLIAR, Esther. **Elementos de teoria musical: caderno de exercícios**. São Paulo: Novas Metas, 1987, 96p.

Componente Curricular (CC): História da Música III	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: III
Pré-Requisito:	
Ementa: Evolução e desenvolvimento dos estilos e linguagens musicais dos períodos Clássico e Romântico, seu contexto sócio-cultural e importância para a História da Música. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Estudar a origem e evolução da música ocidental nos períodos Clássico e Romântico enfocando seu contexto sócio-cultural bem como sua importância para a história da música. Identificar obras e autores da época. Analisar movimentos sócio-culturais que inferiram na história do período. Entender o desenvolvimento das formas e linguagens musicais do período. Conhecer teorias de cada período.	
Referências:	
BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.	
CAVINI, Maristella P. História da Música Ocidental: uma breve trajetória desde o século XVIII até os dias atuais . São Carlos: EDUFSCar, 2010.	
COSTA, Clarissa Lima da. Uma breve história da música ocidental . São Paulo: Ars Poetica, 1992.	
GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música ocidental . Portugal: Ed. Gradiva, 2001.	
TOMÁS, Lia; CAZNÓK, Yara Borges. Música e filosofia: estética musical . São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.	
Complementares:	
BENNETT, Roy. Uma breve história da música . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.	
CANDÉ, Roland de. História universal da música . São Paulo: Martins Fontes, 1994, 2v.	

CAPLIN, William Earl. **Classical form: a theory of formal functions for the instrumental music of Haydn, Mozart, and Beethoven.** New York: Oxford University Press, 1998.

COOPER, Barry. **Beethoven, um compêndio:** guia completo da musica e da vida de Ludwig van Beethoven. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1996.

CHAIM, Ibrahim Abrahão. **Música erudita: da idade média ao século XX.** São Paulo: Editora Letras e Letras, 1998.

CULLEN, Thomas Lynch. **Música sacra: subsídios para uma interpretação musical.** Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica, 1979.

GRIFFITHS, Paul. **Breve historia de la música occidental.** Madrid: Ediciones Akal, S.A., 2009.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **A History of western music.** 6 ed. New York: W. W. Norton & Company, 2001.

GROVE, George; SADIE, Stanley. **Dicionário Grove de música.** Rio de Janeiro:1994.

HORNONCOURT, Nikolas. **O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart.** Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.

JACOBS, Arthur; SADIE, Stanley. **Guia da ópera.** São Paulo: Siciliano, 1992.

JUSTUS, Liana; MIRANDA, Clarice. **Formação de Platéia em Música.** São Paulo: Arx, 2004.

KIEFER, Bruno. **História e significado das formas musicais.** Rio de Janeiro: Editora Movimento, 1981.

KOBBÉ, Gustav; HAREWOOD, George Henri Hubert Lascelles. Kobbé: **o livro completo da ópera.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LLÁCER PLA, Francisco. **Guia analítico de formas musicales para estudantes.** Madrid: Real Musical, 2001.

MILLINGTON, Barry. **Wagner, um compêndio: guia completo da musica e da vida de Richard Wagner.** Rio de Janeiro: J. Zahar, 1995.

NADEAU, Roland; TESSON, William. **Form in music: process and procedure.** Boston: Crescendo, 1974.

PALISCA, Claude V. **Norton Anthology of Western Music.** 4 ed. New York: W.W. Norton & Company, 2001.

RAYNOR, Henry. **História social da música.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

ROSEN, Charles. **A geração romântica**. Ed. rev. e ampl. São Paulo: USP, 2000.

ROSEN, Charles. **El estilo clásico: Haydn, Mozart, Beethoven**. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

ROSEN, Charles. **Sonata forms**. Rev. ed. New York: W. W. Norton, 1988.

Componente Curricular (CC): Instrumento de Teclado Complementar III	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: III
Pré-Requisito: Instrumento de Teclado Complementar II	
Ementa: Estudo ordenado e progressivo em teclado abordando leitura, técnica e interpretação. Interpretação de peças musicais a quatro mãos. Melodias cifradas. Inversão de acordes. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Proporcionar ao aluno o estudo ordenado e progressivo dos elementos musicais através do uso do teclado, abordando leitura, técnica e interpretação, visando desenvolver atividades musicais tanto na área pedagógica quanto na área artística.	
Referências:	
ADOLFO, Antônio. Harmonia e Estilos para Teclado . Editado por Almir Chediak, Editora Lumiar. Rio de Janeiro, 1994	
ADOLFO, Antônio. O Livro do Músico. Harmonia e Improvisação para Piano, Teclado e outros Instrumentos . Editado por Almir Chediak, Editora Lumiar. Rio de Janeiro, 1989.	
BACH, Johann Sebastian; BACH, Anna Magdalena. O pequeno livro . São Paulo: Irmãos Vitale, [19--]. 1 Partitura (19 p.)	
BARTOK, Bela. Mikrokosmos [música]: piano solo . London: Boosey & Hawkes, c1940-1987. 153 partituras (6v.).	
BASTIEN, James W. Bastien piano basics: piano . San Diego, CA: Neil A. Kjos Music Company, 1985. nv, il.	
BASTIEN, James W. Bastien piano basics: technic . San Diego, CA: Neil A. Kjos Music Company, 1986. nv, il.	
BASTIEN, James W. Bastien piano basics: theory . San Diego, CA: Neil A. Kjos Music Company, 1985. nv, il.	
BASTIEN, James W. Piano básico de Bastien: piano . San Diego, CA: Neil A. Kjos Music Company, 1997. nv, il.	

BASTIEN, James W. **Piano básico de Bastien: técnica.** San Diego, CA: Neil A. Kjos Music Company, 1997. nv, il.

BASTIEN, James W. **Piano básico de Bastien: teoria.** San Diego, CA: Neil A. Kjos Music Company, 1997. nv, il.

CZERNY, Carl; GERMER, Heinrich. **Estudos escolhidos.** São Paulo: Irmãos Vitale, 1998. nv. (Partitura).

CZERNY, Carl; TAVARES, Sylvia. **Os cinco dedos: 24 melodias fáceis OP 777 para piano.** Rio de Janeiro: Edições Guanabara, 1977. 1 partitura. (Edições Guanabara).

DIABELLI, Anton; TAVARES, Sylvia. **Sonatina : OP 151, N. 1 para piano.** Rio de Janeiro : Edições Musicais Guanabara, 1977. 1 partitura. (Edições Guanabara).

FLETCHER, Leila. **Leila Fletcher Piano Course.** Getzville, New York: Montgomery Music, 1977.

MAHLE, Ernst. **Vamos maninha: musicas populares brasileiras em arranjos para o ensino do piano.** São Paulo: Ricordi, 1958. 86 p, il.

SCHUMANN, Robert. **Álbum para a juventude Op. 68 (Lorenzoni): para piano.** São Paulo: Ricordi Brasileira, 1976. 43 partituras (62p).

Componente Curricular (CC): Instrumento III	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: III
Pré-Requisito: Instrumento II	
Ementa:	
<p>A) Arpejos com notas repetidas. Ligados ascendentes e ligados descendentes. Interpretação musical. Prática de escalas. Prática de peças musicais para violão solo, duetos e quartetos. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p> <p>B) Estudo ordenado e progressivo em flauta doce soprano, flauta doce contralto, flauta doce tenor, abordando a ampliação das técnicas de cada um dos instrumentos: respiração, sonoridade, articulação, fraseado e afinação. Prática de leitura a três vozes. Prática de conjunto com instrumentos do instrumental Orff. Ampliação dos recursos técnico-interpretativos aplicados à interpretação de obras musicais do repertório da flauta doce. A flauta doce no contexto da musicalização. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
Conteúdos:	
<p>Objetivos: Oportunizar o desenvolvimento das habilidades técnicas específicas do instrumento (flauta e violão). Conhecer as possibilidades de utilização do instrumento na Educação Musical. Contextualizar o instrumento na história da música.</p>	

Referências:

24 CÂNONES A 3 VOZES PARA FLAUTA DOCE, **Melodias Folclóricas Brasileiras e Canções de Natal**. Arranjos de Ernst Mahle, São Paulo: Ricordi.

AKOSCHKY, Judith; VILELA, Mario A. **Iniciação a flauta doce soprano**. São Paulo, Ricordi Brasileira, 1985, vol. I e vol. II.

ANDREONI, C. **Flauta Dulce Método. Soprano en do – Contralto en fa – Tenor en do**. Buenos Aires: Ricordi.

Básico

CARLEVARO, ABEL. **Escuela de la guitarra: exposición de la teoría instrumental**. Montevideo : DACISA; Buenos Aires : Barry, 1979. 160 p, il.

CARLEVARO, ABEL. **Microestudios for guitar**. Heidelberg : Chanterelle, 1994. 4v. (partituras), il.

CARLEVARO, ABEL. **Serie didáctica para guitarra**. 10. ed. Buenos Aires : Barry, 2002. 4v, il. (Cuaderno, n.3).

IZNAOLA, Ricardo. **On practicing : a manual for students of guitar performance**. Pacific : Mel Bay, c2000. 24p.

LINDE, Hans Martin. **Ejercicios para cuarteto de flautas dulces (S-C-T-B)**. Buenos Aires: Ricordi.

LINDE, Hans-Martin. **Handbuch des Blockfloetenspiels**. Mainz: B. Schott's Soehne, 1962.

MONKEMEYER, Helmut. **Das spiel auf der Blockfloete in C**. Celle Hermann Moeck.

MÖNKEMEYER, Helmut. **Handleitung für das Spiel der Alt-Blockflöte, Teil I**. Celle, Hermann Moeck.

NOAD, Frederick M. **Solo guitar playing : book I**. 3.ed. New York : Schirmer, c1994. 238p.

NOAD, Frederick M. **Solo guitar playing : book 2**. New York : Amsco, c1977. 159p.

Complementar

et al. **Guitar Masterclass**. Heidelberg : Chanterelle, 1985-1989. 4v.

ALMEIDA, Laurindo. **Contemporary moods for classical guitar**. Miami : A Big3, c1970. 64p.

ALMEIDA, Laurindo; SISLEN, Myrna. **Laurindo Almeida : Broadway solo guitar**. Miami :

A Big3, c1981. 72p.

IZNAOLA, Ricardo. **Kitharologus the path to virtuosity : a technical workout manual for all guitarists.** Pacific : Mel Bay, c1997. 128p.

IZNAOLA, Ricardo. **The physiology of guitar playing.** Reading : University of Reading, c1998. 74p.

SANTOS, Turíbio; LOBATO, Claudio. **Segredos do violão = Secrets of the guitar :** Secrets de la guitare. 2.ed. Rio de Janeiro : Lumiar, 1992. 50p.

Eletrônico

[Classical Guitar Homepage](#) Zilhões de partituras. Bach. Barrios. Villa-Lobos.

[Classical Guitar Midis](#) Midis de peças para violão.

[Classical Guitar Partiture Archive](#) Partituras

[Delcamp. net](#) Partituras e Fórum de discussão.

[Eythorsson](#) Partituras

[Frederick Noad](#) Midis das músicas e exercícios do método de Frederick Noad

[Fuoco](#) Partituras

[Gitarren Schule Biebertal](#) Partituras

[Milaresolsimi](#) Endereços para Partituras

[Thomas König](#) Transcrições.

Componente Curricular (CC): Canto Coral I	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: III
Pré-Requisito:	
Ementa: Música Coral. Formação e preparação técnica de um coro. Leitura musical em conjunto. Afinação e percepção rítmica, melódica, harmônica e polifônica. Obras corais: eruditas, folclóricas e populares, nacionais e internacionais nos mais diferentes períodos da história da música. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	

Objetivos: Propiciar ao aluno a prática do canto coral e a vivência dos aspectos técnicos e humanos na formação e preparação técnica de um coro: leitura musical em conjunto; técnica e sanidade vocal; preparação de repertório variado e apresentações públicas.

Referências:

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. **Higiene vocal para o canto coral.** Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1997. – 44p.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wohl. **Técnica vocal para coros.** 5. ed. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2001. - 76p.

COSTA, Henrique Olival; SILVA, Maria Asumpção de Andrade e. **Voz cantada: evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica.** São Paulo: Editora Lovise, 1998. – 181p.

FAUSTINI, João Wilson. **Técnica vocal: exercícios físicos e vocalizes especiais para corais de vozes mistas.** São Paulo: Sociedade Evangélica de Musica Sacra, c1997. - 24p.

KAHLE, Charlotte. **Manual pratico de técnica vocal:** para atores, cantores, oradores, professores e locutores. Porto Alegre: Sulina, [19-?]. - 149p.

MARTINEZ, Emanuel. **Regência Coral: Princípios Básicos.** Curitiba: Editora Dom Bosco, 2000. – 222p.

MATHIAS, Nelson. **Coral: um canto apaixonante.** Brasília: Musi Med, 1986. - 117p., Musica; 23cm. -

WERBECK-SVÄRDSTRÖM, Valborg. **A escola do desvendar da voz:** um caminho para a redenção na arte do canto. São Paulo: Antroposófica, 2001. - 199 p.

ZANDER, Oscar. **Regência coral.** Porto Alegre: Movimento: Instituto Estadual do Livro, 1979. - 330p.

QUARTA FASE

Componente Curricular (CC): Humanidade, Educação e Cidadania	Carga Horária: 72h
Área Temática:	Fase: IV
Pré-Requisito:	
Ementa: Conceitos filosóficos, sociológicos e antropológicos de Ser Humano, Educação e Cidadania. Conflitos culturais e sociológicos na modernidade e contemporaneidade. Processos sociais e educação. Papéis dos grupos sociais na educação. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	

Conteúdos:

Objetivos: Refletir com os acadêmicos da necessidade de uma visão geral do Ser Humano: aspectos filosóficos, sociais e antropológicos. Construir elementos filosófico-fundamentais com os acadêmicos para possibilitar uma prática de docência mais qualificada e mais humana.

Referências:

BERGER, Peter L. **Perspectivas sociológicas: uma visão humanística**. 7. ed. Petropolis : Vozes, 1986. 202p. (Antropologia, 1).

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. rev. e actual. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. xvii, 725 p, il. Tradução de: Sociology.

LEIS, Héctor. **Impactos da modernidade na condição humana**. Florianópolis : Insular, 2005. 279, il.

SINGER, Peter. **Ética prática**. 3. ed. São Paulo : Martins Fontes, 2002. 399 p. (Biblioteca universal).

Complementar

BAUMAN, Zygmunt. **Medo líquido**. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 2008. 239 p.

BAZZO, Walter Antônio; LINSINGEN, Irlan von; PEREIRA, Luiz Teixeira do Vale. **Introdução aos estudos CTS: (ciência, tecnologia e sociedade)**. Madrid : OEI para a Educação, a Ciência e a Cultura, c2003. 170 p. (Cadernos da Ibero-América).

BERGER, Peter L; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. 3. ed. Petropolis : Vozes, 1976. 247 p. (Antropologia, 5).

BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo**. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1986. 171 p. (Pensamento crítico, v.63).

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introducao a ciencia da sociedade**. 2. ed. Sao Paulo : Moderna, 1998. 307p, il.

GIDDENS, Anthony. **Modernidade e identidade pessoal**. 2.ed. Oeiras : Celta, 1997. xii, 215p. (Sociologias). Tradução de: Modernity and self-identity.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. 12. ed. São Paulo : Loyola, 2003. 349p, il. (Temas de atualidade, 2).

Tradução de: **The condition of postmodernity** : an enquiry into the origins of cultural

change.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; QUEIROZ, Renato da Silva. **Raca e diversidade**. Sao Paulo : Estacao Ciencia : EDUSP, 1996. 315p, il.

THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação as plantas e aos animais (1500-1800)**. São Paulo : Companhia das Letras, 1988. 454 p, il.

Componente Curricular (CC): Projeto de Pesquisa em Artes	Carga Horária: 72h
Área Temática:	Fase: IV
Pré-Requisito:	
Ementa: Aspectos estruturais na elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Conhecer os aspectos estruturais para elaboração e desenvolvimento de um projeto de pesquisa em arte e arte na educação para as áreas de artes visuais, música e artes cênicas.	
Referências:	
BECKER, Lauro da Silva; KESTRING, Silvestre; SILVA, Marlene D. da. Elaboração e apresentação de trabalhos de pesquisa: no ensino médio, na graduação e na pós-graduação . Blumenau: Editora Acadêmica, 1999.	
FAZENDA, Ivani. (Org.). Metodologia da pesquisa educacional . 7ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 2001.	
HERNANDEZ, Fernando. Cultura visual, mudanças educativas e projeto de trabalho . Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 2000.	
IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores . Porto Alegre: Artmed, 2003.	
PIBIC: www.furb.br/hp/pesquisa/dadp/pibic.html	
PIPe: www.furb.br/hp/pesquisa/dadp	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. Normas para apresentação de trabalhos . Ufpr/biblioteca central. 6ª ed. v.2,3,7,8. Curitiba: Editora da UFPR,1996.	

Componente Curricular (CC): Metodologia do Ensino da Música I	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: IV
Pré-Requisito:	
<p>Ementa: Fundamentos da Educação Musical. As funções da música nos diversos contextos sócio-culturais. As manifestações musicais de origem afro-brasileira, indígena e européia, rural e urbana no repertório e na Educação Musical. A proposta de Educação Musical de Carl Orff. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
<p>Conteúdos:</p>	
<p>Objetivos: Construir fundamentos e conceitos norteadores para procedimentos metodológicos em Educação Musical. Analisar criticamente as principais propostas de educação musical. Pesquisar e criar materiais de produção sonora e atividades lúdicas para instrumentar processos de educação musical. Desenvolver processos geradores da construção de um estilo pessoal competente e criativo como educador musical.</p>	
<p>Referências:</p> <p>ALFAYA, Mônica; PAREJO, Enny. Musicalizar: uma proposta para vivência dos elementos musicais. Brasília: Musimed, 1987.</p> <p>ALMEIDA, Maria Berenice de e PUCCI, Magda Dourado. Outras Terras, outros sons. Livro de orientação do professor. São Paulo: Callis, 2003.</p> <p>ALVARENGA, Oneyda. Música Popular Brasileira. São Paulo: Duas Cidades, 1982.</p> <p>BRITO, Teça Alencar de. Koellreutter Educador. O humano como objetivo na educação musical. São Paulo: Peirópolis, 2001.</p> <p>REVISTAS DA ABEM, Associação Brasileira de Educação Musical.</p> <p>CAMEU, Helza. Introdução ao estudo da música indígena brasileira. Brasília: Conselho Federal de Cultura, 1977.</p> <p>FONTERADA. Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Unesp, 2005.</p> <p>FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL. Série Fundamentos vol.1-4; Associação Brasileira de Educação Musical. Porto Alegre, 1993.</p> <p>HEMSY DE GAINZA, Violeta. La iniciación musical del niño. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1964.</p> <p>KATER, Carlos e PAULO LOBÃO. Musicalização através da canção popular brasileira. São Paulo: Associação Artístico Cultural, 2003.</p>	

SOARES, Doralécio. **Folclore catarinense**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.

Componente Curricular (CC): Teoria e percepção IV	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: IV
Pré-Requisito: Teoria e percepção III	
<p>Ementa: Estudo dirigido dos elementos específicos da teoria musical: compassos irregulares e alternados; escala geral; série harmônica; transposição; modos gregorianos; escalas exóticas. Aplicação os conteúdos teóricos no processo da percepção auditiva mediante solfejos e ditados rítmicos, solfejo métrico, solfejos e ditados melódicos em nível crescente de aprofundamento e abordagem. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
<p>Conteúdos:</p>	
<p>Objetivos: Proporcionar ao aluno o conhecimento necessário dos elementos específicos da teoria musical aplicando os conteúdos teóricos no processo da percepção auditiva através de solfejos e ditados rítmicos, métricos e melódicos, para que este aluno possa desenvolver atividades musicais tanto na área pedagógica como na área artística.</p>	
<p>Referências:</p> <p>BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.</p> <p>BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.</p> <p>BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.</p> <p>BONA, Pasquale. Método Completo de Divisão Musical. São Paulo, SP: Ricordi Brasileira, 1978.</p> <p>CARDOSO, Belmira, MASCARENHAS, Mário. Curso completo de teoria musical e solfejo. 10ed. São Paulo: Irmãos Vitale, (1990F).</p> <p>CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada a música popular. 2.ed. São Paulo : Irmãos Vitale Editores, c1984. 357p.</p> <p>KIEFER, Bruno. Elementos da linguagem musical. 2. ed. Porto Alegre: Movimento; Brasília: Instituto Nacional do Livro - MEC, 1973.</p> <p>HINDEMITH, Paul Treinamento Elementar Para Músicos. 5ª. Edição São Paulo, SP: Ricordi Brasileira S/A , 2004.</p> <p>LACERDA, Osvaldo. Compendio de teoria elementar da música. 2ª ed. São Paulo: Ricordi, 1966, 153p.</p> <p>LACERDA, Osvaldo Solfejo e Ditado Musical – 13ª. Edição. São Paulo, SP: Ricordi</p>	

Brasileira S.A.

LIMA, Marisa Ramires Rosa de. FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira de. **Exercícios de Teoria Musical – Uma Abordagem Prática**. 2^a. ed. Rev. e ampl. Imirim, São Paulo.

MED, Bohumil **Ritmo**. 2^a. ed. Brasília, DF: Ed. Musimed, 1980.

MED, Bohumil. **Solfejo**. 3. ed. Brasília, DF. Musimed.1986

MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 4. ed. rev. e ampl. Brasília, DF. Musimed.1996.

MOORE, Douglas. **Guia dos estilos musicais: do madrigal à música moderna**. Lisboa: Edições 70, 1990.

POZZOLI **Guia Teórico-Prático para o ensino do Ditado Musical, I e II Partes**. São Paulo, SP: Ricordi, 1983.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Guia Teórico-Prático para o ensino do Ditado Musical, I e II Partes**. São Paulo, SP: Ricordi, 1983.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para a Juventude – 1º**. Volume 40^a ed. revista e atualizada, 1999. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Casa Oliveira de Músicas Ltda.

PRIOLLI, Maria Luisa de Mattos. **Princípios Básicos da Música para a Juventude – 2º**. Volume 20^a ed. revista e atualizada, 1998. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Casa Oliveira de Músicas Ltda.

SADIE, Stanley (ed.). **Dicionário Grove de Música: edição concisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

SCLIAR, Esther. Elementos de teoria musical: **caderno de exercícios**. São Paulo: **Novas Metas**, 1987, 96p.

Componente Curricular (CC): História da Música IV

Carga Horária: 36h

Área Temática:

Fase: IV

Pré-Requisito:

Ementa: Evolução e desenvolvimento dos estilos e linguagens musicais da primeira metade do século XX, seu contexto sócio-cultural e importância para a História da Música. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Conteúdos:

Objetivos: Estudar a origem e evolução da música ocidental na primeira metade do século XX. Identificar obras e autores da época. Analisar movimentos sócio-culturais que interferiram na história do período. Entender o desenvolvimento das formas e linguagens musicais do período. Conhecer teorias de cada período.

Referências:

CAVINI, Maristella Pinheiro. **História da Música Ocidental: uma breve trajetória desde o século XVIII até os dias atuais.** São Carlos: EdUFSCar, 2010.

GRIFFITHS, Paul. **A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez.** Rio de Janeiro: J. Zahar, 1998.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **História da música ocidental.** Portugal: Ed. Gradiva, 2001.

ROSS, Alex. **O resto é ruído: escutando o século XX.** Trad. Cláudio Carina, Ivan Weiss Kuck. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

HOBBSAWM, Eric J. **História social do jazz.** São Paulo: Paz e Terra, 2009.

Complementares:

ADORNO, Theodor W. Filosofia da nova música. **São Paulo: Perspectiva, 1974. 165p.**

ANTUNES, Jorge. **Notação na música contemporânea.** Brasília: Sistrum, c. 1989.

ARAÚJO, Samuel; PAZ, Gaspar; CAMBRIA, Vincenzo (orgs.). **Música em debate:** perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2008.

BENNETT, Roy. **Forma e estrutura na música.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

BARRAUD, Henry. **Para compreender as músicas de hoje.** São Paulo: Perspectiva, 2005.

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BENNETT, Roy. **Forma e estrutura na música.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

BENNETT, Roy. **Instrumentos da orquestra.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música.** Rio de Janeiro : J. Zahar, 1994. 80p, il. (Cadernos de música da Universidade de Cambridge).

BOULEZ, Pierre. A música hoje. **São Paulo: Perspectiva, 1972. 151p.**

BURKHOLDER, J. Peter; GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **A History of western music.** 7 ed. New York: W. W. Norton & Company, 2006.

CANDÉ, Roland de. **Historia universal da musica.** Sao Paulo: Martins Fontes, 1994. 2v, il.

CARPEAUX, Otto Maria. **Uma nova história da música.** Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

CHAIM, Ibrahim Abrahão. **A música erudita: da Idade Média ao Século XX.** São Paulo:

Letras E Letras, 1998.

COSTA, Clarissa Lima da. **Uma breve história da música ocidental**. São Paulo: Ars Poética, 1992.

CROSS, Milton. **As mais famosas óperas**. Rio de Janeiro: TecnoPrint, c1983.

GRIFFITHS, Paul. **Enciclopédia da música do Século XX**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

GRIFFITHS, Paul. **Breve historia de la música ocidental**. Madrid: Ediciones Akal, S.A., 2009.

GRIFFITHS, Paul. **Modern music and after**. Oxford: Oxford University Press, 1995.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **History of western music**. 6th ed. New York: W. W. Norton, c2001.

JACOBS, Arthur; SADIE, Stanley. **Guia da ópera**. São Paulo: Siciliano, 1992.

JUSTUS, Liana; MIRANDA, Clarice. **Formação de Platéia em Música**. São Paulo: Arx, 2004.

KOBBÉ, Gustav; HAREWOOD, George Henri Hubert Lascelles. **Kobbé: o livro completo da ópera**. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1997. xiii, 934p, il.

KOELREUTTER, H. J. (Hans Joachim); ZAGONEL, Bernadete; LA CHIAMULERA, Salete Maria. **Introdução a estética e a composição musical contemporânea**. 2. ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

MAUCLAIR, Camilo. **Historia de la musica moderna**. Buenos Aires: Ed. Anaconda, [1950].

MILLINGTON, Barry. **Wagner, um compêndio: guia completo da musica e da vida de Richard Wagner**. Rio de Janeiro : J. Zahar, 1995. 517p, il.

NEIGHBOUR, Oliver Wray; GRIFFITHS, Paul; PERLE, George. **Segunda Escola Vienense: Schoenberg-Webern-Berg**. Porto Alegre: L&PM, 1990.

NEVES, José Maria. **Música contemporânea brasileira**. 1. ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.

PAHLEN, Kurt. **História universal da música**. 2. ed. Edições Melhoramentos.

PALISCA, Claude V. **Norton anthology of western music**. 4th ed. New York: W.W. Norton, c2001.

SADIE, Stanley (ed.). **Dicionário Grove de Música: edição concisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

<p>STOLBA, K. Marie. The development of western music. Dubuque: Brown & Benchmark, 1994.</p> <p>STRAVINSKY, Igor. Expositions and developments. Nova York: Doubleday, 1962.</p> <p>STRAVINSKY, Igor. Poética musical em 6 lições. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1996.</p> <p>THOMPSON, Daniella. As crônicas bovinas. Como o boi subiu no telhado: Darius Milhaud e as fontes brasileiras de le Boeuf sour le Toit. Disponível em http://daniellathompson.com/Texts/Le_Boeuf/cronicas_bovinas.htm. Acesso em 05/07/2008.</p> <p>WEBERN, Anton. O caminho para a música nova. Trad. Carlos Kater. São Paulo: Ed. Novas Metas, 1984.</p>	
Componente Curricular (CC): Instrumento de Teclado Complementar IV	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: IV
Pré-Requisito: Instrumento de Teclado Complementar III	
<p>Ementa: Estudo ordenado e progressivo em teclado abordando leitura, técnica e interpretação. Estudo, análise e execução de repertório para instrumento de teclado. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.</p>	
Conteúdos:	
<p>Objetivos: Proporcionar ao aluno o estudo ordenado e progressivo dos elementos musicais através do uso do teclado, abordando leitura, técnica e interpretação, visando desenvolver atividades musicais tanto na área pedagógica quanto na área artística.</p>	
Referências:	
<p>ADOLFO, Antônio. Harmonia e Estilos para Teclado. Editado por Almir Chediak, Editora Lumiar. Rio de Janeiro, 1994</p> <p>ADOLFO, Antônio. O Livro do Músico. Harmonia e Improvisação para Piano, Teclado e outros Instrumentos. Editado por Almir Chediak, Editora Lumiar. Rio de Janeiro, 1989.</p> <p>BACH, Johann Sebastian; BACH, Anna Magdalena. O pequeno livro. São Paulo: Irmãos Vitale, [19--]. 1 Partitura (19 p.)</p> <p>BARTOK, Bela. Mikrokosmos [música]: piano solo. London: Boosey & Hawkes, c1940-1987. 153 partituras (6v.).</p>	

CLEMENTI, Muzio; TAVARES, Sylvia. **Sonatina OP 36 N. 2 para piano**. Rio de Janeiro: Edições Guanabara, 1978. 1 partitura. (Edições Guanabara).

CZERNY, Carl; GERMER, Heinrich. **Estudos escolhidos**. São Paulo: Irmãos Vitale, 1998. nv. (Partitura).

CZERNY, Carl; TAVARES, Sylvia. **Os cinco dedos: 24 melodias fáceis OP 777 para piano**. Rio de Janeiro: Edições Guanabara, 1977. 1 partitura. (Edições Guanabara).

DIABELLI, Anton; TAVARES, Sylvia. **Sonatina : OP 151, N. 1 para piano**. Rio de Janeiro : Edições Musicais Guanabara, 1977. 1 partitura. (Edições Guanabara).

DIABELLI, Anton; TAVARES, Sylvia. **Sonatina : OP 151, N. 2 para piano**. Rio de Janeiro : Edições Musicais Guanabara, 1977. 1 partitura. (Edições Guanabara).

DIABELLI, Anton; TAVARES, Sylvia. **Sonatina : OP 168, N. 3 para piano**. Rio de Janeiro : Edições Musicais Guanabara, 1977. 1 partitura. (Edições Guanabara).

FLETCHER, Leila. **Leila Fletcher Piano Course**. Getzville, New York: Montgomery Music, 1977.

MAHLE, Ernst. **Vamos maninha: musicas populares brasileiras em arranjos para o ensino do piano**. São Paulo: Ricordi, 1958. 86 p, il.

SCHUMANN, Robert. **Álbum para a juventude Op. 68 (Lorenzoni): para piano**. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1976. 43 partituras (62p).

VILLA-LOBOS, Heitor, 1887-1959; NUNES, João. **Vamos ver a mulatinha**. Ed. escolar. Rio De Janeiro: Ricordi, [1926?]. 1 Partitura. (Cirandinhas, 8).

VILLA-LOBOS, Heitor. **Cirandinha nº 1: Zangou-se o cravo com a rosa?** Rio de Janeiro: Casa Arthur Napoleão, 1926, 3p.

Componente Curricular (CC): Canto Coral II	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: IV
Pré-Requisito:	
Ementa: Música Coral. Formação e preparação técnica de um coro. Leitura musical em conjunto. Afinação e percepção rítmica, melódica, harmônica e polifônica. Obras corais: eruditas, folclóricas e populares, nacionais e internacionais nos mais diferentes períodos da história da música. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Propiciar ao aluno a prática do canto coral e a vivência dos aspectos técnicos e humanos na formação e preparação técnica de um coro: leitura musical em conjunto;	

técnica e sanidade vocal; preparação de repertório variado e apresentações públicas.

Referências:

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. **Higiene vocal para o canto coral**. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1997. – 44p.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wohl. **Técnica vocal para coros**. 5. ed. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2001. - 76p.

COSTA, Henrique Olival; SILVA, Maria Asumpção de Andrade e. **Voz cantada: evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica**. São Paulo: Editora Lovise, 1998. – 181p.

FAUSTINI, João Wilson. **Técnica vocal: exercícios físicos e vocalizes especiais para corais de vozes mistas**. São Paulo: Sociedade Evangélica de Musica Sacra, c1997. - 24p.

KAHLE, Charlotte. **Manual prático de técnica vocal: para atores, cantores, oradores, professores e locutores**. Porto Alegre: Sulina, [19-?]. - 149p.

MARTINEZ, Emanuel. **Regência Coral: Princípios Básicos**. Curitiba: Editora Dom Bosco, 2000. – 222p.

MATHIAS, Nelson. **Coral: um canto apaixonante**. Brasília: Musi Med, 1986. - 117p., Musica; 23cm. -

WERBECK-SVÄRDSTRÖM, Valborg. **A escola do desvendar da voz: um caminho para a redenção na arte do canto**. São Paulo: Antroposófica, 2001. - 199 p.

ZANDER, Oscar. Regência coral. **Porto Alegre: Movimento: Instituto Estadual do Livro, 1979. - 330p.**

Componente Curricular (CC): Instrumento IV

Carga Horária: 36h

Área Temática:

Fase: IV

Pré-Requisito: Instrumento III

Ementa:

A) Desenvolvimento de roteiro para aprimoramento técnico: escalas, arpejos, translados, notas repetidas e ligados. Formação de repertório para apresentação ao final do semestre. Interpretação musical. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

B) Estudo ordenado e progressivo em flauta doce soprano, flauta doce contralto, flauta doce tenor e flauta doce baixo abordando o aprimoramento das técnicas de cada um dos instrumentos: respiração, sonoridade, articulação, fraseado e afinação. Prática de conjunto a quatro vozes. Prática de conjunto com instrumentos do instrumental Orff. Ampliação dos recursos técnico-interpretativos aplicados à interpretação de obras musicais do repertório da flauta doce. Estudo e análise de métodos para flauta doce. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Conteúdos:

Objetivos: Oportunizar o desenvolvimento das habilidades técnicas específicas do instrumento (flauta e violão). Conhecer as possibilidades de utilização do instrumento na Educação Musical. Contextualizar o instrumento na história da música.

Referências:

24 CÂNONES A 3 VOZES PARA FLAUTA DOCE, **Melodias Folclóricas Brasileiras e Canções de Natal**. Arranjos de Ernst Mahle, São Paulo: Ricordi.

AKOSCHKY, Judith; VILELA, Mario A. **Iniciação a flauta doce soprano**. São Paulo, Ricordi Brasileira, 1985, vol. I e vol. II.

ANDREONI, C. **Flauta Dulce Método. Soprano en do – Contralto en fa – Tenor en do**. Buenos Aires: Ricordi.

BOLT, Ben. **39 progressive solos for classical guitar with tablature**. New York: Cherry Lane Music, c1991. 2v.

BRESEGEN, César. **Das grope BlockflötenBuch** **Voggenreiter Verlag**, Bonn. et al. **Guitar Masterclass**. Heidelberg : Chanterelle, 1985-1989. 4v.

GIULIANI, Mauro, BRELINSKY, Paul. **Mauro Giuliani's: 120 studies for right hand development**. Miami : Warner Music Group, c1983. 20p.

GRIGGS, John; BARBOSA-LIMA, Carlos. **Carlos Barbosa-Lima: elements of technique for guitar**. Pacific: Mel Bay, c1995. 102p.

IZNAOLA, Ricardo. **On practicing: a manual for students of guitar performance**. Pacific: Mel Bay, c2000. 24p.

IZNAOLA, Ricardo. **The physiology of guitar playing**. Reading: University of Reading, c1998. 74p.

LINDE, Hans Martin. **Ejercicios para cuarteto de flautas dulces (S-C-T-B)**. Buenos Aires: Ricordi.

LINDE, Hans-Martin. **Handbuch des Blockfloetenspiels**. Mainz: B. Schott's Soehne, 1962.

MONKEMEYER, Helmut. **Das spiel auf der Blockfloete in C**. Celle Hermann Moeck.

MÖNKEMEYER, Helmut. **Handleitung für das Spiel der Alt-Blockflöte, Teil I**. Celle, Hermann Moeck.

NOAD, Frederick M. **Solo guitar playing: book 2**. New York: Amsco, c1977. 159p.

NOAD, Frederick M. **Solo guitar playing: book I**. 3.ed. New York: Schirmer, c1994. 238p.

ORFF-SCHULWERK, Jugendmusik, Gunild Keetmann, **Stücke für Floete und Trommel**. B.

Schott's Edition.

PARRISH, Carl; OHL, John, et al. . **Masterpieces of music: before 1750.** London: Faber and Faber, [19--]. x, 235p. + partituras.

SANTOS, Turibio; LOBATO, Claudio. **Segredos do violão = Secrets of the guitar: Secrets de la guitare.** 2.ed. Rio de Janeiro : Lumiar, 1992. 50p.

SAVIO, Isaias. **25 melodic syudies for guitar.** San Francisco: Guitar Solo, 1991. 57p.

SUSATO, Tielman, Danserye, **Deutsche Tänze, Heft II, B. Schott's Söhne – Mainz**

QUINTA FASE

Componente Curricular (CC): Políticas Públicas, História e Legislação de Ensino	Carga Horária: 72 h
Área Temática:	Fase: V
Pré-Requisito:	
Ementa: A Política de Educação ao longo do processo histórico nacional. A estrutura do ensino e seus desdobramentos. A legislação de ensino: implicações políticas, histórico-estruturais, a relação público-privado e perspectivas atuais. Inserção no Cotidiano Escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Refletir os planos atuais de educação partindo dos determinantes contextuais e históricos em relação as diferentes políticas educacionais adotadas nas diferentes esferas, níveis e modalidades de ensino. Analisar contextualmente propósitos adoção de políticas e promulgação das diferentes legislações educacionais, avaliando seu impacto nacional, bem como as consequências práticas atuais e possíveis no futuro. Examinar o papel da educação/educador sob o ponto de vista estrutural político da educação.	
Referências:	
ARRETCHE, Marta. Dossiê agenda de pesquisa em políticas públicas. In: Revista brasileira de ciências sociais , v. 18, n. 51, p. [7]-9, fev. 2003.	
BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e ambivalencia. Rio de Janeiro : Zahar, 1999. 334p. Tradução de: Modernity and ambivalence.	
DELEUZE, Gilles. Conversações, 1972-1990. São Paulo : Ed.34, 1992. 226p. (Trans).	
FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976).	

São Paulo : Martins Fontes, 1999. xiv, 382p. Edição estabelecida, no âmbito da Associação para o Centro Michel Foucault, sob a direção de Francois Ewald e Alessandro Fontana, por Mauro Bertani e Alessandro Fontana. Tradução de: Il faut défendre la société.

KAFKA, Franz. **Um médico rural: pequenas narrativas.** São Paulo : Companhia das Letras, 1999. 84p. Tradução de: Ein Landarzt, Kleine Erzählungen.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault & a educação.** 2. ed. Belo Horizonte : Autêntica, 2005. 191 p, il. (Pensadores & educação).

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as consequências humanas.** Rio de Janeiro : J. Zahar, 1999. 145p.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação física no Brasil: a história que não se conta.** Campinas : Papyrus, 1988. 225p, il.

COUTO, Ronaldo Costa. **História indiscreta da ditadura e da abertura :** Brasil, 1964-1985. 2.ed. Rio de Janeiro : Record, 1999. 517p.

DAOLIO, Jocimar. **Educação física brasileira: autores e atores da década de 1980.** Campinas : Papyrus, 1998. 119p.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **Movimento operário e educação popular na Primeira República.** In: Cadernos de Pesquisa, 57 : 30-38, maio 1986.

IANNI, Octavio. **A ideia de Brasil moderno.** São Paulo : Brasiliense, 1992. 180p.

LIMA, Lauro de Oliveira. **Estórias da educação no Brasil: de Pombal a Passarinho.** 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro : Ed. Brasilia, [19-]. 350p. (Coleção pedagogia).

PASSETTI, Edson. **Anarquismos e sociedade de controle.** São Paulo : Cortez, 2003. 326 p.

QUINN, Daniel. **Ismael: um romance da condição humana.** São Paulo : Peirópolis, 1998. 211p.

Jorge Ramos do Ó. **O governo dos escolares: uma aproximação teórica às perspectivas de Michel Foucault.** .1a. EDUCA

Jorge Manuel Ramos do Ó. **O governo de si mesmo: modernidade pedagógica e encenações disciplinares do aluno liceal (último quartel do século XIX-meados do século XX).** .1a. Educa

Eletrônico

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Componente Curricular (CC): Metodologia do Ensino da Música II	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: V
Pré-Requisito:	
Ementa: Os Parâmetros Curriculares Nacionais em Arte/Música. A proposta curricular de Santa Catarina em Artes/Música. As manifestações musicais de origem afro-brasileira, indígena e européia, rural e urbana no repertório e na Educação Musical. A proposta de Educação Musical de Edgar Willems. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Construir fundamentos e conceitos norteadores para procedimentos metodológicos em Educação Musical. Analisar criticamente as principais propostas de educação musical. Pesquisar e criar materiais de produção sonora e atividades lúdicas para instrumentar processos de educação musical. Desenvolver processos geradores da construção de um estilo pessoal competente e criativo como educador musical.	
Referências:	
ALFAYA, Mônica; PAREJO, Enny. Musicalizar: uma proposta para vivência dos elementos musicais. Brasília: Musimed, 1987.	
BRASÍLIA/MEC/SEF. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais em arte. PCNS Arte.1997.	
BRITO, Teça Alencar de. Koellreutter Educador. O humano como objetivo na educação musical. São Paulo: Peirópolis, 2001.	
_____. Música na educação infantil. Proposta para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.	
REVISTAS DA ABEM , Associação Brasileira de Educação Musical.	
FONTERADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Unesp, 2005.	
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO MUSICAL. Série Fundamentos vol.1-4; Associação Brasileira de Educação Musical. Porto Alegre, 1993.	
HENTSCHKE, Liane, DEL BEN, Luciana. (organizadoras). Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.	
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais para educação brasileira. PCN's.	
NOVAES, Íris Costa. Brincando de Roda. Rio de Janeiro: Agir, 1986.	

SANTA CATARINA, Coordenadoria Geral de Ensino de. **Proposta curricular de Santa Catarina: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.**

SCHAFFER, Murray. **O ouvido pensante.** São Paulo:Unesp, 1991.

WILLEMS, Edgar. **Las bases psicológicas de la educación musical.** Buenos Aires: EUDUBA, 1969.

Componente Curricular (CC): História da Música V	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: V
Pré-Requisito:	
Ementa: Evolução e desenvolvimento dos estilos e linguagens musicais da segunda metade do século XX até o século XXI, seu contexto sócio-cultural e importância para a História da Música. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Estudar a evolução musical no período. Identificar obras e autores da época. Analisar movimentos sócio-culturais que interferiram na história do período. Entender o desenvolvimento das formas e linguagens musicais do período.	
Referências:	
ARAÚJO, Samuel; PAZ, Gaspar; CAMBRIA, Vincenzo (orgs.). Música em debate: perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2008.	
CAVINI, Maristella P. História da Música Ocidental: uma breve trajetória desde o século XVIII até os dias atuais. São Carlos: EDUFSCar, 2010.	
GRIFFITHS, Paul. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1998.	
GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música ocidental. Portugal: Ed. Gradiva, 2001.	
ROSS, Alex. O resto é ruído: escutando o século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.	
Complementares:	
ANTUNES, Jorge. Notação na música contemporânea. Brasília: Sistrum, c. 1989.	
BARRAUD, Henry. Para compreender as músicas de hoje. São Paulo: Perspectiva, 2005.	
BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.	

- BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.
- CANDÉ, Roland de. **História universal da música**. São Paulo: Martins Fontes, 1994, 2v.
- CHAIM, Ibrahim Abrahão. **Música erudita: da idade média ao século XX**. São Paulo: Editora Letras e Letras, 1998.
- COSTA, Clarissa Lima da. **Uma breve história da musica ocidental**. São Paulo: Ars Poetica, 1992.
- GRIFFITHS, Paul. **Breve historia de la música occidental**. Madrid: Ediciones Akal, S.A., 2009.
- GRIFFITHS, Paul. **Enciclopédia da música do Século XX**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- GRIFFITHS, Paul. **Modern music and after**. Oxford: Oxford University Press, 1995.
- GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **A History of western music**. 6 ed. New York: W. W. Norton & Company, 2001.
- GROVE, George; SADIE, Stanley. **Dicionário Grove de música**. Rio de Janeiro:1994.
- JACOBS, Arthur; SADIE, Stanley. **Guia da ópera**. São Paulo: Siciliano, 1992.
- JUSTUS, Liana; MIRANDA, Clarice. **Formação de Platéia em Música**. São Paulo: Arx, 2004.
- KOBBÉ, Gustav; HAREWOOD, George Henri Hubert Lascelles. **Kobbé: o livro completo da ópera**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- MAUCLAIR, Camilo. **Historia de la musica moderna**. Buenos Aires: Ed. Anaconda, [1950].
- MENEZES, Flo. **Atualidade estética da música eletroacústica**. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.
- MENEZES, Flo. **Música eletroacústica: história e estéticas**. São Paulo: EDUSP, 1996.
- NEVES, José Maria. **Música contemporânea brasileira**. 1. ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.
- PALISCA, Claude V. **Norton Anthology of Western Music**. 4 ed. New York: W.W. Norton & Company, 2001.
- SÁ, Simone Pereira de (org.). **Rumos da cultura da música: negócios, estéticas, linguagens e audibilidades**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

Eletrônicos

<http://www.atonal.blogger.com.br>

Mediateca do IRCAM - Institut de Recherche et Coordination
Acoustique/Musique

<http://mediatheque.ircam.fr/>

Grupo de Artes Sônicas - música eletroacústica

<http://www.artnet.com.br/~pmotta/>

Centro de Documentação de Música Contemporânea da UNICAMP - CDMC

<http://www.unicamp.br/cdmc/index.html>

Sites de Compositores:

Arvo Pärt

<http://www.musicolog.com/part.asp>

<http://www.arvopart.info/>

George Crumb

<http://www.georgecrumb.net/>

György Ligeti

<http://www.braunarts.com/ligeti/>

Grupo Ex-machina

<http://www.ex-machina.mus.br>

Iannis Xenakis

<http://www.iannis-xenakis.org>

John Cage

<http://newalbion.com/artists/cagej/>

Karlheinz Stockhausen

<http://www.stockhausen.org>

Krzysztof Penderecki

<http://www.penderecki.de/>

Luciano Berio

<http://www.thing.net/~grist/golpub/fowler/berio/berio.bio.htm>

Meredith Monk

<http://www.meredithmonk.org/>

Michael Nyman

<http://www.michaelnyman.com>

<p>Morton Feldman http://www.cnvill.net/mfhome.htm http://www.newalbion.com/artists/feldmanm/</p> <p>Philip Glass http://www.philipglass.com/</p> <p>Sofia Gubaidulina http://www.schirmer.com/composers/gubaidulina_bio.html</p> <p>Tan Dun http://www.tandunonline.com/home/default.asp</p>	
Componente Curricular (CC): Prática Musical I	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: V
Pré-Requisito:	
Ementa: Execução e interpretação de peças musicais medievais e renascentistas em conjuntos instrumentais e ou vocais. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Auxiliar o estudante a melhorar sua execução e sua interpretação instrumental e vocal de peças musicais de diferentes períodos históricos, solo e em conjunto. Estimular a prática da leitura musical e de exercícios técnicos. Auxiliar os acadêmicos a formar repertório para apresentar publicamente.	
Referências:	
ANDRADE, Mario de. Pequena história da música . 8.ed. São Paulo: Martins, 1977. 245p.	
CANDE, Roland de. História universal da música . São Paulo: Martins Fontes, 1994. 2v.	
CHAIM, Ibrahim Abrahao. A música erudita: da Idade Média ao Século XX . São Paulo : Letras E Letras, 1998. 343p.	
CHARDOME, Benedicto. Manual de canto gregoriano . Mexico, DF: Ed. Benedictinas, 1942. 182p. et al. Guitar Masterclass . Heidelberg : Chanterelle, 1985-1989. 4v.	
GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música Ocidental . 2.ed. Lisboa : Gradiva, 2001. 759p.	
GROVE, George, Sir; SADIE, Stanley. Dicionário Grove de música . Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994. xi, 1048p.	

KIEFER, Bruno. **Historia e significado das formas musicais**. Porto Alegre: Movimento, [1970]. 258p.

MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte. **História da música ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. xxiv, 1255p.

PARRISH, Carl; OHL, John, et al. **Masterpieces of music: before 1750**. London: Faber and Faber, [19--]. x, 235p. + partituras.

Componente Curricular (CC): Canto Coral III

Carga Horária: 36h

Área Temática:

Fase: V

Pré-Requisito:

Ementa: Música Coral. Formação e preparação técnica de um coro. Leitura musical em conjunto. Afinação e percepção rítmica, melódica, harmônica e polifônica. Obras corais: eruditas, folclóricas e populares, nacionais e internacionais nos mais diferentes períodos da história da música. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.

Conteúdos:

Objetivos: Propiciar ao aluno a prática do canto coral e a vivência dos aspectos técnicos e humanos na formação e preparação técnica de um coro: leitura musical em conjunto; técnica e sanidade vocal; preparação de repertório variado e apresentações públicas.

Referências:

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. **Higiene vocal para o canto coral**. Rio de Janeiro: Editora RevinteR, 1997. – 44p.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wohl. **Técnica vocal para coros**. 5. ed. São Leopoldo, RS: Sinodal, 2001. - 76p.

COSTA, Henrique Olival; SILVA, Maria Asumpção de Andrade e. **Voz cantada: evolução, avaliação e terapia fonoaudiológica**. São Paulo: Editora Lovise, 1998. – 181p.

FAUSTINI, João Wilson. **Técnica vocal: exercícios físicos e vocalizes especiais para corais de vozes mistas**. São Paulo: Sociedade Evangélica de Musica Sacra, c1997. - 24p.

KAHLE, Charlotte. **Manual prático de técnica vocal: para atores, cantores, oradores, professores e locutores**. Porto Alegre: Sulina, [19-?]. - 149p.

MARTINEZ, Emanuel. **Regência Coral: Princípios Básicos**. Curitiba: Editora Dom Bosco, 2000. – 222p.

MATHIAS, Nelson. **Coral: um canto apaixonante**. Brasília: Musi Med, 1986. - 117p., Musica; 23cm. -

WERBECK-SVÄRDSTRÖM, Valborg. **A escola do desvendar da voz: um caminho para**

a redenção na arte do canto. São Paulo: Antroposófica, 2001. - 199 p.

ZANDER, Oscar. **Regência coral.** Porto Alegre: Movimento: Instituto Estadual do Livro, 1979. - 330p.

Componente Curricular (CC): LIBRAS	Carga Horária: 72h
Área Temática:	Fase: V
Pré-Requisito:	
Ementa: A Surdez: Conceitos básicos, causas e prevenções. A evolução da história do surdo. A estrutura lingüística de Libras: aspectos estruturais da Libras; LIBRAS: Aplicabilidade e vivência.	
Conteúdos:	
Objetivos:	
Referências:	
<p>Básico</p> <p>GOES, M. Cecilia Rafael de. Linguagem, surdez e educacao. Campinas : Autores Associados, 1996. 97p, il. (Educacao contemporanea).</p> <p>GOES, M. Cecilia Rafael de. Linguagem, surdez e educacao.2. ed. rev. Campinas : Autores Associados, 1999. 88p. 7, il. (Educacao contemporanea).</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre : Artes Médicas, 1997. 126 p, il. (Biblioteca Artmed. Alfabetização e lingüística).</p> <p>SÁ, Nídia Regina Limeira de. Cultura, poder e educação de surdos. Manaus : EDUA, 2002. 388p. Esta publicação contou com o apoio do COMPED e teve sua reprodução contratada pelo INEP, no âmbito do Programa de Apoio à Formação Inicial e Continuada de Professores.</p> <p>SILVA, Angela Carrancho da; NEMBRI, Armando Guimarães. Ouvindo o silêncio: surdez, linguagem e educação. Porto Alegre : Mediação, 2008. 134 p.</p> <p>SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças.3. ed. Porto Alegre : Mediação, 2005. 192 p.</p> <p>Complementar</p> <p>BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas.1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 158 p. (Trajetória, v.5).</p>	

COUTINHO, Denise. **LIBRAS: língua brasileira de sinais e língua portuguesa (semelhanças e diferenças)**. 3. ed. Joao Pessoa : Arpoador, 2000. nv, il.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília, D. F : MEC-SEESP, 2002. 2v, il.

SOARES, Maria Aparecida Leite. **A educação do surdo no Brasil**. Campinas : Autores Associados; Braganca Paulista : EDUSF, 1999. 125p, il.

Componente Curricular (CC): Estágio em Música I	Carga Horária: 90h
Área Temática:	Fase: V
Pré-Requisito:	
Ementa: Observação e análise da realidade escolar na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Socialização de experiências em educação.	
Conteúdos:	
Objetivos: Refletir sobre o ensino da Arte/Música na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio, mediante diagnóstico e análise da realidade escolar.	
Referências:	
BECKER, Lauro da Silva; KESTRING, Silvestre; SILVA, Marlene Dierschnabel da, et al. Elaboração e apresentação de trabalhos de pesquisa no ensino médio, na graduação, na pós-graduação . Blumenau: Acadêmica, 1999. x, 76p.	
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte/ Secretaria de Educação Fundamental . Brasília: MEC/SEF, 1997.	
FREIRE, Madalena (Org.). Observação registro e reflexão: instrumentos metodológicos I . 2ª ed. São Paulo: Editora Espaço Pedagógico, 1996.	
GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. Musicalizando a escola: música, conhecimento e educação . São Paulo: Escrituras, 2006.	
HENTSCHKE, Liane, DEL BEN, Luciana. (organizadoras). Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula . São Paulo: Moderna, 2003.	
PENNA, Maura. Música (s) e seu ensino . Porto Alegre: Sulina, 2008.	

PRÁTICAS DE ENSINAR MÚSICA: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaço e formação. Organizadoras: Teresa Mateiro e Jusamara Souza. Porto Alegre: Sulina, 2006.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil. Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas curriculares.** Florianópolis: COGEN, 1998.

Universidade Federal do Paraná. Biblioteca Central. **Normas para apresentação de trabalhos.** 5.ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 1995. 8v.

SEXTA FASE

Componente Curricular (CC): Metodologia do Ensino da Música III	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: VI
Pré-Requisito:	
Ementa: Análise das manifestações musicais de origem afro-brasileira, indígena, rural e urbana sob o prisma antropológico e cultural no âmbito nacional e regional. Fundamentos em Educação Musical. Metodologia em Educação Musical. Análise das principais propostas em Educação Musical: Dalcroze, Orff, Kodaly, Martenau, George Snider, Murray Schaffer e outros. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Construir fundamentos e conceitos norteadores para procedimentos metodológicos em Educação Musical. Analisar criticamente as principais propostas de educação musical. Pesquisar e criar materiais de produção sonora e atividades lúdicas para instrumentar processos de educação musical. Desenvolver processos geradores da construção de um estilo pessoal competente e criativo como educador musical.	
Referências:	
ALFAYA, Mônica; PAREJO, Enny. Musicalizar: uma proposta para vivência dos elementos musicais. Brasília: Musimed, 1987.	
BONA, Melita. Marcas da infância nas práticas educativas do professor. In: Formação Docente: uma reflexão a partir dos 40 anos de história do Centro de Ciências da Educação da FURB. Neide de Melo Aguiar Silva; Rita Buzzi Rausch e Stela Maria Meneghel (Organizadoras). Blumenau: Edifurb, 2009.	
BRASÍLIA/MEC/SEF. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais em arte. PCNS Arte.1997.	

REVISTAS DA ABEM, **Associação Brasileira de Educação Musical**.

FONTERADA, Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: Unesp, 2005.

GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. **Musicalizando a escola: música, conhecimento e educação**. São Paulo: Escrituras, 2006.

HEMSY DE GAINZA, Violeta. **Fundamentos, materiales y técnicas de la Educacion Musical: Ensaio y conferencias: 1967 -1974**. Buenos Aires: Ricordi, 1977.

HENTSCKE, Eliane, SOUZA, Jusamara (organizadoras). **Avaliação em música: reflexões e práticas**. São Paulo: Moderna, 2003.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o universo da música**. 2.ed. São Paulo: Scipione, 1993.

NOVAES, Íris Costa. **Brincando de Roda**. Rio de Janeiro: Agir, 1986.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil. Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas curriculares**. Florianópolis: COGEN, 1998.

SCHAFFER, R. Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Ed. UNESP, 2000.

SOUZA, Jusamara. **Aprender e Ensinar Música no Cotidiano**. Jusamara Souza (org.). Porto Alegre: Sulina, 2008.

TOMÁS, Lia. **Música e Filosofia: estética musical**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2005.

Componente Curricular (CC): Harmonia I	Carga Horária: 72h
Área Temática:	Fase: VI
Pré-Requisito:	
Ementa: Estudo técnico e estético da harmonia. Enfoques comparativos e aspectos da evolução histórica dos elementos harmônicos e sua aplicação na prática musical. Acordes de função principal. Princípios básicos para a condução vocal. Tríades e Tétrades: estado fundamental e inversões. Notas estranhas ao acorde. Análise funcional e harmônica utilizando repertório variado.	
Conteúdos:	
Objetivos: Estudar dos conceitos da harmonia tonal, a evolução da linguagem dentro da história da música e sua aplicação na prática musical: formação de Tríades e Tétrades; normas de condução vocal; encadeamentos dos acordes; cadências harmônicas; análise harmônica e funcional e harmonização de melodias.	
Referências:	

ADOLFO, Antônio. **O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos; editado por Almir Chediak.** - 4. ed. - Rio de Janeiro: Lumiar, c1989. - 182 p. :il.

BUCHER, Hannelore Emma. **Harmonia funcional prática.** Vitória: O autor, 2001. -207p.

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas, violão, guitarra, baixo, teclado.** 10 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c1986. 2v.

CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular.** - 2. ed. - São Paulo: Irmãos Vitale Editores, c1984. - 357p. : música; 21cm.

FARIA, Nelson. **A arte da improvisação: para todos os instrumentos.** Rio de Janeiro: Lumiar ed., 1991. - 100p.

GAVA, José Estevan. **A linguagem harmônica da Bossa Nova.** - São Paulo: Ed. da UNESP, 2002. - 246p. :il.

GAVA, José Estevan. **A linguagem harmônica da Bossa Nova.** São Paulo: Ed. da UNESP, 2002. 246p.

HINDEMITH, Paul. **Curso condensado de harmonia tradicional com predomínio de exercícios e um mínimo de regras.** São Paulo: Irmãos Vitale, [19--]. 127p.

IMPROTA, Método. **Tomás Curso de Harmonia Popular: para todos os instrumentos musicais.** Rio de Janeiro: H. Sheldon, 1998. - 209p.

KOELLREUTTER, Hans-Joachim. **Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas.** 3.ed. São Paulo : Ricordi Brasileira, [1986]. 73p.

OLIVEIRA, J. Zula de; OLIVEIRA, Marilena. **Harmonia funcional.** São Paulo: Cultura Musical, 1978 - 83p.

PASCOAL, Maria Lúcia; PASCOAL, Alexandre. **Estrutura tonal: harmonia.** Campinas: UNICAMP, Instituto de Artes, [2005]. 130 p, il.

PERSICHETTI, Vincent. **Armonia del Siglo XX.** Madrid: Real Musical, 1985, 291p.

SCHENKER, Heinrich. **Tratado de armonia.** Madrid: Real Musical, 1990. 486 p, il.

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia; prefácio, tradução e notas de Marden Maluf.** São Paulo: UNESP, 2001. - 579p. :il.

SCHOENBERG, Arnold; MALU, Marden. **Harmonia.** São Paulo: UNESP, 2001. 579p.

SÉPE, João. **Tratado de Harmonia.** São Paulo: Ricordi Brasileira, 1941. - 219p.

SILVA, Jose Paulo da. **Manual de harmonia**. 6 ed. Rio de Janeiro: [s.n.], 1962. xix, 258p.

SINZIG, Pedro. **Os segredos da harmonia**. Petrópolis: Vozes, 1973. - 173p.

ZAMPRONHA, Maria de Lourdes Sekeff. **Curso e dis-curso do sistema musical (tonal)**. - São Paulo: Annablume, 1996. - 189 p.

Componente Curricular (CC): História da Música VI	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: VI
Pré-Requisito:	
Ementa: Evolução e desenvolvimento dos estilos e linguagens musicais da música brasileira do período colonial até o século XX, seu contexto sócio-cultural e importância para a História da Música. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Estudar a origem e evolução da música brasileira. Identificar obras e autores da época. Analisar movimentos sócio-culturais que interferiram na história do período. Entender o desenvolvimento das formas e linguagens musicais no Brasil. Conhecer estilos e características dos movimentos, instrumentos utilizados e os compositores de nossa música.	
Referências:	
CARDOSO, André. A música na Corte de D. João VI, 1808-1821 . São Paulo: Martins, 2008.	
HOLLER, Marcos Tadeu. Os jesuítas e a música no Brasil colonial . Campinas (SP): Editora da Unicamp, 2010.	
MARIZ, Vasco. História da música no Brasil . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.	
ROSSBACH, Roberto Fabiano. As sociedades de canto da região de Blumenau no início da colonização alemã (1863-1937). Dissertação de Mestrado . Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina, 2008.	
SEVERIANO, Jairo. Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade . São Paulo: Ed. 34, 2008.	
Complementares:	
BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.	
BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.	
BINDER, Fernando Pereira. Bandas militares no Brasil: difusão e organização entre 1809-1889 . Dissertação de Mestrado. UNESP. 2006.	

BRAGA, Ana Ribamar. **Levantamento de aspectos da cultura musical em Desterro nos séculos XVIII e XIX**. Monografia de conclusão de curso. Florianópolis: Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Centro de Artes, 2000.

CABRAL, Oswaldo Rodrigues. **A música em Santa Catarina no século XIX**. Florianópolis: [s.e.], 1951.

CABRAL, Oswaldo Rodrigues. **Nossa Senhora do Desterro**: memória. Florianópolis:

CARDOSO, André. **A música na Capela Real e Imperial do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música, 2005.

CASTAGNA, Paulo. **A modinha e o lundu nos séculos XVIII e XIX**. Apostila do curso de história da música brasileira, Instituto de Artes da UNESP, 2003.

CASTAGNA, Paulo. **A música religiosa mineira no século XVIII e primeira metade do século XIX**. Apostila do curso de história da música brasileira, Instituto de Artes da UNESP, 2003.

CASTAGNA, Paulo. **A produção religiosa nordestina e paulista no período colonial e imperial**. Apostila do curso de história da música brasileira, Instituto de Artes da UNESP, 2003.

CASTAGNA, Paulo. **Fontes bibliográficas para a pesquisa da prática musical no Brasil nos séculos XVI e XVII**. Dissertação de mestrado. São Paulo: Universidade de São Paulo (USP), Escola de Comunicação e Artes, 1991. 2 vols.

CASTAGNA, Paulo. **Impressionismo, modernismo e nacionalismo no Brasil**. Apostila do curso de história da música brasileira, Instituto de Artes da UNESP, 2003.

CASTAGNA, Paulo. **Música indígena e afro-brasileira: relatos e iconografia dos séculos XVI e XVII**. Apostila do curso de história da música brasileira, Instituto de Artes da UNESP, 2003.

CASTAGNA, Paulo. **Música indígena e afro-brasileira: relatos e iconografia dos séculos XVI e XVII**. Apostila do curso de história da música brasileira, Instituto de Artes da UNESP, 2003.

CASTAGNA, Paulo. **Música missionária na América Portuguesa**. Apostila do curso de história da música brasileira, Instituto de Artes da UNESP, 2003.

DINIZ, Jaime C. **Músicos pernambucanos do passado**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1969-1971.

PINTO, Luiz Alvares; DINIZ, Jaime; PERNAMBUCO, Secretaria de Educação e Cultura. **Arte de solfejar**. Recife: Secretaria de Educação e Cultura; [Rio de Janeiro]: Instituto Nacional de Musica, 1977.

FRECCIA, Gustavo Weiss; HOLLER, Marcos Tadeu Holler. **Programação musical no teatro**

Santa Isabel em Desterro. 5 Simpósio de Pesquisa em Música. Curitiba, nov. 2008. **Anais.** Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2008.

FRECCIA, Gustavo Weiss; HOLLER, Marcos Tadeu Holler. **Programação musical no teatro Santa Isabel em Desterro.** 5 Simpósio de Pesquisa em Música. Curitiba, nov. 2008. **Anais.** Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2008.

GAVA, José Estevan. **A linguagem harmônica da Bossa Nova.** São Paulo: Ed. da UNESP, 2002. 246p.

GREEN, Elizabeth A. H; MALKO, Nicoli. **The modern conductor.** 6th ed. New Jersey: Prentice-Hall, c1997.

HOLLER, Marcos Tadeu Holler. **A música na ação dos jesuítas na América Portuguesa. XV Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música.** Rio de Janeiro, 18-22 ago. 2005. **Anais.** Rio de Janeiro: 2005.

HOLLER, Marcos Tadeu Holler. **A música na imprensa em Desterro durante o Império. XI Jornada de Interação sobre missões jesuíticas,** 2006. **Anais.** Porto Alegre, 2006.

HOLLER, Marcos Tadeu Holler. **A música na imprensa em Desterro no século XIX. XVIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música.** São Paulo, 27-31 ago. 2007. **Anais.** São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2007.

HOLLER, Marcos Tadeu Holler. **Fontes sobre a história da música em Desterro. DApesquisa,** v. 1, p. 17, 2008

HOLLER, Marcos Tadeu Holler; PIRES, Débora Costa. **Atuação das sociedades musicais e bandas civis em Desterro durante o Império.** 5 Simpósio de Pesquisa em Música. Curitiba, nov. 2008. **Anais.** Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2008.

HOLLER, Marcos Tadeu. **Uma história de cantares de Sion na terra dos brasis: a música na atuação dos jesuítas na América Portuguesa (1549-1759).** Tese de doutorado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2006. 2 vols. Imprensa da Universidade Federal do Estado de Santa Catarina, 1972.

KATER, Carlos Elias. **Música Viva e H. J. Koellreuter: movimentos em direção à modernidade.** São Paulo: Musa Editora Atravez, 2001.

KERMAN, Joseph. **Musicologia.** Sao Paulo: Livraria Martins Fontes, 1987.

KIEFER, Bruno. **A modinha e o lundu: duas raízes da música popular brasileira.** Porto Alegre: Movimento, 1986.

KIEFER, Bruno. **História da música brasileira: dos primórdios ao início do século XX.** 2.ed. Porto Alegre: Movimento, 1977.

KIEFER, Bruno. **História e significado das formas musicais.** Rio de Janeiro: Movimento: Fotomecanica Maredi, 1981.

KIEFER, Bruno. **Villa-Lobos e o modernismo na música brasileira**. Porto Alegre: Movimento. Brasília: INL, 1986.

KIEFER, Bruno. **Elementos da linguagem musical**. 2. ed. Porto Alegre: Movimento; Brasília: Instituto Nacional do Livro - MEC, 1973.

KOELLREUTTER, Hans-Joachim. **Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas**. 3.ed. São Paulo : Ricordi Brasileira, [1986]. 73p.

KOELLREUTTER, H. J. (Hans Joachim); ZAGONEL, Bernadete; LA CHIAMULERA, Salette Maria. **Introdução a estética e a composição musical contemporânea**. 2. ed. Porto Alegre: Movimento, 1987.

MARIZ, Vasco. **A música no Rio de Janeiro no tempo de D. João VI**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.

MARIZ, Vasco. **Heitor Villa-Lobos: compositor brasileiro**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1983.

MELLO, Maria Ignez C. Iamurikumã: Música, Mito e Ritual entre os Wauja do Alto Xingu. **Tese de doutorado**. PPGAS/UFSC, Florianópolis, 2005.

MELLO, Maria Ignez C. **Música e Mito entre os Wauja do Alto Xingu**. Dissertação de Mestrado. PPGAS/UFSC, 1999.

MELLO, Zuzá Homem de. **A era dos festivais: uma parábola**. 2. ed. São Paulo: Grupo Pão de Açúcar – Ed. 34, 2003.

MENEZES, Flo. **Música eletroacústica: história e estéticas**. São Paulo: EDUSP, 1996.

MENEZES, Flo. **Atualidade estética da música eletroacústica**. São Paulo: Ed. UNESP, 1999.

MURICY, José Cândido de Andrade, *et. alii*. **Estudos mauricianos**. Rio de Janeiro: Funarte/INM/Pro-Memus, 1983.

NEVES, José Maria. **Música contemporânea brasileira**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2008.

PACHECO, Alberto José Vieira. **Cantoria Joanina: a prática vocal carioca sob influência da corte de D. João VI, castrati e outros virtuosos**. Tese de Doutorado. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2007.

PIAZZA, Walter Fernando. **Santa Catarina: História da Gente**. Florianópolis: Lunardelli,

PIEIDADE, Acácio T. de C. **Música Ye'pâ-masa: Por uma Antropologia da Música no Alto Rio Negro**, Dissertação de Mestrado. UFSC, 1997.

PIEIDADE, Acácio T. de C. **O Canto do Kawoká: Música, Cosmologia e Filosofia entre os**

Wauja do Alto Xingu. Tese de Doutorado. PPGAS/UFSC, 2004.

ROSSBACH, Roberto Fabiano. **Os estatutos das sociedades de canto de imigrantes alemães em Blumenau (SC).** 5 Simpósio de Pesquisa em Música. Curitiba, nov. 2008. **Anais.** Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2008.

ROSSBACH, Roberto Fabiano. **Sociedades de canto de imigrantes alemães em Blumenau: uma contribuição para a historiografia musical de Santa Catarina.** Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música. Curitiba, ago. 2009. **Anais.** Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2009.

SADIE, Stanley (ed.). **Dicionário Grove de Música: edição concisa.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

SEVERIANO, Jairo; MELLO, Zuzá Homem de. **A canção no tempo: 85 anos de musicas brasileiras.** 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 1997.

TINHORÃO, José Ramos. **A música popular que surge na era da revolução.** [s.l.]: Ed. 34, 2009.

TINHORÃO, José Ramos. **Música popular de índios, negros e mestiços.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1975.

TINHORÃO, José Ramos. **Cultura popular: temas e questões.** São Paulo: Ed. 34, 2001.

TINHORÃO, José Ramos. **As festas no Brasil colonial.** São Paulo: Ed. 34, 2000.

TINHORÃO, José Ramos. **Música popular: do gramofone ao rádio e TV. São Paulo: Ática, 1981.**

TINHORÃO, José Ramos. **Música popular: os sons que vem da rua.** São Paulo: Ed. Tinhorão, c1976.

TINHORÃO, José Ramos. **Música popular: teatro & cinema.** Petrópolis: Vozes, 1972.

TINHORÃO, José Ramos. **Pequena história da música popular: da modinha a canção de protesto.** Petrópolis [RJ]: Vozes, 1974.

TINHORÃO, Jose Ramos. **As origens da canção urbana.** Lisboa: Caminho, 1997.

TINHORÃO, Jose Ramos. **Música popular: um tema em debate.** 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. 34, 1997.

TINHORÃO, Jose Ramos. **História social da música popular brasileira.** São Paulo: Ed. 34, 1998.

TINHORÃO, José Ramos. **A música popular no romance brasileiro.** 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. 34, 2000.

TINHORÃO, José Ramos. **Os sons dos negros no Brasil: cantos, danças, folguedos: origens**. 2. ed. São Paulo: Ed.34, 2008.

TRAVASSOS, Elizabeth. **Modernismo e música brasileira**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2000.

Componente Curricular (CC): Prática Musical II	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: VI
Pré-Requisito:	
Ementa: Execução e interpretação de peças musicais barrocas em conjuntos instrumentais e ou vocais. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Auxiliar o estudante a melhorar sua execução e sua interpretação instrumental e vocal de peças musicais de diferentes períodos históricos, solo e em conjunto. Estimular a prática da leitura musical e de exercícios técnicos. Auxiliar os acadêmicos a formar repertório para apresentar publicamente.	
Referências:	
ANDRADE, Mario de. Pequena história da música . 8.ed. São Paulo: Martins, 1977. 245p.	
CANDE, Roland de. História universal da música . São Paulo: Martins Fontes, 1994. 2v.	
CHAIM, Ibrahim Abrahao. A música erudita: da Idade Média ao Século XX . São Paulo : Letras E Letras, 1998. 343p.	
CHARDOME, Benedicto. Manual de canto gregoriano . Mexico, DF: Ed. Benedictinas, 1942. 182p. et al. Guitar Masterclass . Heidelberg : Chanterelle, 1985-1989. 4v.	
GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música Ocidental . 2.ed. Lisboa : Gradiva, 2001. 759p.	
GROVE, George, Sir; SADIE, Stanley. Dicionário Grove de música . Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994. xi, 1048p.	
KIEFER, Bruno. Historia e significado das formas musicais . Porto Alegre: Movimento, [1970]. 258p.	
MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte. História da música ocidental . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. xxiv, 1255p.	
PARRISH, Carl; OHL, John, et al. Masterpieces of music: before 1750 . London: Faber and Faber, [19--]. x, 235p. + partituras.	

Componente Curricular (CC): Optativa I	Carga Horária: 72h
Área Temática:	Fase: VI
Pré-Requisito:	
Ementa:	
Conteúdos:	
Objetivos:	
Referências:	
Justificativa (caso haja alteração na ementa em relação à matriz curricular anterior):	

Componente Curricular (CC): Estágio em Música II	Carga Horária: 108h
Área Temática:	Fase: VI
Pré-Requisito:	
Ementa: Observação e análise da realidade escolar na Educação Infantil. Elaboração e aplicação de projeto educativo. Relatório. Socialização dos Projetos.	
Conteúdos:	
Objetivos: Relacionar Teoria e Prática de Ensino na elaboração, aplicação e análise de projeto educativo em Arte/Música na Educação Infantil, mediante diagnóstico da realidade escolar.	
Referências:	
BECKER, Lauro da Silva; KESTRING, Silvestre; SILVA, Marlene Dierschnabel da, et al. Elaboração e apresentação de trabalhos de pesquisa no ensino médio, na graduação, na pós-graduação. Blumenau: Acadêmica, 1999. x, 76p.	
BRASÍLIA/MEC/SEF. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais em arte. PCNS Arte.1997.	
FREIRE, Madalena (Org.). Observação registro e reflexão: instrumentos metodológicos I. 2ª ed. São Paulo: Editora Espaço Pedagógico, 1996.	
GAINZA, Violeta H. Fundamentos, materiales y técnicas de la Educacion Musical: Ensaos y conferencias: 1967 -1974. Buenos Aires: Ricordi, 1977.	
GRANJA, Carlos Eduardo de Souza Campos. Musicalizando a escola: música,	

conhecimento e educação. São Paulo: Escrituras, 2006.

HENTSCHKE, Liane, DEL BEN, Luciana. (organizadoras). **Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula.** São Paulo: Moderna, 2003.

PENNA, Maura. **Música (s) e seu ensino.** Porto Alegre: Sulina, 2008.

PRÁTICAS DE ENSINAR MÚSICA: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaço e formação. Organizadoras: Teresa Mateiro e Jusamara Souza. Porto Alegre: Sulina, 2006.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina:** Educação Infantil. Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas curriculares. Florianópolis: COGEN, 1998.

Universidade Federal do Paraná. Biblioteca Central. **Normas para apresentação de trabalhos.** 5. ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 1995. 8v.

SÉTIMA FASE

Componente Curricular (CC): Metodologia do Ensino da Música IV	Carga Horária: 36h
Área Temática:	Fase: VII
Pré-Requisito:	
Ementa: Análise das manifestações musicais de origem afro-brasileira, indígena, rural e urbana sob o prisma antropológico e cultural no âmbito nacional e regional. Fundamentos em Educação Musical. Metodologia em Educação Musical. Análise das principais propostas em Educação Musical: Dalcroze, Orff, Kodaly, Martenau, George Snider, Murray Schaffer e outros. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Construir fundamentos e conceitos norteadores para procedimentos metodológicos em Educação Musical. Analisar criticamente as principais propostas de educação musical. Pesquisar e criar materiais de produção sonora e atividades lúdicas para instrumentar processos de educação musical. Desenvolver processos geradores da construção de um estilo pessoal competente e criativo como educador musical.	
Referências:	
ALFAYA, Mônica; PAREJO, Enny. Musicalizar: uma proposta para vivência dos elementos musicais. Brasília: Musimed, 1987.	
BRITO, Teca Alencar de. Koellreutter Educador: o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Editora Fundação Peirópolis, 2001.	

REVISTAS DA ABEM, Associação Brasileira de Educação Musical.
Educação Musical. Cadernos de Estudo. n.6. Belo Horizonte: Edição ATRAVEZ-UFMG, 1997.

HEMSY DE GAINZA, Violeta. **Estudos de psicopedagogia musical.** 2.ed. São Paulo: Summus, 1988.

HENTSCHKE, Liane, DEL BEN, Luciana. (organizadoras). **Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula.** São Paulo: Moderna, 2003.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina:** Educação Infantil. Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas curriculares. Florianópolis: COGEN, 1998.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante.** São Paulo: Unesp, 1991.

SOUZA, Jusamara. **Aprender e Ensinar Música no Cotidiano.** Jusamara Souza (org.). Porto Alegre: Sulina, 2008.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente.** São Paulo: Moderna, 2003.

Componente Curricular (CC): Harmonia II	Carga Horária: 72h
Área Temática:	Fase: VII
Pré-Requisito: Harmonia I	
Ementa: Estudo técnico e estético da harmonia. Enfoques comparativos e aspectos da evolução histórica dos elementos harmônicos e sua aplicação na prática musical. Acordes de funções secundárias. Dominantes e sub-dominantes secundárias. Notas estranhas ao acorde. Análise funcional e harmônica utilizando repertório variado.	
Conteúdos:	
Objetivos: Estudar dos conceitos da harmonia tonal, a evolução da linguagem dentro da história da música e sua aplicação na prática musical: formação de Tríades e Tétrades; normas de condução vocal; encadeamentos dos acordes; cadências harmônicas; análise harmônica e funcional e harmonização de melodias.	
Referências:	
ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos; editado por Almir Chediak. - 4. ed. - Rio de Janeiro: Lumiar, c1989. - 182 p. :il.	
BUCHER, Hannelore Emma. Harmonia funcional prática. Vitória: O autor, 2001. -207p.	
CHEDIAK, Almir. Harmonia e improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas,	

violão, guitarra, baixo, teclado. 10 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c1986. 2v.

CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular.** - 2. ed. - São Paulo: Irmãos Vitale Editores, c1984. - 357p. : música; 21cm.

FARIA, Nelson. **A arte da improvisação: para todos os instrumentos.** Rio de Janeiro: Lumiar ed., 1991. – 100p.

GAVA, José Estevan. **A linguagem harmônica da Bossa Nova.** - São Paulo: Ed. da UNESP, 2002. - 246p. :il.

GAVA, José Estevan. **A linguagem harmônica da Bossa Nova.** São Paulo: Ed. da UNESP, 2002. 246p.

HINDEMITH, Paul. **Curso condensado de harmonia tradicional com predominio de exercícios e um mínimo de regras.** São Paulo: Irmãos Vitale, [19--]. 127p.

IMPROTA, Método. **Tomás Curso de Harmonia Popular: para todos os instrumentos musicais.** Rio de Janeiro: H. Sheldon, 1998. – 209p.

KOELLREUTTER, Hans-Joachim. **Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas.** 3.ed. São Paulo : Ricordi Brasileira, [1986]. 73p.

OLIVEIRA, J. Zula de; OLIVEIRA, Marilena. **Harmonia funcional.** São Paulo: Cultura Musical, 1978 - 83p.

PASCOAL, Maria Lúcia; PASCOAL, Alexandre. **Estrutura tonal: harmonia.** Campinas: UNICAMP, Instituto de Artes, [2005]. 130 p, il.

PERSICHETTI, Vincent. **Armonia del Siglo XX.** Madrid: Real Musical, 1985, 291p.

SCHENKER, Heinrich. **Tratado de armonia.** Madrid: Real Musical, 1990. 486 p, il.

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia; prefácio, tradução e notas de Marden Maluf.** São Paulo: UNESP, 2001. - 579p. :il.

SCHOENBERG, Arnold; MALU, Marden. **Harmonia.** São Paulo: UNESP, 2001. 579p.

SÉPE, João. **Tratado de Harmonia.** São Paulo: Ricordi Brasileira, 1941. – 219p.

SILVA, Jose Paulo da. **Manual de harmonia.** 6 ed. Rio de Janeiro: [s.n.], 1962. xix, 258p.

SINZIG, Pedro. **Os segredos da harmonia.** Petrópolis: Vozes, 1973. - 173p.

ZAMPRONHA, Maria de Lourdes Sekeff. **Curso e dis-curso do sistema musical (tonal).** - São Paulo: Annablume, 1996. - 189 p.

Componente Curricular (CC): Prática Musical III

Carga Horária: 90

	h
Área Temática:	Fase: VII
Pré-Requisito:	
Ementa: Execução e interpretação de peças musicais clássicas e românticas em conjuntos instrumentais e ou vocais. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Auxiliar o estudante a melhorar sua execução e sua interpretação instrumental e vocal de peças musicais de diferentes períodos históricos, solo e em conjunto. Estimular a prática da leitura musical e de exercícios técnicos. Auxiliar os acadêmicos a formar repertório para apresentar publicamente.	
Referências:	
ANDRADE, Mario de. Pequena história da música . 8.ed. São Paulo: Martins, 1977. 245p.	
CANDE, Roland de. História universal da música . São Paulo: Martins Fontes, 1994. 2v.	
CHAIM, Ibrahim Abrahao. A música erudita: da Idade Média ao Século XX . São Paulo : Letras E Letras, 1998. 343p.	
CHARDOME, Benedicto. Manual de canto gregoriano . Mexico, DF: Ed. Benedictinas, 1942. 182p. et al. Guitar Masterclass . Heidelberg : Chanterelle, 1985-1989. 4v.	
GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música Ocidental . 2.ed. Lisboa : Gradiva, 2001. 759p.	
GROVE, George, Sir; SADIE, Stanley. Dicionário Grove de música . Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994. xi, 1048p.	
KIEFER, Bruno. Historia e significado das formas musicais . Porto Alegre: Movimento, [1970]. 258p.	
MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte. História da música ocidental . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. xxiv, 1255p.	

PARRISH, Carl; OHL, John, et al. **Masterpieces of music: before 1750**. London: Faber and Faber, [19--]. x, 235p. + partituras.

Componente Curricular (CC): Regência I	Carga Horária: 72h
Área Temática:	Fase: III
Pré-Requisito:	
Ementa: Introdução às técnicas, posturas e gestos básicos de regência. Fundamentos e internacionalidade da linguagem gestual, marcação de compassos simples. Prática de regência em sala de aula. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Desenvolver a comunicação musical através do gesto. Aprender técnicas de regência. Reconhecer a linguagem musical nos seus princípios histórico, estrutural e de notação. Transmitir confiança e desenvolver o seu senso de liderança para com seus músicos. Reger obras corais a capela e/ou com acompanhamento instrumental simples.	
Referências:	
COELHO, Helena de Souza Nunes Wohl. Técnica vocal para coros . 5.ed. São Leopoldo, RS : Sinodal, 2001.	
GREEN, Elizabeth A. H; MALKO, Nicoli. The modern conductor . 6.ed. New Jersey: Prentice-Hall, c1997.	
LAGO, Sylvio. A arte da regência: história, técnica e maestros . Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2002.	
MARTINEZ, Emanuel. Regência coral: princípios básicos . Colaboradores: Denise Sartori, Pedro Gorla, Rosemari Brack. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.	
ROCHA, Ricardo. Regência: uma arte complexa: técnicas e reflexões sobre a direção de orquestras e corais . Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2004.	
ZANDER, Oscar. Regência coral . Porto Alegre : Movimento : Instituto Estadual do Livro, 1979.	
Complementares:	
BAPTISTA, Raphael. Tratado de regência: aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro . 2ª edição. São Paulo/Rio de Janeiro: Irmãos Vitale Editores, 1976.	
BENNETT, Roy. Elementos básicos da música . Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1998.	

- BENNETT, Roy. **Forma e estrutura na música**. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1986.
- BENNETT, Roy. **Instrumentos da orquestra**. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1985.
- BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro : J. Zahar, 1994.
- CARTOLANO, Ruy Botti, **Regência: coral, orfeão, percussão**. São Paulo: Irmãos Vitale Editores, 1968.
- CROSS, Milton. **As mais famosas óperas**. Rio de Janeiro: Tecnoprint, c1983.
- CULLEN, Thomas Lynch. **Música sacra: subsídios para uma interpretação musical**. Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica, 1979.
- DART, Thurston. **Interpretação da música**. 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- GIARDINI, Mônica. **Sopro novo bandas: caderno de regência**. São Paulo: Editora Som, 2009.
- GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **History of western music**. 6th ed. New York: W. W. Norton, c2001.
- GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **História da música ocidental**. Portugal: Ed. Gradiva, 2001.
- HARNONCOURT, Nikolas. **O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.
- HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical**. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1998.
- JACOBS, Arthur; SADIE, Stanley. **Guia da ópera**. São Paulo: Siciliano, 1992.
- KAHLE, Charlotte. **Manual prático de técnica vocal: para atores, cantores, oradores, professores e locutores**. Porto Alegre: Sulina, 1966.
- KENNAN, Kent Wheeler; GRANTHAM, Donald. **The technique of orchestration**. 6th ed. Upper Saddle River, N.J: Prentice Hall, c2002.
- KIEFER, Bruno. **História e significado das formas musicais**. Rio de Janeiro: Movimento: Fotomecanica Maredi, 1981.
- KOBBÉ, Gustav; HAREWOOD, George Henri Hubert Lascelles. **Kobbé: o livro completo da ópera**. Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1997. xiii, 934p, il.
- LONG, R. Gerry. **The Conductor's Workshop**. Dubuque: Wm. C. Brown Company Publishers, 1971.
- MATHIAS, Nelson. **Coral: um canto apaixonante**. Brasília : Musi Med, 1986.

MED, Bohumil **Ritmo**. 2ª. ed. Brasília, DF: Ed. Musimed, 1980.

MED, Bohumil. **Solfejo**. 3. ed. Brasília, DF. Musimed.1986

MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 4. ed. rev. e ampl. Brasília, DF. Musimed.1996.

MOORE, Douglas. **Guia dos estilos musicais: do madrigal à música moderna**. Lisboa: Edições 70, 1990.

OLIVEIRA, Marilena de; OLIVEIRA, José Zula de. **O regente: regendo o quê?** São Paulo: Lábaron Gráfica e Editora, 2005.

Eletrônicas:

[Site do Maestro Emanuel Martinez: http://tecnicasderegencia.blogspot.com/](http://tecnicasderegencia.blogspot.com/)

Componente Curricular (CC): Estágio em Música III	Carga Horária: 162h
Área Temática:	Fase: VII
Pré-Requisito:	
Ementa: Observação e análise da realidade escolar no Ensino Fundamental. Elaboração e aplicação de projeto educativo. Relatório. Socialização dos Projetos.	
Conteúdos:	
Objetivos: Relacionar Teoria e Prática de Ensino na elaboração, aplicação e análise de projeto educativo em Arte/Música no Ensino Fundamental, mediante diagnóstico da realidade escolar.	
Referências:	
BECKER, Lauro da Silva; KESTRING, Silvestre; SILVA, Marlene Dierschnabel da, et al. Elaboração e apresentação de trabalhos de pesquisa no ensino médio, na graduação, na pós-graduação . Blumenau: Acadêmica, 1999. x, 76p.	
BRASÍLIA/MEC/SEF. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais em arte . PCNS Arte.1997.	
FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2002.	
GAINZA, Violeta H. Fundamentos, materiales y técnicas de la Educacion Musical: Ensaio y conferencias: 1967 -1974 . Buenos Aires: Ricordi, 1977.	
HENTSCHKE, Liane, DEL BEN, Luciana. (organizadoras). Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula . São Paulo: Moderna, 2003.	

PRÁTICAS DE ENSINAR MÚSICA: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaço e formação. Organizadoras: Teresa Mateiro e Jusamara Souza. Porto Alegre: Sulina, 2006.

SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina:** Educação Infantil. Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas curriculares. Florianópolis: COGEN, 1998.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente.** São Paulo: Moderna, 2003.

Universidade Federal do Paraná. Biblioteca Central. **Normas para apresentação de trabalhos.** 5.ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 1995. 8v.

OITAVA FASE

Componente Curricular (CC): Prática Musical IV	Carga Horária: 72h
Área Temática:	Fase: VIII
Pré-Requisito:	
Ementa: Execução e interpretação de peças musicais do século XX em conjuntos instrumentais e ou vocais. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Auxiliar o estudante a melhorar sua execução e sua interpretação instrumental e vocal de peças musicais de diferentes períodos históricos, solo e em conjunto. Estimular a prática da leitura musical e de exercícios técnicos. Auxiliar os acadêmicos a formar repertório para apresentar publicamente.	
Referências:	
ANDRADE, Mario de. Pequena história da música. 8.ed. São Paulo: Martins, 1977. 245p.	
CANDE, Roland de. História universal da música. São Paulo: Martins Fontes, 1994. 2v.	
CHAIM, Ibrahim Abrahao. A música erudita: da Idade Média ao Século XX. São Paulo : Letras E Letras, 1998. 343p.	
CHARDOME, Benedicto. Manual de canto gregoriano. Mexico, DF: Ed. Benedictinas, 1942. 182p. et al. Guitar Masterclass. Heidelberg : Chanterelle, 1985-1989. 4v.	
GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. História da música Ocidental. 2.ed. Lisboa : Gradiva, 2001. 759p.	
GROVE, George, Sir; SADIE, Stanley. Dicionário Grove de música. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994. xi, 1048p.	

KIEFER, Bruno. **Historia e significado das formas musicais**. Porto Alegre: Movimento, [1970]. 258p.

MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte. **História da música ocidental**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. xxiv, 1255p.

PARRISH, Carl; OHL, John, et al. **Masterpieces of music: before 1750**. London: Faber and Faber, [19--]. x, 235p. + partituras.

Componente Curricular (CC): Regência II	Carga Horária: 72h
Área Temática:	Fase: VIII
Pré-Requisito:	
Ementa: Aprimoramento da linguagem gestual. Marcação de compassos compostos, irregulares e subdivididos. Dinâmicas de ensaio. Processo dirigido de seleção, estudo, análise, preparação, ensaio e execução de obras musicais. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.	
Conteúdos:	
Objetivos: Desenvolver a comunicação musical através do gesto. Reconhecer outras formações instrumentais e vocais, suas particularidades e sua distribuição no espaço físico. Reger obras destinadas a estes diferentes grupos. Conhecer repertório – principais obras para coro, orquestra e banda.	
Referências:	
GREEN, Elizabeth A. H; MALKO, Nicoli. The modern conductor . 6.ed. New Jersey: Prentice-Hall, c1997.	
KENNAN, Kent Wheeler; GRANTHAM, Donald. The technique of orchestration . 6th ed. Upper Saddle River, N.J: Prentice Hall, c2002.	
LAGO JÚNIOR, Sylvio. A arte da regência: história, técnica e maestros . Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2002.	
MOORE, Douglas. Guia dos estilos musicais: do madrigal à música moderna . Lisboa: Edições 70, 1990.	
ROCHA, Ricardo. Regência: uma arte complexa: técnicas e reflexões sobre a direção de orquestras e corais . Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2004.	
ZANDER, Oscar. Regência coral . Porto Alegre: Movimento – Instituto Estadual do Livro, 1979.	
Complementares:	

BAPTISTA, Raphael. **Tratado de regência: aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro.** 2ª edição. São Paulo/Rio de Janeiro: Irmãos Vitale Editores, 1976.

CARTOLANO, Ruy Botti, **Regência: coral, orfeão, percussão.** São Paulo: Irmãos Vitale Editores, 1968.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wohl. **Técnica vocal para coros.** 5.ed. São Leopoldo, RS : Sinodal, 2001.

CROSS, Milton. **As mais famosas óperas.** Rio de Janeiro: TecnoPrint, c1983.

CULLEN, Thomas Lynch. **Música sacra: subsídios para uma interpretação musical.** Rio de Janeiro: Pontifícia Universidade Católica, 1979.

DART, Thurston. **Interpretação da música.** 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

GIARDINI, Mônica. **Sopro novo bandas: caderno de regência.** São Paulo: Editora Som, 2009.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **History of western music.** 6th ed. New York: W. W. Norton, c2001.

GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude V. **História da música ocidental.** Portugal: Ed. Gradiva, 2001.

HARNONCOURT, Nikolas. **O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart.** Rio de Janeiro: J. Zahar, 1993.

HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical.** Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1998.

JACOBS, Arthur; SADIE, Stanley. **Guia da ópera.** São Paulo: Siciliano, 1992.

KAHLE, Charlotte. **Manual prático de técnica vocal: para atores, cantores, oradores, professores e locutores.** Porto Alegre: Sulina, 1966.

KIEFER, Bruno. **História e significado das formas musicais.** Rio de Janeiro: Movimento: Fotomecânica Maredi, 1981.

KOBBÉ, Gustav; HAREWOOD, George Henri Hubert Lascelles. **Kobbé: o livro completo da ópera.** Rio de Janeiro : Jorge Zahar, 1997. xiii, 934p, il.

LONG, R. Gerry. **The Conductor's Workshop.** Dubuque: Wm. C. Brown Company Publishers, 1971.

MARTINEZ, Emanuel. **Regência coral: princípios básicos.** Colaboradores: Denise Sartori, Pedro Gorla, Rosemari Brack. Curitiba: Colégio Dom Bosco, 2000.

MATHIAS, Nelson. **Coral: um canto apaixonante.** Brasília : Musi Med, 1986.

MED, Bohumil **Ritmo**. 2ª. ed. Brasília, DF: Ed. Musimed, 1980.

MED, Bohumil. **Solfejo**. 3. ed. Brasília, DF. Musimed.1986

MED, Bohumil. **Teoria da Música**. 4. ed. rev. e ampl. Brasília, DF. Musimed.1996.

MURICY, José Cândido de Andrade, *et. alii*. **Estudos mauricianos**. Rio de Janeiro: Funarte/INM/Pro-Memus, 1983.

OLIVEIRA, Marilena de; OLIVEIRA, José Zula de. **O regente: regendo o quê?** São Paulo: Lábaron Gráfica e Editora, 2005.

PALISCA, Claude V. **Norton anthology of western music**. 4th ed. New York: W.W. Norton, c2001.

SADIE, Stanley (ed.). **Dicionário Grove de Música: edição concisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

THOMAS, Kurt. **Lehrbuch der chorleitung**. Wiesbaden: Breitkopf E Hartel, 1959.

Eletrônicas:

[Site do Maestro Emanuel Martinez: http://tecnicasderegencia.blogspot.com/](http://tecnicasderegencia.blogspot.com/)

Componente Curricular (CC): Harmonia III	Carga Horária: 72h
Área Temática:	Fase: VIII
Pré-Requisito: Harmonia II	
Ementa: Estudo técnico e estético da harmonia. Enfoques comparativos e aspectos da evolução histórica dos elementos harmônicos e sua aplicação na prática musical. Ampliação da tonalidade: acordes de empréstimo modal. Alteração nos acordes de dominantes. Modulação. Análise funcional e harmônica utilizando repertório variado.	
Conteúdos: Estudar dos conceitos da harmonia tonal, a evolução da linguagem dentro da história da música e sua aplicação na prática musical: formação de Tríades e Tétrades; normas de condução vocal; encadeamentos dos acordes; cadências harmônicas; análise harmônica e funcional e harmonização de melodias.	
Objetivos:	
Referências:	
ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos; editado por Almir Chediak . - 4. ed. - Rio de Janeiro: Lumiar, c1989. - 182 p. :il.	
BUCHER, Hannelore Emma. Harmonia funcional prática . Vitória: O autor, 2001. -207p.	

CHEDIAK, Almir. **Harmonia e improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas, violão, guitarra, baixo, teclado.** 10 ed. Rio de Janeiro: Lumiar, c1986. 2v.

CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular.** - 2. ed. - São Paulo: Irmãos Vitale Editores, c1984. - 357p. : música; 21cm.

FARIA, Nelson. **A arte da improvisação: para todos os instrumentos.** Rio de Janeiro: Lumiar ed., 1991. – 100p.

GAVA, José Estevan. **A linguagem harmônica da Bossa Nova.** - São Paulo: Ed. da UNESP, 2002. - 246p. :il.

GAVA, José Estevan. **A linguagem harmônica da Bossa Nova.** São Paulo: Ed. da UNESP, 2002. 246p.

HINDEMITH, Paul. **Curso condensado de harmonia tradicional com predomínio de exercícios e um mínimo de regras.** São Paulo: Irmãos Vitale, [19--]. 127p.

IMPROTA, Método. **Tomás Curso de Harmonia Popular: para todos os instrumentos musicais.** Rio de Janeiro: H. Sheldon, 1998. – 209p.

KOELLREUTTER, Hans-Joachim. **Harmonia funcional: introdução à teoria das funções harmônicas.** 3.ed. São Paulo : Ricordi Brasileira, [1986]. 73p.

OLIVEIRA, J. Zula de; OLIVEIRA, Marilena. **Harmonia funcional.** São Paulo: Cultura Musical, 1978 - 83p.

PASCOAL, Maria Lúcia; PASCOAL, Alexandre. **Estrutura tonal: harmonia.** Campinas: UNICAMP, Instituto de Artes, [2005]. 130 p, il.

PERSICHETTI, Vincent. **Armonia del Siglo XX.** Madrid: Real Musical, 1985, 291p.

SCHENKER, Heinrich. **Tratado de armonia.** Madrid: Real Musical, 1990. 486 p, il.

SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia; prefácio, tradução e notas de Marden Maluf.** São Paulo: UNESP, 2001. - 579p. :il.

SCHOENBERG, Arnold; MALU, Marden. **Harmonia.** São Paulo: UNESP, 2001. 579p.

SÉPE, João. **Tratado de Harmonia.** São Paulo: Ricordi Brasileira, 1941. – 219p.

SILVA, Jose Paulo da. **Manual de harmonia.** 6 ed. Rio de Janeiro: [s.n.], 1962. xix, 258p.

SINZIG, Pedro. **Os segredos da harmonia.** Petrópolis: Vozes, 1973. - 173p.

ZAMPRONHA, Maria de Lourdes Sekeff. **Curso e dis-curso do sistema musical (tonal).** - São Paulo: Annablume, 1996. - 189 p.

Componente Curricular (CC): Estágio em Música IV	Carga Horária: 126h
Área Temática:	Fase: VIII
Pré-Requisito:	
Ementa: Observação e análise da realidade escolar no Ensino Médio. Elaboração e aplicação de projeto educativo. Relatório. Seminário público de integração universidade/escola.	
Conteúdos:	
Objetivos: Relacionar Teoria e Prática de Ensino na elaboração, aplicação e análise de projeto educativo de Arte/Música no Ensino Médio, mediante diagnóstico da realidade escolar.	
Referências:	
BECKER, Lauro da Silva; KESTRING, Silvestre; SILVA, Marlene Dierschnabel da, et al. Elaboração e apresentação de trabalhos de pesquisa no ensino médio, na graduação, na pós-graduação. Blumenau: Acadêmica, 1999. x, 76p.	
BRASÍLIA/MEC/SEF. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais em arte. PCNS Arte.1997.	
FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002.	
HENTSCHKE, Liane, DEL BEN, Luciana. (organizadoras). Ensino de Música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.	
PRÁTICAS DE ENSINAR MÚSICA: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaço e formação. Organizadoras: Teresa Mateiro e Jusamara Souza. Porto Alegre: Sulina, 2006.	
SANTA CATARINA, Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. Proposta Curricular de Santa Catarina: Educação Infantil. Ensino Fundamental e Médio: Disciplinas curriculares. Florianópolis: COGEN, 1998.	
SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.	
Universidade Federal do Paraná. Biblioteca Central. Normas para apresentação de trabalhos. 5. ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 1995. 8v.	

Componente Curricular (CC): Produção e Projetos Culturais	Carga Horária: 90h
Área Temática:	Fase: VIII
Pré-Requisito:	

Ementa: Fundamentos conceituais históricos, éticos e estéticos de produções culturais. Vivências artísticas e musicais em espaços culturais. Elaboração de projeto cultural. Socialização dos projetos.

Conteúdos:

Objetivos: Conhecer os princípios básicos da ética em projetos culturais. Conhecer as leis de incentivo à cultura: federais, estaduais e municipais. Observar e analisar espaços culturais. Analisar estratégias de divulgação e de comercialização de projetos culturais.

Referências:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. 2.ed. - São Paulo: Moderna, 1994. - 395p. :il.

AVELAR, Rômulo. **O avesso da cena: Notas sobre Produção e Gestão Cultural**. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2008.

BAUMANN, Zygmunt. **Ética pós-moderna**. Tradução João Rezende Costa. -São Paulo: Paulus, c1997. - 285p.

CARREIRA, André. **Práticas de produção teatral em Santa Catarina: sobrevivência e busca de identidade**. Florianópolis: UDESC; 2002. -112p.

HEEMANN, Ademar. **O corpo que pensa: ensaio sobre o nascimento e a legitimação dos valores: emoção, razão, ética**. Joinville: Ed. da Univille, 2001. - 94p. :il.

LIBANIO, J. B. **Formação da consciência crítica**. Petrópolis: Vozes; 1978-1979. 3v.

MALAGODI, Maria Eugênia. **Projetos Culturais: elaboração, aspectos legais, administração, busca de patrocínio**. 5ª. Edição. São Paulo: escrituras, 2004.

THITY-CHERQUES, Hermano R. **Projetos Culturais: técnicas de modelagem**. 2ª. Edição. Rio: Ed. FGV, 2008.

ZAMPRONHA, Maria de Lurdes Sekeff. **Arte e Cultura: estudos interdisciplinares**. São Paulo: Annablume, 2001.

Justificativa: inclusão da disciplina visa atender às manifestações constantes de acadêmicos e professores.

3.3 AVALIAÇÃO

3.3.1 AVALIAÇÃO DISCENTE

Os processos avaliativos que norteiam o Curso de Música baseiam-se nas diretrizes de música, nas orientações Institucionais e no Projeto Político Pedagógico do Curso, que, fundamenta-se na Avaliação mediadora. Pautada na relação dialógica entre a teoria e a prática a Avaliação acompanha o fazer cotidiano das ações educativas dos professores.

De acordo com os princípios da Instituição, a Avaliação do processo de construção e reconstrução do conhecimento interfere diretamente na formação do sujeito (FURB/PROEN, 2006). O docente deverá prever um mínimo de três instrumentos de avaliação no plano de ensino, incluindo os critérios e procedimentos e que necessitam estar de acordo com o PPP do curso.

A Avaliação da aprendizagem, de responsabilidade primeira dos professores, é compreendida como um processo contínuo e é foco de reflexões constantes. Os estudos realizados por Delagnolo e Meneghel (2007) desvelaram aspectos significativos para estas reflexões. Segundo as autoras, “diante destes distintos instrumentos avaliativos, podemos caracterizar, tanto práticas avaliativas com características classificatórias quanto outras emancipatórias, como podemos perceber na utilização do instrumento avaliativo com bancas de audição...” (DELAGNOLO; MENEGHEL, 2007, p.109).

Desta forma, a Avaliação discente no Curso de Música visa acompanhar as práticas educativas desempenhando a função diagnóstica e reguladora que lhe compete.

3.3.2 MUDANÇAS CURRICULARES

Na Matriz Curricular Cod. 2004.1.133-2 consta a Disciplina Optativa I de 72 h/a, pertencente ao EAL, na V fase do curso. Na Matriz em vigor, Cod. 2009 , a disciplina Optativa I foi substituída pela disciplina LIBRAS, atendendo ao Decreto da presidência da República N. 5.626 de 22/12/ 2005 e Resolução/FURB N.06/2010.

3.3.3 ALTERAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE OFERTA

Pautada nas novas diretrizes e deliberações, procedeu-se a mudança de nomenclatura do **Curso de Artes – Habilitação Licenciatura em Música**, para **Curso de Música**.

3.3.4 QUANTO À ALTERAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

Para atender a integralização das horas do Curso, de acordo com as novas determinações legais, ocorreram acréscimos de carga horária em algumas disciplinas, a saber: Prática Musical III – 36h; Estágio I – 18h; Estágio III – 18h; Estágio IV – 36h.

Quadro 7 – Mudança de Carga Horária

Componente Curricular	Carga Horária		Diferença
	Antiga	Nova	(+ / -)
Prática Musical III	36	72	+ 36
Estágio I	72	90	+ 18
Estágio III	144	162	+ 18
Estágio IV	90	126	+ 36

Também ocorreu alteração curricular na carga horária de AACCs que foram acrescidas em 36 horas. Esta alteração se deu por conta das múltiplas atividades oferecidas pelo curso e que não estavam sendo validadas para o aluno. Com isto deu-se a integralização da carga horária do curso segundo as DCN do Curso de Música.

3.3.5 MUDANÇA DE NOMENCLATURA

Quadro 8 - Mudança de Nomenclatura

Nomenclatura Antiga	Nomenclatura Nova
Disciplina Optativa I	Optativa
Estágio Curricular Supervisionado em Música I	Estágio em Música I
Estágio Curricular Supervisionado em Música II	Estágio em Música II
Estágio Curricular Supervisionado em Música III	Estágio em Música III
Estágio Curricular Supervisionado em Música IV	Estágio em Música IV

3.3.6 INCLUSÃO DE DISCIPLINAS NOVAS

Quadro 9 – Inclusão de Componentes Curriculares

Área Temática	Componente Curricular	Departamento Proposto	Fase	Carga Horária			
				PCC	Teórica	Prática	Total
	Produção e Projetos Culturais	Artes	VIII	36	54	0	90

Justifica-se a inclusão da Disciplina Produção e Projetos Culturais que atende manifestações constantes dos acadêmicos e professores. Os conteúdos referentes à disciplina, vinham sendo contemplados ocasionalmente, como por exemplo, nas Semanas Acadêmicas e outros momentos culturais na Instituição. A relevância dos conteúdos conduziu à formalização dos mesmos instituindo-se como Disciplina.

3.3.7 EQUIVALÊNCIAS DE ESTUDOS

Tendo em vista que a alteração das duas matrizes em questão, não apresentarem mudanças substanciais, a justificativa para um quadro de equivalências não se faz necessária. As disciplinas das duas matrizes são correlatas.

3.3.8 ADAPTAÇÃO DE TURMAS EM ANDAMENTO

O Curso trabalha com duas matrizes curriculares, com pequenas alterações. Portanto temos a seguinte situação:

- Alunos remanescentes que ingressaram em semestres anteriores a 2008 e com previsão de conclusão em 2011 e que ainda se encontram na vigência da Matriz Curricular Cód. 2004. 1. 133-2.

- As turmas ingressantes em 2008 estão migrando para a Matriz Curricular de 2009.

4 FORMAÇÃO CONTINUADA

A Universidade Regional de Blumenau compreende a Educação Superior como um princípio pautado em ações de ensino, pesquisa e extensão interligadas de modo indissociável. A formação contínua dos professores apresenta-se como um processo de reflexão e convivência entre os sujeitos, um espaço dialógico que articula as dimensões pessoais, profissionais e institucionais (FURB/PROEN, 2006).

5 FORMAÇÃO DOCENTE

O corpo docente do Curso de Música da FURB compõe-se de profissionais especialistas, mestres e doutores, com formação específica na área de atuação. Grande parte dos professores participa de projetos de extensão na Universidade e tem produção científica.

De acordo com Silva e Rausch (2009), “a formação continuada na carreira do magistério, como em todas as profissões, é um processo que se constrói desde a formação inicial e se estende por toda a vida profissional do professor, envolvendo dimensões ético-políticas, técnicas, epistemológicas e político-organizativas” (SILVA e RAUSCH, 2009, p.16).

Encontra-se em processo de estudo o encaminhamento de vagas para concursos do quadro para os cursos do Departamento de Artes da FURB. As vagas a serem abertas visam preencher uma lacuna na Instituição, em ter em seu quadro professores de música com titulação mínima de mestrado e/ou doutorado e que possam desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão com maior empenho.

Vale ressaltar que alguns cursos de pós-graduação *strictu sensu* já se encontram em andamento na Região Sul do Brasil, o que possibilita a capacitação docente para a área de música e que permite, na atual conjuntura, a abertura dos concursos para o quadro da FURB.

6 FORMAÇÃO DISCENTE

O Curso de Música da FURB encontra-se alinhado aos princípios de formação discente da Instituição. Segundo o documento (FURB/PROEN, 2006, p.38), “a formação discente consiste na apropriação de saberes científicos e no desenvolvimento de competências e habilidades, cujo objetivo é a formação intelectual e profissional”.

O Programa de Pós-Graduação em Educação da FURB, Mestrado em Educação, detém linhas de pesquisa que possibilitam a realização de estudos e pesquisa no campo da música. Atualmente três egressos, do Curso de Licenciatura em Música estão inscritos no Mestrado em Educação e desenvolvem pesquisas relacionadas à música.

A Universidade Regional de Blumenau oferece cursos seqüenciais por meio do programa ENDECON onde, vez ou outra, são ofertados cursos na área de música.

Desde 2010 a FURB participa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, sendo um dos subprojetos na área de Música. Do projeto participam dez (10) acadêmicos do Curso de Música sob a coordenação da professora Melita Bona. O projeto visa propiciar a articulação de saberes e fazeres docentes entre a Educação Básica e a Universidade, relacionados ao ensino e aprendizado de música.

Até o momento o Curso de Música não oferece uma formação continuada específica, porém, uma proposta de Pós-Graduação, especialização em Educação Musical encontra-se em estudo.

7 AVALIAÇÃO DO PPC

O Colegiado de Curso entendendo que o PPC é um documento dinâmico e flexível, e tem a incumbência de proceder ao acompanhamento constante para efetivação deste documento. Paralelamente realiza diagnósticos contínuos visando novas demandas e a atualização do próprio instrumento.

O PPC como instrumento de constante renovação e atualização, além da coordenação do Colegiado do Curso, é acompanhado pelo NDE. O cronograma básico conta

de avaliações ao final de cada semestre. Os discentes participam deste processo por meio da representação acadêmica.

Em vista da demanda de profissionais solicitados pelo mercado de trabalho a partir da Lei 11.769/2008 que regulamenta sua presença na Matriz Curricular da Educação Básica, uma nova matriz curricular para o Curso de Licenciatura em Música já se encontra em fase de elaboração.

8 REFERÊNCIAS

BONA, Melita. **Marcas da Infância nas Práticas Educativas do Professor**. In: **Formação Docente: uma reflexão a partir dos 40 anos de história do Centro de Ciências da Educação da FURB**. Neide de Melo Aguiar Silva; Rita Buzzi Rausch; Stela Maria Meneghel (orgs). Blumenau: Edifurb, 2009.

BONA, Melita. **O Estágio Supervisionado e a formação do professor pesquisador**. In: **ANAIS** do XIII Encontro Regional da ABEM – Sul. Associação Brasileira de Educação Musical. Porto Alegre: Editora Universitária Metodista – IPA, 2010.

BRITO, Teca Alencar de. **Koellreutter Educador: O humano como objetivo da Educação Musical**. São Paulo: peirópolis, 2001.

DELAGNOLO, Deise Priscila; MENEGHEL, Stela Maria. **Avaliação de cursos superiores de música e teatro-interpretação: desafios para uma prática emancipatória**. In: *Dynamis* revista tecno-científica (out-dez/2007)vol.13, n.1. Publicação eletrônica, FURB, 2007.

MORIN, Edgar. **A Cabeça Bem-Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Tradução Eloá Jacobina. 4ª. Ed. Rio: Bertrand Brasil, 2001.

PENNA, Maura. **Musica (s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Trad. Ernani F. da Rosa – 3ª. Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SCHRAMM, Marilene de Lima Körting; CABRAL, Rozenei Maria Wilwert. **Curso de Artes da FURB: percurso de conquistas e desafios na formação docente**. In: **Formação Docente: uma reflexão a partir dos 40 anos de história do Centro de Ciências da Educação da FURB**. Neide de Melo Aguiar Silva; Rita Buzzi Rausch; Stela Maria Meneghel (orgs). Blumenau: Edifurb, 2009.

SILVA, Neide de Melo Aguiar; RAUSCH, Rita Buzzi. **Concepções, Tendências e Práticas na Formação de Professores: os movimentos desenvolvidos na FURB**. In: **Formação Docente: uma reflexão a partir dos 40 anos de história do Centro de Ciências da Educação da FURB**. Neide de Melo Aguiar Silva; Rita Buzzi Rausch; Stela Maria Meneghel (orgs). Blumenau: Edifurb, 2009.

Universidade Regional de Blumenau – FURB / PROEN. **Projeto Político Pedagógico**. Blumenau: Edifurb, 2006.

Universidade Regional de Blumenau -FURB. **Política das Licenciaturas**. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEN -. Blumenau: FURB, 2003.

TRÂMITE PARA A ELABORAÇÃO/REELABORAÇÃO DOS PPPs DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Etapa	Quem Faz	Procedimentos
1	Colegiado do Curso	<ul style="list-style-type: none"> - decide construção ou reforma do PPP; - define um grupo de trabalho para elaboração/reelaboração do PPP, composto por docentes e discentes; - comunica ao Departamento, Centro do Curso e PROEN.
2	PROEN	<ul style="list-style-type: none"> - designa representante para acompanhar o Grupo de Trabalho do PPP do curso. Caso o Centro do Curso possua Assessoria Pedagógica este acompanhamento deve ser feito pela respectiva assessoria.
3	DIAEN e Grupo de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - estabelecem cronograma de trabalho.

4	Grupo de Trabalho do PPP	- elabora/reelabora proposta do PPP, tendo como foco uma metodologia participativa que envolva docentes, discentes e a comunidade.
	Assessoria Pedagógica / SAPED / SATE	- orienta, acompanha e analisa os documentos produzidos em cada etapa da elaboração/reelaboração do projeto.
5	Grupo de Trabalho do PPP	- uma vez concluído o projeto, encaminha para aprovação do Colegiado do Curso.
6	Colegiado do Curso	- analisa e delibera sobre o PPP; - encaminha o projeto para o Conselho do Centro; - comunica o Depto sobre o encaminhamento do projeto.
7	Conselho de Centro	- analisa e delibera sobre o PPP; - encaminha o projeto à PROEN e à PROAD; - encaminha proposta de departamentalização das novas disciplinas para a Comissão de Departamentalização.
8	PROEN	- recebe parecer da Comissão de Departamentalização; - analisa e emite parecer técnico sobre o projeto, fundamentado nos princípios e diretrizes do PPP do ensino de graduação da FURB, bem como no atendimento aos elementos que compõem o roteiro de orientação para elaboração dos PPPs dos cursos; - encaminha o projeto para o CEPE.
	PROAD	- avalia o projeto quanto aos aspectos financeiros e dá os encaminhamentos necessários.
	Comissão de Departamentalização	- analisa e emite parecer técnico quanto à departamentalização das novas disciplinas propostas no projeto e encaminha a PROEN.
9	Câmara de Ensino do CEPE	- analisa e delibera sobre o PPP; - encaminha o projeto para a plenária do CEPE
10	CEPE	- analisa e delibera sobre o PPP; - encaminha o parecer final para a PROEN, Centro e Colegiado do Curso; - encaminha o projeto para a PROEN/PROAD.
11	PROEN	- lança os dados sobre o projeto no Sistema Acadêmico.

O projeto pode apresentar a necessidade de revisão e retornar às instâncias anteriores quando os pareceres técnicos evidenciarem aspectos que necessitam ser rediscutidos ou ampliados.